

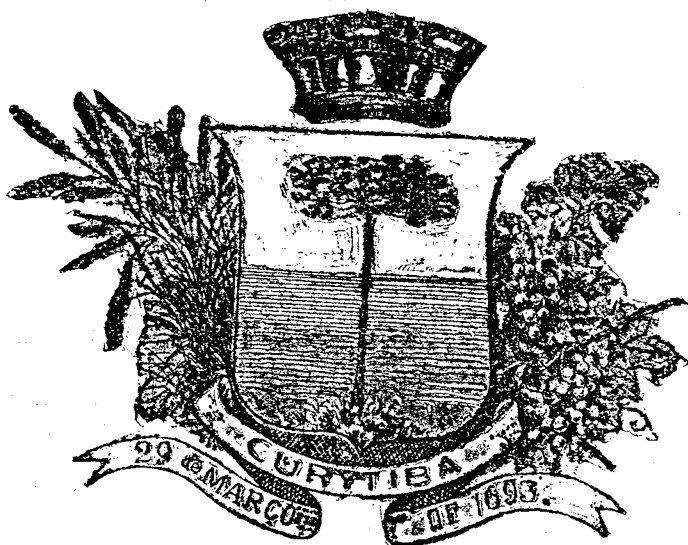
BOLETIM

DO

Archivo Municipal de Curytiba

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA DO PARANA'

Sob a direcção e redacção de **Francisco Negrão**



Vol. V

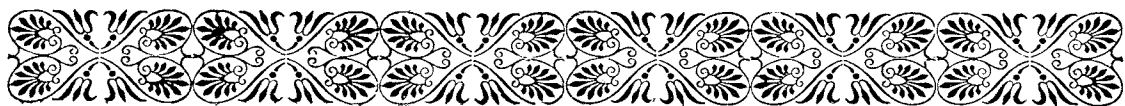
EXPEDIÇÃO DE GUARAPUAVA

1769 -- 1775

CURYTIBA

Typ. e Lith. a vapor «Imp. Paranaense»

1908



Expedição de Guarapuava

Matricula da Tropa e despeza feita com ella (1)

1769—1775

Pagamento de 11 de Março de 1772

Aos 11 dias do mez de Março de 1772 annos nesta Villa de Curitiba em casas de aposentadoria do Coronel Affonço Bott.^o de S. Payo e Souza Ajudante das ordens do Illm.^o e Exm.^o Sr. General desta Capitania ahy forão vindos o Juiz ordinario, e mais officiaes da Camera que de presente servem e o Almojarife o Capitam Francisco Xavier P.^{to}, p.^a effeito de se pagar as despezas q' tem havido nas Expediçõins com o dinheiro q' p.^a isso lhe tem dado o d.^o Coronel p.^a o q' forão convocados fazendosse publico q' se faria pagam.^{to} e q' parecessem com bilhetes e contas para serem pagas as quais contas e bilhetes sendo vistas e examinados pelo dito Coronel e por elle rubricados mandou q' se formase caderno ao qual se ajuntasse as contas e listas q' se ham de declarar no inseramento deste q' tudo hé o que ao diante se segne, e q' tudo se lance no Livro das contas como se tem observado de que pr.^a constar mandarão fazer este termo em que assignarão e eu Antonio Fran.^o Guim.^{es} escrevão q' o escrevi.— Affonso Bott.^o de S. Payo, Joaq.^m Jose Alz, Antonio Ribeiro da Valle, Antonio José de Andr.^e, Antonio José Frr.^a., Manoel Joaquim de Jesus, Francisco X.^{er} P.^{to}

1—Pagamento q' faço á tropa desta Exp.^{am} do Rio do Registro neste Porto do Rio de S. João por ordem do Snr. Tenente Coronel Affonço Bot.^o de S. Payo e Souza, tam somente do q' cada hum precisar para remir a neçeid.^e que experimentar as pessoas, são as que se segue pelos n.^{os} das suas matriculas.

Cabo João Glz'. Ramos	1\$480
5 Matheus Luz.	5\$700
6 Joaquim Rangel	7\$020
7 Antonio Graça	4\$200
8 Antonio Roiz França	1\$740
12 Policarpio Mendes	1\$640
13 Manoel da S. ^a	3\$700
15 Francisco da S. ^a P ^{to}	6\$150
16 Benedicto da S. ^a	1\$480
17 Sebastião Pereyra.	5\$210
19 Francisco de Oliveira.	3\$930
20 Pedro da S. ^a	5\$170
21 M. ^{el} de Souza	5\$470
23 M. ^{el} Lourenço	5\$840
24 João da Costa Ferr. ^a	2\$440
25 Antonio Pereyra dos S. ^{tos}	4\$830
27 João Venanção	6\$340
29 João Ant. ^o Rib. ^o	2\$710
30 Francisco Ferreyra	2\$440
31 Faustino Dias	7\$010
32 Jeronimo Gomes	5\$170
33 João Gomes.	5\$680
37 Antonio da S. ^a	4\$830
39 Salvador Lamim	1\$480
40 José de Ramos	2\$700
44 Pancrácio Pinheyro	2\$600
42 Gonçalo Lopes da Cunha.	4\$240
50 José da S. ^a	9\$570
55 Zacarias de Moraes	5\$740
56 Ignácio Soares da S. ^a	3\$210
57 Gonçalo Soares	640
58 José Joaquim	4\$120
59 Francisco da Costa	4\$560
60 Miguel Mendes	2\$920
63 João da Silva	4\$690
64 Mauricio de Ramos	2\$180
67 Gonçalo Lopes,	3\$140
70 João Dias Madr ^o	4\$530
73 Manoel Antonio da S. ^a	1\$480
74 Sipriano Vaz	4\$390
75 José Pereyra da S. ^a	2\$590

Esquadra do Tenente Bruno da Cosla Felgr.^a

2 Bento de Seqr. ^a	5\$000
4 Pedro da S. ^a Cortes.	2\$940
8 Ignacio Pereyra da S. ^a	5\$020
9 Salvador Barbosa	5\$410

A transportar	<u>480\$300</u>
-------------------------	-----------------

Recluta de 30 de Junha de 70

	Transporte.	
		480\$300
4 José Nunes		2\$060
2 José Glz		4\$500
3 Victorino Pereyra		3\$640
5 Manoel Pereyra da Payxão		5\$250
9 Joaquim Luiz		1\$440
40 Francisco Ribeyro		2\$680
15 Pedro Celestino		880
46 Faustino Matozo		5\$530
48 João Ferreyra da Costa		2\$780

Matricuta de 1.º de M.º. de 1771

O Lecenceado M. ^{el} Glz. Silvr. ^a	400
6 Domingos José.	420
9 Damasio Pereyra	700
11 Feles Jose	2\$590
	<hr/>
	209\$870

Emporta a folha supra duzentos e nove mil oytocentos e setenta reis que tanto paguey pela ordem que tenho as praças declaradas que receberão por suas proprias pessoas para se reformarem do que mais necessitavão, para constar me asigney com as pessoas mais distintas que nesta ocasião se achão.

Porto de S. João Bap.^{ta} aos 25 de 7br.º de 1771.

O Tenente Candido X.^{er} de Almeida e Souza ; o Soldado M.^{el} Pereyra da Silva ; Felipe de Aguiar Borja ; Cabo Jose Gonçalves Ramos ; Joaquim Rangel ; Manoel da Payxão.

2 Pagamento feito aos Off.^{es} e Soldados desta Expedição do Rio do Registro pelo Coronel Affonço Bot.º de S. Payo e Souza, a que asestirão o Sargento mór Francisco José Monteiro, o Ten.^e Candido X.^{er} de Alm.^{da} e Souza e o Almoz.^e o Cap.^{am} Francisco X.^{er} Pinto (1) aos 29 de Fevreyro de 1772 annos.

(1) Fran.^{co} X.^{er} Pinto, n.^{al} de Alfandega da Fé, bispado de Braga, filho de André Esteves, e s. m. Magdalena Pinto ; casado com Rita Ferr.^a Bueno, filho de João Ferreira de Oliveira n.^{al} de Portugal e s. m. Maria Bueno. Teve os seguintes filhos :

- 1.º Francisco de Paula Xavier casado em Curytiba em 1787 com Victoriana Maria de Lima, filha de José Nabo de Medeiros e s. m. Maria Fran.^{ca} de Lima.
- 2.º Anna Maria Ferr.^a Bueno casada com Ignacio de Sá Sotto-maior.
- 3.º Joaquim Ferreira de Oliveira.
- 4.º Maria Rita Ferreira Bueno casada em 1793 com o guarda-mór Joaquim Mariano Ribr.^o Ribas.

O R. ^{do} Capelão Fr. José de S. Thereza	20\$000
O Tenente Candido X. ^{er} de Alm. ^{da} e Sz. ^o	83\$860
O Sarg. ^{to} José Lourenço das Neves	24\$700
Cabo João Glz Ramos	32\$040
N. ^{os}	
1 Anacleto Cordeyro	24\$370
5 Matheus Luiz de Gouveia.	23\$260
6 Joaquim Rangel	24\$940
7 Antonio Gracia.	24\$760
8 Antonio Roiz França	34\$780
9 Bernardo de Seqr. ^a	28\$960
45 Francisco da S. ^a Pinto.	22\$810
49 Francisco de Oliveira.	25\$030
20 Pedro da S. ^a	20\$430
24 Manoel de Souza	23\$490
22 João Lopes	4\$800
23 M. ^{el} Lorenzo	42\$360
25 Antonio Pereyra dos Santos.	48\$370
27 João Venancio.	22\$460
30 Francisco Ferreyra Lobo.	26\$520
31 Faustino Dias	24\$950
32 Jeronimo Gomes	40\$830
35 João Gomes.	22\$340
37 Antonio da S. ^a	24\$430
39 Salvador Lamim	21\$740
41 Pancraccio Pinheiro	26\$360
42 Gonçalo Lopes da C. ^a	27\$420
47 Miguel Joaquim	49\$360
50 José da S. ^a Mag. ^{es}	24\$190
55 Zacarias de Moraes.	42\$660
56 Ignácio Soares da S. ^a	45\$190
57 Gonçalo Soares	22\$560
58 José Joaquim	21\$480
59 Francisco da Costa.	32\$360
63 João da S. ^a	24\$270
64 Mauricio de Ramos	28\$940
67 Gonçalo Lopes.	25\$850
70 João Dias Madr. ^a	24\$430
72 Duarte Rangel.	14\$200
	908\$330

5.^o João Ferreira de Oliveira, casado com Maria Helena do Nascimento filha de José dos Santos Lima e s. m. Gertrudes Maria.

6.^o José Ferr.^a Bueno casado com Rosa Viterbo Teixr.^a filha de Francisco Teixeira de Camargo e s. m. Maria Marques dos Santos.

7.^o Gertrudes Ferr.^a Bueno casada com José Rodrigues Branco filho do Tenente José Rodrigues Branco e s. m. Joanna Rodrigues Ferra.

8.^o Rita Ferreira de Oliveira Bueno casada em 1807 com o Sargento-mór Diogo Pinto de Azevedo, natural de Portugal (viuvo de Escolastica de Annuniação).

Francisco Negrão.

	Transporte	908\$330
73	M. el Ant.º da Silva	32\$040
74	Cipriano Vaz	24\$570
75	Jose Pereyra da Silva.	26\$370

Esquadra do Tenente Bruno da Costa Felg.ª

0	Ten.º Bruno da Costa Felg.ª	31\$600
1	Antonio Pinheyro.	12\$000
8	Antonio Pereyra da S.ª	23\$940
9	Salvador Barbosa	35\$870
22	João de Ramos.	39\$520

Recluta de 30 de Junho de 1770.

1	José Nunes	23\$540
2	Jose Glz.	17\$780
3	Victorino Pereyra	14\$540
5	Manoel Pereyra da Paixão	7\$150
9	Joaquim Luiz	22\$560
10	Fran.º Ribeyro	12\$360
14	Joaquim da S.ª.	3\$120
15	Pedro Celestino	24\$720
17	Salvador de Alm.ª.	24\$000

Recluta de 1.º de Março de 1772.

4	Miguel Alz	8\$800
6	Domingos José.	13\$480
8	Carlos Magno	2\$400
9	Damazio Pereyra	12\$900
10	José Bap.ª.	12\$640
11	Feles Jose	20\$610

1:354\$610

Este he o pagamento que se fez em mostra da gente da expedição do Rio do Reg.º que consta de sessenta e huma Praça em q.º entrão o Capelão, Off.ºs e dois mortos, que por elles receberão seus herdeiros cuja despeza das parcellas que receberão em suas proprias mãos faz a soma de hum conto tresentos sincoenta e quatro mil seiscentos e dez reis, e para constar assignou esta o Coronel, e mais Off.ºs que aestirão ao pagamento e o Cap.ªm Francisco X.ºr Pinto Almoxtarife que pagou era ut supra. Aff.º Bot.º de S. Payo e Souza//, Francisco José Monteiro//, O T.º Candido X.ºr de Almeida e Souza, Fran.º X.ºr Pinto//.

3 MATRICULA da gente q.' por ordem do Sr. Tenente C.^{el} se fez nesta V.^a de Parnagua aos 22 de Dezembro de 1774; para as expedições do Sertão do Tubagy, aos quaes se lhes aestio na forma da mesma Ordem com as quantias declaradas nas suas Praças a conta de seus soldos p.^a se prepararem.

1.^o Henrique Ferreira da Cunha, Solteiro, f.^o de Germano Cordeiro, n.^{al} de Parnagua, id.^e. 46 an.—Vence por mez a 2\$400 desde 22 de Dez.^o de 1771—Recebeo a conta de seus soldos adiantados 5\$700

2 Antonio Glz' de Crastro, Solteiro, f.^o de Antonio de Crastro, n.^{al} do Pilar, de 46 an.—Vence por mez a 2\$400 desde 22 de Dez.^o de 1771—Recebeo a conta de seus soldo adiantados. 5\$700

3 Ignacio Dias da Mota, Soltr.^o, f.^o de Domingos da Mota, Soltr.^o, f.^o de Domingos da Mota, n.^{al} dos Campos Ger-
raes, id.^e de 48 an.—Vence por mez 2\$400 desde 22 de Dez.^o de 1774—Recebeo a conta de seus soldos adiantados. 5\$700

4 Luiz Teixr.^a da S.^a, Solteiro, f.^o de João Teix.^a de Matos, n.^{al} de Parn.^a de 25 an.—Vence por mez a 2\$400 desde 22 de Dezembro de 1774—Recebeo a conta de seus soldos adiantados 5\$700

5 Felipe Neri de Alviga, Solteiro, f.^o de Miguel Avida natural de Parnagua, de 28 an.—Vence p.^r. mez 2\$400 desde 22 de Dez.^o. de 1774—Recebeo a conta de seus soldos adiantados. 5\$700

6 Luiz Glz. de Seq.^{ra}., Solteiro, f.^o de Thomaz Glz, natural de Parnagua de 28 annos.—Vence p.^r. mez a 2\$400 desde 22 de Dez.^o. de 1774—Recebeo a conta de seus soldos adiantados. 5\$700

7 José Duarte da Costa, Soltr.^o., f.^o de Gaspar Duarte da Costa, n.^{al}. de Parnagua de 26 annos—Vence por mez 2\$400 desde 22 de Dez.^o. de 1771—Recebeo a conta de seus soldos adiantados 5\$700

8 Antonio da Costa Barb.^a., Solteiro, filho de Gaspar da Costa, n.^{al}. de Parnagua de 22 an.—Vence por mez a 2\$400 desde 22 de Dez.^o. de 1774—Recebeo a conta de seus soldos adiantados. 5\$700

9 Manoel da Cunha, Solteiro, filho de Antonio da Cunha, n.^{al}. de Parnaguá de 30 annos—Vence por mez a 2\$400

desde 22 de Dez^{ro}. de 1771. — Recebeo a conta de seus soldos adiantados 5\$000

10 Antonio Roiz, Soltr^o, f^o. de Ignacio Pires, natural do Pilar de 20 an. — Vence por mez 2\$400 desde 22 de Dezembro de 1771. — Recebeo a conta de seus soldos adiantados 5\$700

11 Fran^{co}. Luiz da Costa, Solt^{ro}., Filho de Antonio Luiz da Costa n^{al} de Parn^a. de 19 an.

12 Ignacio Ribr^o. de Almei^{da}., Soltr^o., filho de Miguel Ribeiro, natural de Iguape, de 28 annos.

13 João Alz., Soltr^o., filho de Braz Alz., natural do Pilar de 16 an.

14 José Ferra^a. Loberro, Soltr^o, filho de Germano Cord^{ro}., n^{al} de Parnagua, de 24 an.

15 Joãc Roiz da S.^a, Soltr^o., filho de Miguel Royz da S.^a, natural de Curitiba de 17 an.

16 Ignacio Rebello Miz, filho de Mig^{el}. Rebello, n^{al}. da Vila nova de Alm.^{da} ao pé da Bahia de 20 an.

17 Manoel Roiz, Solteiro, filho de Salvador Roiz n^{al}. de Curetiba de 24 ann.

18 Salvador Dom^{os}., f^o. de Nazario Domingues, n^{al}. de Iguape, de 26 ann.

19 Francisco Nunes Pr^a, Solteiro, f^o. de Antonio Glz. Pereyra, n^{al} de Iguape de 14 ann.

20 Jose Luiz de Aguiar, soltr^o., f^o. de Helena de Ag^{ar}, natural de Iguape de 14 an.

21 Mel. Pereyra de Oliveira, Solteiro, f^o de Jorge de Oliveira, natural do Pilar de 28 ann.

22 Theodozio dos Reis, Solteiro, f^o. de Antonio dos Reis, natural de Iguape, de 22 an.

23 Antonio Pais, Solteiro, digo Antonio Frz. Pais, f^o. João Bap^{ta}. natural de Cananeya de 20 ann.

24 Vicente Dias Glz^o, Solteiro, f^o. de Salvador Glz^o, natural de Parnagua de 33 ann.

25 Domingos Lopes, Solteiro, f.º de M.ºl. Fernandes, n.ºl de Iguape—Vence por mez 2\$400 desde 22 de Dezembro de 1771.—Recebeo a conta de seus soldos adiantados . . . 8\$040

26 Euzebio Miz' filho de Lourenço Miz de Oliveyra, n.ºl de Parn.ª de 18 an.—Vence por mez 2\$400 desde 22 de Dez.º de 1771—Recebeo a conta dos seus soldos adiantados digo Recebeo soldo na matricula da Comp.ª q' foy para *Gatemy* 5\$700

São os asima matriculados 26 homens a saber 24 q' receberão soldo de 5\$700 cada hum q' emporta 136\$800
 e hum de 8\$040
 q' faz a soma de cento quarenta e quatro mil oytõ centos quarenta reis e para constar mandey fazer esta matricula em q' que asigney. Paranagua a 22 de Dezembro de 1771 ann.
 //Francisco José Monteiro //Diz a margem 144\$000
 4\$800

 149\$640)

27 Joaq.º M.ºl. dos Santos, Solteiro, f.º de Estevão Roiz, n.ºl. de Curet.ª e morador q' foy dos *morretes*—Vence por mez a 2\$400 desde 10 de M.ºo. de 1772.—Recebeo a conta de seus soldos adiantados 4\$800

Emporta esta matricula com mais esta Praça de 4\$800 a quantia de 149\$640
 Francisco José Monteiro.

Pagamento a gente da Exp.ªm do Rio D. Luiz, e matricula de dois homens que entrarão para o serviço desta mesma Exp.ªm que se acham por matricular.

Para o Cap.ªm Francisco Nunes Pereyra que asentou praça de Comp.ªm aos 16 de Julho de 1769 e faleceo no *gatemy* aos 22 de Maio de 1770—Venceo 10 mezes e 15 dias a 14\$400 por mez são. 146\$400

tinha recebido por duas vezes 104\$730. Restaçe-lhe q' por ele recebeu agora 440670

Comp.ª de Bayão

62 João de Payva Ribr.º 14\$400

Somma este pagament^{to} 59\$070

MATRICULA

1 Estevão, pardo, de Pay incognito, criado na fazenda de S. João dos Campos geraes desta V.^a— Vence por mez a 2\$400 desde 8 de Abril de 1771 dia em q' entrou p.^o o serv.^o da Exp.^{am} do Rio de D. Luiz.

2 Pedro, pardo, de Pay incognito, criado na fazenda de S. João dos Campos Geraes desta V.^a de Cor.^a—Vence p.^r mes a 2\$400 desde 8 de Abril de 1771 dia em q' entrou para o serviço da exp.^{am} do Rio de D. Luiz.

---5 **Relação dos servissos** vencidos p.^a gente q' comigo entrou segunda vez aos 31 de Janeyro de 1771 pela exp.^{am} que entra pelo Carrapato para fazer proçeguir o caminho, e picada procurar os Campos de Guarapuava de q' os antigos deycharão not^{as}, e dos servissos que se gastaram com a mesma gente na Rossa q' está na Esperança no pé da serra do mesmo caminho em a qual está plantado 15 alqueires de milho e mais Legumes, e casas para Payões e mais serv.^{os} feitos athe este Porto do Pinhão do Rio Jordão quase meyo dos ditos Campos de Guarapuava adonde nos achamos cujos serv.^{os} se vencerão do d.^o dia athé o ultimo de Dezembro do d.^o anno de 1771.

Sebastião Cord. ^{ro}	270 dias a	160	43\$200
M. ^{el} Dias de Meyra	166 » » »	26\$560
José Pinto da S. ^a	490 » » »	30\$400
M. ^{el} de Seq. ^{ra}	463 » » »	26\$080
Sebastião Perez	409 » » »	17\$440
Salvador Perez	401 » » »	16\$160
João Pereyra	91 » » »	14\$560
Antonio Roiz.	448 » » »	18\$880
Martinho Frz. Camacho	267 » » »	42\$720
Gabriel Alz.	218 » » »	34\$880
Antonio de Pina	424 » » »	49\$360
Pedro da Veiga	92 » » »	14\$720
Miguel Frz.	90 » » »	14\$400
Ignácio Cardozo	452 » » »	24\$320
Sebastião Cardozo	452 » » »	24\$320
Chrystovão Pereira	92 » » »	44\$720
M. ^{el} Cardozo	21 » » »	3\$360
Miguel Miz'	79 » » »	42\$640
Adão Miz'	79 » » »	12\$640
Francisco Roiz'	59 » » »	9\$440
Leandro da Silva	50 » » »	8\$000
	2.680 » » »	428\$800

Transporte	428\$800
P. ^{lo} resto da minha esportola que o sr. Tenente Coronel ajustou dar-me pela viagem 200\$000 e já receby 400\$	
Restaçeme	400\$000
	<u>528\$800</u>

Receby o q' me toca.

Françisco Miz.' Lustoza.

Relação dos homens q' me acompanharão para a exp.^{am} referida na Relação antecedente ganhando o soldo de 24\$400 por mez.

Manoel de Pina que ficou em 27 de 9br. ^o de 1770 na Rosa de S. Felipe para a limpeza das Rossas, e beneficio dos Feijões conforme a ordem do Sr. Tenente Coronel venceu até o ultimo de Dezembro de 1771 hum anno hum meze tres dias	34\$440
Bernardo de Pina para o mesmo e o mesmo tempo descontando lhe dois mezes e meyo de Licenças e omissoes.	25\$440
Ignacio Cardozo para o mesmo eff. ^o venceo de 27 de 9b. ^o de 70 até 7 de Fevreyro de 71 dois mezes e 40 dias e de 15 de 7br. ^o de 71 em que tornou para o mesmo soldo ate o ultimo de Dezembro de 1771 em q' venceo mais tres mezes e meyo que somão cinco mezes e 25 dias	14\$000
Sebastião Cardozo para o mesmo na mesma forma asima venceo dois mezes e des dias de 27 de 9br. ^o de 70 até 7 de Fevereiro de 71, e torncu a 15 de 7br. ^o de 71 até o ultimo de Dez. ^o de 71 em q' venceu mais tres mezes e meyo que fazem 5 m. e 25 dias	14\$000
Antonio de Pina do 4. ^o de Agosto de 71 até o ultimo de Dez. ^o do mesmo anno venceo 5 m e descontandolhe huma Licença de 15 dias ficão 4 mezes e meyo	10\$800
Felipe Ribeiro do 4. ^o de Fevr. ^o até o ultimo de Dez. ^o de 1771 venceo honze mezes.	25\$400
Paschoal Machado, do 4. ^o de Fevr. ^o até 16 de Agosto de 1774 e venceo 6 mezes e meyo descontando lhe os dias q' por omissão não trabalhou ficão 5 1/2	13\$200
João Fran. ^{co} do 4. ^o de Fevr. ^o de 71 até o ultimo de Dez. ^o do mesmo venceo 44 mezes discontando lhe hum mez de omição ficão 10 mez.	24\$000
Eugenio Pires do primeiro de Fevereiro de 1771 até 22 de Abril do mesmo venceo 2 mezes e 12 dias	6\$560
M ^{el} . Franco de 24 de Fevreyro de 71 até o ultimo de Dezembro do m. ^o venceo 10 mezes e 9 dias	24\$720
Leonardo Roiz de 21 de Fevreyro até o ultimo de Dezembro de 1774 venceo 10 mezes e 9 dias	24\$720
Victorino de Souza de 24 de Fevr. ^o de 71 até o ultimo	

A transportar 245\$280

Transporte	245\$280
de Dezembro d. ^o anno venço 10 mezes e 9 dias descontando-lhe 2 mezes e 9 dias <i>por doença que fingio</i> ficão 8 mezes	19\$200
Miguel Tape de 9 de Março até e ultimo de Dezembro de 71 venço 9 mezes e 24 dias descontando-lhe de licenças que teve 2 mezes ficão 7 mezes e 24 dias.	48\$480
	<hr/>
	252\$960

Francisco Miz. Lustoza.

Relação da gente e servissos q' continuarão a findar a planta da Rossa de S. Felipe a cuja factura aestio o Sargento José Joaquim Mariano da S.^a rezan porq' serrecolheo, fiz apontar os servissos da planta dela.

Simão Alz.	19 dias a 80	1\$520
Pedro Felipe	26 » » d. ^o	2\$080
João Pedroso	24 » » »	4\$920
Gregorio Pinto	24 » » »	4\$920
M ^{el.} Roiz	24 » » »	4\$920
João Dias	7 » » »	560
Luzia dos Santos	que aestio na Rossa de S. Felipe por seis mezes que aestio à fornecer as farinhas e beneficiarlas a 800 p. ^r mez	4\$800
Maria Paschoa	do mesmo tempo e para o mesmo	4\$800
		<hr/>
		49\$520
		252\$960
		528\$800
		<hr/>
	Somão as tres relações.	804\$280

Francisco Martins Lustoza.

6 Receita do que vay para se dar ao gentio

3 v. ^{as} de cre Lavrado a	320	4\$600
3 pessas de froco a	160	480
6 pentes pintados a	60	360
42 fios de granadas. a	20	880
1 Espelho		120
		<hr/>
		3\$440

Francisco Miz' Lustoza.

7 Fazenda q' se tomou para destribuir aos Indios das campanhas de Guarapuava.

De Antonio Miz" Carnr.º	134\$540
De Roberto André	20\$000
Da Fazenda do C. Ant.º da Sylvr.ª Px.º	66\$990
	<hr/>
Soma.	<u>221\$530</u>

Desta Fazenda ficou p.º que tornou e fica entregue por receyta ao Tezr.º do armazem o C. Fran.º X^{er} P.º
Aff. Bot.º de S. Payo.

8 Contas dos alugueis das casas q' servem de armazem para o Terem das expedições por ordem do Sr. Coronel Aff.º Bot.º

De 2 de Julho de 1770 q' fuy pago nas contas do pagamento que se fez a 15 de Julho do m.º anno athe 2 de Março de 1772 q' são 1 an e 8 m. a 800.	<u>16\$000</u>
Antonio Jose de Andrade.	

9 Asento dos mantimentos que recebo por ordem do Sr. Tenente Coronel Affonço Bot.º de S. Payo e Souza para a Exp^{am} q' entra para o Tubagy de q' he Com.º o Guarda mor Francisco Miz Lustoza, desde o 1.º de Agosto de 1770 athe o ultimo de Janeiro de 1772.

Francisco de Araujo, farinha	6 alq. ^{res}	a	480	.	2\$880
M. ^{el} Miz Valença,	d.º	10	d. ^{os}	»	4\$800
M. ^{el} Manço	d.º	4	d. ^{os}	»	1\$920
Jeronymo Leme	d.º	3 1/2	d. ^{os}	»	4\$680
M. ^{el} Pais	d.º	5	d. ^{os}	»	2\$400
Simão Pinheiro	d.º	2	d. ^{os}	»	960
Antonio Glz' X. ^{er}	d.º	8	d. ^{os}	»	3\$840
Caetano Paes de Sz.ª	d.º	4	d. ^{os}	»	480
					<hr/>
					18\$960

Lista do Feijão para a m.^a exp.^{am}

Francisco de Araujo	Alqueires	10	»	400	.	4\$000
M. ^{el} de Lima Pr. ^a	»	3 1/2	»	»	.	1\$400
Francisco Pereyra de Oliv. ^a 2 1/2 ar. ^a de carne de porco			»	1\$280		3\$200
8 bois da Fazenda de S. Cruz			»	1\$600		12\$800
						<hr/>
						<u>40\$360</u>

Salvador Faria.

10 Lista dos mantimentos que receby neste Porto de S. Bento desde 24 de Agosto d.^o athe 28 de Fevereyro de 1772, e farinha q' mandey fazer do milho da Rossa da exp.^{am}, cangalhas, couros p.^a broacas, e fechaduras que comprey para a porta desta guarda tudo por ordem do Sr. Tenente Coronel Aff.^o Bot.^o de S. Payo e Souza de que dey Bilhetes com os m.^{os} n.^{os} desta.

Numeros	NOMES	Farinha	Feijão	Toussinho	Boys	Cangalhas	Couros	Importancia
1	B. meu da Rocha por feitio de far. ^a que fez da sobredita Rossa a 80 rs. cada alqueire . . .	40	---	---	---	---	---	3\$200
2	João Francisco de touss. ^o a 1\$120 a arroba.	---	---	5	---	---	---	5\$600
3	Ant. ^o Roiz' de tous. ^o d. ^o d. ^o	---	---	6 1/2	---	---	---	7\$280
4	João Querino de Feijão a 400 cada hũ . . .	---	6	---	---	---	---	2\$400
5	Antonio Teixr. ^a de Feijão a 400 o alqr. ^e . . .	---	6 1/2	---	---	---	---	2\$600
6	Jeronymo da Costa de Feijão a 400 d. ^o . . .	---	3	---	---	---	---	1\$200
7	B. meu da Rocha f. ^{to} Farinha a 1\$200 o alq. ^{re} .	16	---	---	---	---	---	1\$920
8	João Paes Dom. ^{es} de Feijão a 400	---	1	---	---	---	---	400
9	Luiz Castanho de Boys a 1\$600 cada hu. . .	---	---	---	22	---	---	35\$200
10	Fran. ^{eo} da S. ^a de Boys a 960.	---	---	---	1	---	---	960
11	M. ^{el} Carv. ^o cangalhas q' fez a 400	---	---	---	---	8	---	3\$200
12	Antonio de Lima de couros a 200.	---	---	---	---	---	8	1\$600
13	Ignacio Taques de Toussinho a 1\$120 a ar. ^a .	---	---	4	---	---	---	4\$800
14	João Grizostimo de huma fexadura de porta.	---	---	---	---	---	---	800
								70\$840

Porto de S. Bento dia e era ut supra.

O Cabo Fran^{co}. Leme.

11 Lista da gente q' trabalhou na Rossa que se fez para a exp.^{am} nesta guarda em Outubro de 1774 em rossar, derrubar, e plantar por ordem do Sr. Tenente Coronel Aff.^o Botelho de S. Payo, na qual por haver pouca gente da d.^a exp.^{am}, se alugou aos abaycho declarados aos quaes dey b.^{es} e são os seg.^{es}

1	Jeronymo da Costa	12 dias a 80	960
2	Françisco Jose	16 » » »	1\$920
3	Nicolau Paes Nogr. ^a	15 » » »	1\$200
4	Ignacio Paes	18 » » »	1\$440
5	Domingos de Oliveira	12 » » »	860

Soma 6\$480

Vencem de jornal a 80 rs p.^r dia as sinco praças. . . 6\$480
 Guarda de S. Bento 28 de Fevereyro de 1772.

O Cabo Francisco Leme.

Cavalos

12 Lista da gente, e animais q' se alugaram por ordem do S.^r Tenente Coronel Affonço Bot.^o de S. Payo para hirem com o Tenente Jeremias quando foy ao Rio de D. Luiz fazendo pagamento a tropa que la se achava e os ajustey por haver falta para a d.^a conduta de que dey a todos bilhetes com os mesmos n.^{os} desta Lista e he o seguinte

1. ^o Jeronymo de Lemos hum escravo a 80 por dia, 4 mezes e 14 dias desde 8 de Abril athe 18 de Agosto de 71	40\$720
2 Bartholomeu da Rocha hum escravo a 2\$400 por mez, 3 mezes desde 8 de Abril athe 8 de Julho do m. ^o anno	7\$200
3 João Paes Domingues de alugueis de animaes a 1\$600 por viagem para a mesma conduta de 8 de Abril 2	3\$200
4 Bartholomeu da Rocha para a d. ^a viagem a 1\$600 4	4\$600
5 Antonio de Lima para a viagem 4	4\$600
Soma	<u>24\$320</u>

6 Dos cavalos q' o Tenente Jeremias levou seus nesta conducta, morreo hum, os quaes não forão alugados mas como emprestados.

Porto de S. Bento 28 de Fevereyro de 1772.

O Cabo Francisco Leme.

13 Lista dos animaes q' ficarão no Sertão de Guarapuava os quaes foram tirados por ordem do S.^r Cor.^{el} Aff.^o Bot. de S. Payo e Souza neste *Continente de Hyapó* e se entregarão por ordem do d.^o S.^r a João Lopes no Carrapato. Os que morrerão forão cinco.

Do Dr. Manoel do Melo Rego hum cavalo castanho colonia poderá valer cinco mil rs	5\$000
João Bapt ^a da boa vista huma Egua Russa com m. ^{ca} —P—que poderá valer quatro mil reis	4\$000
Miguel Luiz da Costa hum cavalo colonia escuro não se sabe a marca podera valer cinco mil rs	5\$000
João Roiz do Prado, huma Egua Lazan sem morca podera valer quatro mil rs	4\$000
Jose da Costa huma Egoa picaça com marca —S.— poderá valer dez Patacas	3\$200
	<u>21\$200</u>

Francisco Carneiro Lobo.

14 Lista da despeza de conduções do Terem que tem hido desta V.^a para a expedição de Canga (1) e consta dos b.^{es}

1 Antonio Lourenço, carroto de duas cargas de sal, 3 de arros e 26 de farinha a 160	4\$960
2 Joaquim de Ramos 12 cargas de farinha d. ^o	1\$960
3 Antonio Lour. ^{co} 20 cargas de f. ^a d. ^o	3\$200
4 O dito, 4 d. ^{as} de sal d. ^o	640
5 Antonio de Lara 22 d. ^{as} de farinha d. ^o	3\$520
6 Ant. ^o Lour. ^{co} 10 cargas que constão do b. ^o a 160 e huma Frasqr. ^a 320	4\$920
7 Pedro de Seqr. ^a 4 cargas do Campo Largo a Cayacanga 100.	400
Soma	<u>16\$600</u>

15 Lista dos mantimentos e o mais que se tomou para as expedições nos portos de Cayacanga, Carrapatos, e S. Bento, e consta dos b.^{es}

1 O Tenente Dom. ^{os} da Sylva 18 alqueires de farinha a 480 e 12 alqueires de feijão a 400	13\$440
2 Antonio José Teixeir. ^a 31 1/2 alqr. ^{es} de farinha a 480	45\$120
3 Pedro de Sequeira 3 alqr. ^{es} de Feijão a 480	4\$440
4 João Glz. 5 1/2 arroba de toucinho a 1\$280	7\$040
5 Domingos da Cunha Teix. ^{ra} 4 alq. ^{res} de feijão d. ^o	4\$920
6 Manoel Cardozo 2 alq. ^{res} d. ^o a d. ^o e hum dem. ^o a 320	4\$280
7 O Cap. ^{am} Jose dos S. ^{tes} 6 Reses a 1\$600	9\$600
8 O dito 38 Bois d. ^o	60\$800
9 O d. ^o 10 Bois d. ^o	16\$000
10 O d. ^o 4 d. ^{os} d. ^o	6\$400
11 O d. ^o 1 d. ^o	4\$600
12 O d. ^o 1 d. ^o	4\$600
13 Salvador de Faria 1 alq. ^{re} de Feijão	480
14 M. ^{el} de Lima 4 cangalhas a 400.	4\$600
15 Angelo Padilha 2 alq. ^{res} de Feijão a 480	960
16 Antonio José Teixeir. ^a 1 Boy	4\$600
	<u>140\$880</u>

16 Lista dos mantimentos e mais couzas q' se tem tomado nesta V.^a para as expedicoins e consta dos b.^{es} juntos.

1 Ignacio Antonio 153 1/2 alq. ^{res} de f. ^a a 540.	82\$890
2 O Tizoureiro da Irmandad. ^e das almas 1 cordão para atar a Alva	200
A transportar.	<u>83\$090</u>

(1) Está no original—Canga—mas deve ser—Cayacanga.

	Transporte	83\$090
3	Sebastião Alz' 2 Bois para agente que levou o Ajud.º Gamito a 4\$600.	3\$200
4	Antonio José Teixr. ^a 3 arrobas menos 6 libras de toussinho a 1\$280	3\$600
5	O Sarg. ^{tº} mór João Bap. ^{ta} Deniz concerto que mandou fazer em 2 armas	240
6	. . . (não está legível) 1 1/2 arroba de toussinho	4\$910
7	Bento Glz. Sout.º 4 arroba 3 libras de tous.º	4\$600
6 d.º	no mesmo b.º e 9 v.ºs de aniage a 240, 1 meada de b.ºs 40 rs 1/4 de sal 600 são	2\$800
8	O d.º 1 Ancoreta de agoard.º	4\$600
9	O Sargento mór João Bap. ^{ta} 50 taxas	060
		<hr/>
		98\$140

17. Rol dos Cavalos e Egoas que foram na conducta do Coronel Affonço Bot.º de S. Payo e Souza para os campos de Guaruava, e morreram na viage e por ordem do d.º Sr. avaliamos na forma seguinte—

O Capitão Francisco X. ^{er}	1 Cavallo	7\$000
Manoel Roiz.	1 Cavallo	5\$000
Manoel Joaquim.	1 Egoa	3\$200
Antonio Ribeyro	1 Egoa	4\$000
Manoel da S. ^a	1 Cavallo	7\$000
O Manoel Glz	2 Egoa	6\$400
O Alf. ^s Henriques	1 Cavallo	4\$800
Antonio Miz.	1 Egoa	4\$000
Pedro de Lima	1 Egoa	3\$200
Manoel Teixr. ^a	1 Egoa	2\$560
Antonio Pires	1 Egoa	3\$200
Antonio da Cunha	1 Egoa	3\$200
Jeronimo Alz'	1 Egoa	4\$000
José Simons.	1 Cavallo	9\$000
O Tenente Nazario	1 Cavallo	7\$000
O C. Antonio João	1 Cavallo	4\$000
Domingos Teixr. ^a	1 Egoa	3\$200
Jose Antonio	1 Cavallo	6\$400
O d.º	1 Egoa	4\$000
João Barbosa	1 Cavallo	8\$000
Domingos Antonio	3 Cavallo	12\$000
Antonio Glz'	1 Cavallo	4\$000
João Pereyra 15 Cavallo e 1 Egoa que se não pagão por incapazes		
13 Cangalhas		4\$160
Domingos da Cunha.	2 Egoas	6\$400

125\$620

Nesta forma avaliamos os cavalos asima mencionados pelo Conhecimento que deles tivemos na dita viagem.

Curitiba a 10 de Março de 1772 an.

//João Lopes// Paulo de Chaves de Almd^a

Emportam as dezaçete Listas que se pagarão neste pagamento a quantia de tres contos trescentos setenta e oito mil duzentos e setenta reis—3.378\$270—a saber a 1.^a que contem o pagamento feito no Rio de S. Joam 209\$870 Reis, a 2.^a q' consta do pagamento feito no Rio do Registro 4.354\$610 Reis, a 3.^a que consta da Matricula do Sargento mór 449\$640 rs., a 4.^a que consta do pagamento feito no Rio de D. Luiz a gente da Expedição 59\$070 rs, a 5.^a q' consta das tres folhas da gente do Guarda mor Lustosa 804\$250 rs, a 6.^a que consta do que Levou o Guarda Mor Lustosa para os Indios 3\$440 rs., a 7.^a q' consta da Fazenda que se deu aos Indios na Campanha de Guarapuava 221\$530 rs, a 8.^a que consta do aluguer das Casas do trem 46\$000 a 9.^a que consta da Lista de Salvador defaria 40\$360,rs a 10.^a que consta de mantimentos no Porto de S. Bento da quantia de 70\$840 rs., a 11 que consta dos jornaes da Rossa de S. Bento 6\$480 rs a 12, que consta de Alugueres de Bestas no Porto de S. Bento 24\$390 rs, a 13 que consta dos cavalos que se tomaram nos Campos Geraes 21\$200 a 14 que consta de conducoins 35\$020 rs., a 15 que consta de Mantimentos em Cayacaanga 440\$880 rs a 16 de mantimentos na Villa de 98\$110 rs, a 17 consta de Cavallos que se tomarão na villa 425\$620 rs que todos juntos a dita quantia de — 3.378\$270 rs — como se ve das mesmas contas e listas rubricadas pelo mesmo Coronel e Ajudante das ordeins do Illm^o e Exm.^o Sr. General desta Capitania, cuja quantia despenceo o dito Capitam Almoxarife nas proprias maons dos nomeados na Lista a vista dos bilhetes, e contas rubricados ou a pessoas que pelos donos morarem distantes apresentarão os bilhetes com poder de receber, e serem pessoas reconhecidas e dignas de credito sendo a tudo presentes o mesmo Coronel o Juiz ordinario, e mais officiais da Camera que actualmente servem e em ffé do que mandarão fazer este termo em que assignarão e eu Antonio Francisco Guimarães que o escrevi.

E logo susecibamente mandarão se recupilaçem as contas das despesas com as passadas fazendo menção do dinheiro que veyo para tutal clareza, e achouçe na recupilação da conta do ultimo pagamento ficar a Real Provedoria devendo a elle Coronel do dinheiro que tinha aestido p.^a aquelle pagamento que foy feito aos nove do mez de novembro de 1774 a quantia de 298\$335 rs que juntos ao dinheiro com que aestio para o Almoxarife fazer este pagam.^{to} q' importa 3.378\$270 rs. faz tudo a quantia de tres contos seis centos setenta e seis mil seis centos e cinco reis ; e porque para esta Despeza recebeo o dito Coronel dous contos e des reis q' da Provedoria que de presente trouçe o Alferes José Joaquim Mariano serar ficalhe a real fazenda digo Provedoria restando a quantia de hum conto seis centos setenta e seis mil seis centos e cinco reis como das contas se ve ; e para constar

mandarão fazer este termo em q' assignarão ; e eu Antonio Francisco Guimarains escrivão que o escrevi.

(Assignados)

Affonso Bott.º de S. Payo.
Joaq.^m Jose Alx. Fr.º
Antonio Ribr.º do Valle.
Manoel Joaquim de Jesus
Antonio Jose de Andrade.
Antonio Jose Frr.^a
Fran.º X.^{er} P.^{to}

Pagam.^{to} de 16 de 7br.º de 1773

Aos desaseis dias do mez de Setembro de 1773 annos nesta villa de Curitiba em casas de Aposentaduria de Coronel Affonso Bott.º de S. Payo e Souza Ajudante das Ordens do Illm.º e Exm.º S.^r General desta Capitania ahi foram vindos o Juiz ordinario, e mais officiais da Camera que de presente servem ; e o vice Tizoreiro o Capitam Francisco Xavier Pinto para efeito de se pagarem as despezas que tem avido nas Expediçõis cujas despezas constão das Listas ao diante juntas e rubricadas para cujo efeito se fez publico que se fazia pagamento para q' concorrecem com seus vilhetes, e contas as quais sendo vistas e examinadas pelo dito coronel e por elle rubricadas mandou que se formasse caderno ao qual se ajuntasse tudo na forma que se tem praticado e para constar mandarão fazer este termo em que asinarão ; e eu Antonio Francisco Guimarais escrevam da Camera que o escrevi.

Affonso Bott.º de S. Payo e Souza
Estevão Jose Ferr.^a
Paulo de Chaves de Alm.^a
Fran.º de Linhares
Manoel Vas Torres
Fran.º X.^{er} P.^{to}
Fran.º Teixra Camelo.

Lista dos Soldados da expedição do Rio do Rezisto a que se deu Liçença no primr.º de Março deste presente anno de 1772. Voltão para o serviço vencendo soldo desde o primr.º de 7bro. de 1772 da sistencia que se lhe fez a conta dos seus soldos.

O cabo Sebastião Cordr.º vence de soldo p. dia 160
—Recebeo a conta de seu soldo vencido. . . 22\$960

João Glz. Ramos, Vence de soldo p. mez 2\$400
 d o 1.º de 7bro. de 1772 em diante—Recebeo a conta de
 seus soldos 12\$900

Pedro da Sylva, Vence de soldo p.º mez desde 1.º de
 7bro. de 1772 em diante. 2\$400
 Recebeo a conta de seu saldo que lhe devia . 5\$980

Maurissio de Ramos, Vence de soldo p.º mez 2\$400
 desde o 1.º de 7bro. do d.º em dia.º—Recebeo a conta
 do seu soldo 8\$360

Pancrácio Pinheyro, Vence de soldo p.º mez desde o
 1.º de 7bro. de 1772 em deante. 2\$400
 Recebeu a conta de seu soldo. 5\$400

Francisco da Silva Pinto, Vence de soldo p.º mez do 1.º
 de 7bro. de 1772 em diante. 2\$400
 Recebeu a conta de seus soldos 4\$000

Gonçalo Lopez, Vence de soldo p.º mês desde o 1º de
 7bro. de 1772 2\$400
 Recebeo a conta de seus soldos 8\$040

Manoel Pereyra da Paixão, Vence de soldo por mez
 desde o d.º tempo a sima 2\$400
 Recebeu a conta de seus soldos 4\$480

Joaquim da Sylva, Vence de soldo p.º mez do 1.º de
 7bro. de 1772 2\$400
 Recebeo a conta de seos soldos. 8\$340

Manoel Roiz', filho de Ign.º Pires, n.º do Pillar, Vence
 de soldo P.º mez desde o 1.º de 7bro. de 1772 2\$400
 Recebeu 5\$700

No pagamento de 21 de 7bro. de 1771. Desertou, e
 voltou p.º o sirv.º ao 1.º de 7bro. de 1772 vencendo soldo.

Mãoel dOlivr.ª Pr.ª, Sobr.º, Filho de Jorge de OLivr.ª
 natural do Pillar. Vence de soldo p.º mez do d.º dia mez e ano 2\$400
 Recebeo 5\$700

No pagam.º de 24 de 7bro. de 1771. Desertou e voltou
 para o ser.º em 1.º de 7bro. de 1772 vencendo soldo—
 Recebeo a conta de seos soldos neste pagam.º 3\$380

Ignacio Diaz da Mota, Solt.º Filho de Dom.ºs da Mota
 n.º dos campos geraez vence de Soldo p.º mez de 1.º de
 7bro. de 1772 2\$400

Recebeo 5\$700 no pagamento de 21 de 7b.^{ro} de 1771.
Desertou e voltou para o serviço no 1.^o de 7b.^{ro} de 1772
vencendo soldo. Recebeo a conta de seos soldos neste paga-
mento. " 3\$240

Francisco Matozo, Sobr.^o, morador no Rocio desta Vil-
la. Vence de soldo p^r. mez desde 1.^o de 7b.^{ro} de 1772. 2\$400
Desertou do Sr.^o do Rezisto em 7b.^{ro} de 1771 e volta
para o serviço vencendo soldo.

Lista das Reclutas que do 1.^o de 7b.^{ro} de 1772
a mesma Exp.^{am}

O Lec.^{do} Francisco Gomes da Silva, Sorugião. Vence
de soldo p^r. mez desde o 1.^o de 7b.^{ro} de 1772. 8\$000
Recebeo a conta de seu soldo 30\$000 r.

Jose da Rocha, Sold.^o aux.^{ar} caz.^{do} Filho de Luiz da Ro-
cha n.^{al} de Parnagoa. Vence de soldo p^r. mez desde o 1.^o
de 7b.^{ro} de 1772 2\$400

José Simoinz, caz.^{do} f.^o de Jeronimo Friz de Carvalho
n.^{al} de S. Paulo. Vence de soldo p^r. mez desde o d.^o tp.^o
acima 2\$400
Recebeo a conta de seu soldo 7\$440.

João Pinto Ribr.^o. Sobr.^o. f.^o de João Pinto Ribr.^o.
n.^{al}. da Capitania. Vence de soldo p^r. mez desde o 1.^o de
7.^{bro} de 1772 2\$400

Manoel Machado Soltr.^o f.^o de Gp.^{ar}. Soarez, n.^{al}. de
S. P.^o morador nos morretez. Vence de soldo por mez des-
de o d.^o tempo asima. 2\$400
Recebeu a conta de seus soldos 6\$520.

Marcos Pr.^a caz.^{do} f.^o de Antonio Roiz m.^{or}. no R.^o de
Sepetenduba. Vence de soldo por mez desde o 1.^o de 7b.^{ro}
de 1772 2\$400
Recebeo a conta de seus soldos 5\$340.

Simão Glz. pardo forro soltr.^o morador no Rocio desta
V.^a. Vence de soldo por mez desde o d.^o tp.^o asima 2\$400
Recebeo a conta de seos soldos 5\$220.

Lionardo Roiz, caz. nos morretes morador em Par-
nagoa. Vence no mes forma p^r. mez. 2\$400
Recebeo a conta de seo soldo 6\$560.

Ignacio Lopez Soltr^o f.^o de Dom.^o Priz n^{al}. do Pillar
vay em lugar de seu irmão Gonçalo Lopez. Vence p^r. mez
desde o tp^o asima. 2\$400
Recebeo a conta de seus soldos 7\$460.

Francisco Mendes soltr^o. f.^o de Salvador Mendes n^{al}.
de coriyt^a assist^o. no Pilar. Vence na forma asima 2\$400
Reeebeo a conta de seus soldos 9\$740.

Gonçalo Pedrozo soltr^o. f.^o de Manoel Diaz n^{al}. do Pi-
lar soltr.^o m^{or} no Rio da Faisqueza. Vence na forma. . . . 2\$400
Recebeo a conta de seos soldos 10\$360.

Pagamento da gente que anda no serv^o. do D. Luiz da
comp^a. do capitam Francisco Lopes que entrou pelo porto de S. Bento.
O Sarg^{to}. Ignacio da Mota Recebeo a conta de seo soldo 30\$000.

Miguel dos Santos
Recebeo a conta de seos soldo 19\$200.

As vinte e seis Praças, conteudas nesta Lista forão pagas com
as quantiaz nella apontadas, que receberão a conta de seos soldos,
cujas parcellas fizerão o importe de duzentos vinte cinco mil quatro-
centos e vinte rs (225\$420) com que se fez pagamento na forma que
consta dos assentos de cada hum e para atodo tempo constar assigna-
mos aqui todos os que aestimos ao dito pagamento.
Parnagoa a 20 de Setembro de 1772.

Relação da despeza que se tem feito para as expedições
dos Campos de *Grapuara* por ordem do Sr. Coronel Afonso Botelho
de SamPayo e Souza de 15 de M^o. de 1772, em que se fez o ultimo
pagamento, até 29 de Dezembro de 1772.

P. 9 Quintaes de chumbo remetido do R^o de Janeyro
por Braz Carneyro Leão a 7\$200 64\$800
Depeza ao embarque 160

V.^a de Coriytiba.

P. 4 arroba de chumbo por não haver no armazem 2\$250
P. 3 Cargas de sal com que aestio Bento Glz coutinho
a 1\$920 rs 5\$760
P. 12 L^{as}. de ferro e 3 de asso para 6 fouces 4\$800
Feitio das ditas a Antonio Bonete 2\$040
P. 1 arroba e 9 L.^{as} de ferro e 8 L.^{as} de asso 5\$760
P. 400 pregos caixares 400
P. 2.000 pedraz para espingardas p^r 6\$400
P. 16 coronhas p^a. as armas que se concertarão 120\$800

Em Cayacanga

P. 1 Quintal de chumbo a João Gomes 9\$000

114\$140

Lista dos animaes de sella e de cargas que o Alfferes José Joaquim Mariano, fez apronptar por ordem do Illm^o. Snr. Coronel Afonço Bott.^o de S^m Payo e Souza, asim para o seu transporte, e do cirurgião, como do trem que abaixo se declara, pertencente a sua Mag^e. e a mais gente, que na meisma conducta marchava para a expedição de que passou Bilhetes as pessoaz a quem pertensem em 7b^o. de 1772.

Thomaz Correa e Manoel Fernandes aestirão com douz animaes de sella desde o porto de cobatão the a fazenda da Borba do Campo 640

José Alz. conduzio em sinco animaes desde o Porto de Cubatão the a villa de Coriytiba dous surroens de xumbo, hum dito de machados, hua cx^a. de botica, hum Baul, hua Caixeta, duas bruacas e varios sacos que tudo se pode regullar por dez cargas 3\$20). Aestio tambem com dous animaes de sella desda fazenda da Borda do campo the a sobredita villa 640 3\$840

4\$480

Antonio Lourenço conduzio em cinco animaes desda villa de Coriytiba the o carrapato dous surrões de x.^o hu dito de machados hua cx.^a de botica, hum Barril de polvora, hua caixita, duas bruacas e varios saccos, qui tudo se pode regullar por onze cargas// 4\$400 tambem aestio com douz animaez de sella que se occuparão a sobredita distancia 4\$600, p^r. tudo. 6\$000

Salvador de Faria conduzio em cinco animaes, desdo o carrapato the a Rossa de S^m. Felipe, dous surroens de x.^o, hum dito de machados, hua caixita, duas bruacas, e varios sacos, que tudo se pode regular p^r. onze cargas 4\$400// ; tambem aestio com um animal de sella que se occupou por 200, por tudo 1\$300

41\$780

Lista dos mantim^{tos}., e alguãs Rezes que o Alfferes José Joaquim Mariano fez apronptar p^r. ordem do Illm^o Snr. Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza, para sustento dos sold^{os}. aventureyros, que da villa de Parnagoa conduzio para a Expedição de que passou bilhetes as pessoas a q^m. pertenssem em 7br^o. de 1772.

O Cap ^{am} Antonio Roiz de Carvalho hum alqueire de feijão p ^r .	480
O Fazendr ^o . Thomaz da Borda do campo huma rez.	2\$000
Bento Glz soutinho, cinco alqr ^{es} e 1¼ de Farinha a 480	2\$520
O d. ^o meyo alqueire de feijã p ^r . 240.	240
Pedro de Sequeyra meyo alqr ^e . de feijão	240
Antonio Pirez meyo alqueire de feijão.	240
O Fazendeiro Francisco Marinho hua Res.	4\$600
Salvador de Faria 3¼ de feijão	360
O d. ^o hum alqueire de farinha p ^r	480
Ignacio Antonio da Silveyra do Porto, hum couro para cobrir o caixão de botica, meya quarta de fio, e meya Livra de sera para Luz do corpo da guarda tudo	580
	<hr/>
	8\$740
	<hr/>

Relação da despeza que por Ordem do Snr. Coronel Afonço Bott^o. de Sam Payo, e Souza, tem feito o sargento Manoel Gomes Marzagão, pertencente a expediçam de Tybagi até 20 de Agosto de 1772.

P. 40 alqr ^{es} . de sal a Custodio Miz a 1\$200 rs	42\$000
P. 4 quintal de xumbo a Joaq ^m . Moutinho p ^r	9\$000
P. 42 machados a Manoel José a 640 rs.	7\$680
P. 273 Painhas ao dito a 1\$000 rs.	2\$750
P. 4 alqr ^{es} . e 3¼ de farinha ao carneyro a 260 rs.	1\$405
P. Remedioz para a botica a Jose Batista	9\$280
P. 4 Couro a João Francisco p ^r	440
P. 40 pederneiraz a Joaq ^m . Mont ^o . a 40 rs	100
P. 2 Livras de xumbo ao d. ^o a 100 rs.	200
P. 12 Limas p ^a . o ferr ^o . de Cayacanga a Luiz Ferr ^a .).	2\$880
P. 1 arroba de asso a semião cardozo p ^r	4\$920
P. 3 arrobas menos 3 L ^{as} . de ferro a Manoel Vaz a 2\$080 rs)	6\$045
P. 10 alqueyres de sal da curveta a 1\$160 rs.	11\$600
P. Jornal de 4 dias a Matheus a 120 rs	480
	<hr/>
Soma rs.	65\$480
	<hr/>

Que tudo remety pello Alf^{es}. Jose Joaquim Cezar, para entregar ao Guarda mor Francisco Martinz Lustoza cõ mandante na Esperança pertencente a expedição dos Campos de Grapuava; e por receber do Snr. Coron^{el}. Affonço Botelho de S. Payo a refferida quantia de sesenta e cinco mil quatrocentos e oitenta reys, que contem nesta Lista, com a qual paguey as pessoas nellas declaradas me asigno aqui para a todo o tempo constar.

Parnagoa, 19 de Agosto de 1773.

O Alf^{es}. Manoel Gomes Marzagão.

Lista dos cavalos que por ordem do Illm.^o Snr. Coronel Afonso Botelho de Sam Payo e Souza tirou o Alff^{es}. José Joaquim Marianno, para o serviço das Expediçoens do Tebagy das tropas, que se achavão invernadas nestes Campos Geraes de que pasou bilhetez e ajustou os pressos com os domnos que quiserão; como consta dos mesmos bilhetez, cujos cavallos terou no mez de 7br^o. deste anno de 1772.

— — —
A' Matheus Leyte, dous cav^{os}. 1 Russo de bom porte de idade de 6 ann com a marca—C—contra marca seguinte, no quarto esquerdo—\$.—outro castanho douradilho quartão, de 6 annos com a marca seguinte—V—os quaes ficão justos a 7\$200 reis como consta do bilhete n.^o 1.^o

— — —
A José Carlos douz ditos que os entregou seu Procurador Salvador de Faria, hum Russo quartão de cinco ann com a marca seguinte do Lado esquerdo—A,—outro castanho quartão de oito annos com a marca seguinte no Lado esquerdo—Π—estes se não apressarão como consta do bilhete n.^o 2.^o Achão de pagar a 8\$000.

— — —
A Joaq^m. Bartholomeu, hum dito, castanho quartão de sete annos, o qual fica justo por 7\$500 como consta do bilhete n.^o 3.^o

— — —
A Francisco Lopes de Souza oito dito que os entregou seu procurador o Alferes Antonio Antunes Pinto, hum escuro, dous Rosilho, dous entre pellados hum Zayno, hum vayo e hum Russo todos de bom porte de 6 ann até 7 com a m.^{ca} seguinte no quarto esquerdo (*ha aqui uma garatuja que não se pode graphar*). as quaes senão apressarão como consta do Bilhete n.^o 4.^o e se hão de pagar a 8\$000 cada hum.

— — —
A Francisco de Souza Nunes, hum, dito escuro quartão de 7 annos sem marca o qual se não apessou como consta do bilhete n.^o 5.^o e se ha de pagar por 8\$000 rs.

— — —
A Antonio José Nunes hum d.^o Zayno grande de cinco annos com a m.^{ca} seg^o. no quarto Direito—5—o qual o senão apressou como consta do bilhete n.^o 6.^o e se ha de pagar p^r. 8\$000.

— — —
A Antonio Glz' Fontão hum dito Rosilho grande de 7 annos com as marcas seguintes no quarto direyto—A F—o qual fica justo por 7\$800 como consta do bilhete n.^o 7.^o

— — —
A' José de Medeyros, hum dito q.' entregou seu procrador Fran.^{co} Lour^{co}. escuro quartão de 7 annos com a marca seguinte no quarto direito—5—o qual se não apressou como consta do bilhete n.^o 8.^o e se ha de pagar por 8\$000 rs.

— — —
A João Bicudo hum d.^o Russo com a m.^{ca} seguinte no quarto esquerdo...O qual fica justo por 7\$800 rs como consta do bilhete n.^o 9.^o

A Joaq^m. Antonio hum dito Russo com a marca seguinte no quarto esquerdo—4—o qual se ajustou pr. 8\$000 como consta do bilhete n.º 10.º//

A Francisco Manoel hum d.º inda captivo dos direytos do Reg^{to}. de Coriyt^a. zayno quartão de 6 annos com a marca seguinte no quarto direito—5—o qual se ajustou pr. 5\$000 como consta do bilhete n.º 14.º.

A João Bap^{ta}. Pimentel nove cavallos, hũ oveyro, tres Russos, hum escuro, hum zaino, hum Picasso e dous castanhos todos de bom porte os quaes se justarão a 8\$000 cada hum como consta do bilhete n.º 12.º

Maiz hum Rosilho de bom porte de 6 annos que comprou José Gomes q' por se não saber o nome do Tropeiro a q^m. no tirou se não declara e se hade pagar a d.º José Gomes pr. 8\$000 rs.

São os cavallos trinta—30—que se achão por pagar a seus donos e desde o mez de Outubro andão no R^l. serviço das Expediçoens: Coriytiba a 21 de Dezembro de 1772.

O Alff^{es}. José Joaquim Mariano da S^a Cesar.

Importão os 30 // cavalos pellos d.ºs pressos que asima se declararão 234\$500.

Recebi do Illm.º Snr. Coronel Affonço Botelho de S. Payo e Souza, duzentos trinta e quatro mil e quinhentos reys para pagamento dos cavalos asima declarados, e p^a. constar o refferido passsey este que assigno.

S. Paulo a 30 de Julho de 1773.

Jose Joaq^m. Mar.º da S.ª Cezar.

Lista de carretos q' se tem dispendido do trem para as expediçoens desde honze de Março de 1772// até oje 29 de Dez^{ro}. do d.º anno.

1 Francisco Ignacio conduzio do porto a esta villa 20 alq ^{res} . de sal a 320 rs	6\$400
2 O Dito de canoa de Parnagoa ao porto	1\$600
3 Ignacio Antonio conduzio do Porto a esta villa 3 arrobas de ferro m. 3 l ^{as} e 1/2 de asso	560
4 Leandro Fernandez conduzio desta V ^a . para <i>Caya canga</i> 1 carga de sal e arroba e 1/2 de ferro e asso	320
5 Manoel Max. ^{do} conduzio desta v. ^a para <i>Caya canga</i> 3 arrobas de ferro e 1/2 de asso.	320
6 O d.º conduzio 15 couros ate esta v. ^a	320
7 Joaquim de Ramos conduzio desta villa ao Cobatão 16 couros	1\$280
8 Antonio Lourenço conduzio p. ^a <i>Caya canga</i> duas cargas de sal	320

Rs. 41\$120

Rellação das despezas que se fizerão em o Porto de *Caya canga* com a *Rossa del Rey* este anno de 1772.

Rossarão e alimparão 8 homens a 5 dias cada hum fazem 40 a 100 por dia	4\$000
Plantarão 14 homens a 4 dias que fazem 44 dias a 100 rs cada dia	4\$400
	Rs. 8\$400

E por asim ser verd^o. passey esta por mim somente assignada.
Reg^{to}. de Coriytiba a 10 de Janeiro de 1772.

Manoel Gomes Fran^{co}.

Lista da gente que trabalhou na *Rossa* deste Porto de Sam Bento por Ordem do Snr. Coron^{el}. Affonso Botelho de Sam Payo e Souza, que por haver pouca gente da Expediçam se alugou aos abaixo declarados a 80 rs por dia para a factura da d^a *Rossa*, mais colheyta de milho no 1.^o de Agosto se principiou hua couza e outra the 12 de 9br.^o de 1772.

1 Jeronimo da Costa, 56 dias a 80 rs	4\$480
2 Felix, escrav ^o . de B ^{meu} . da Rocha, 58 dias a 80 rs.	4\$640
3 Luiz do Prado, 65 dias a 80 rs	5\$200
4 Joaquim, escrav ^o . de João Baptista 62 dias a 80 rs.	4\$960
5 Manoel, escrav. ^o Faz ^{da} do Tabor 64 dias a 80 rs .	5\$120
6 João, escrav. ^o de Ant ^o . Alv' 55 dias 80 rs.	4\$400
7 Jose, escrav. ^o de B ^{mou} . da Rocha 38 dias a 80 rs.	3\$040
8 Jose, Forro trabalhou 56 dias a 80 rs.	4\$480
9 Paulino, forro 50 dias a 80 rs.	4\$000
10 José Raposo 22 dias a 80 rs	1\$760
11 Ant ^o ., escr ^v . ^o da Faz ^{da} . Iagoaraiba 40 dias a 80 rs	3\$200
12 João forro 34 dias 80 rs	2\$720
13 Ignacio, escrav ^o . de João Paez 20 dias a 80 rs. .	1\$600
14 Jeronimo forro 25 dias a 80 rs.	2\$000
	Soma como paresse Rs.
	51\$600

O cabo Francisco Leme.

Lista dos mantimentos q' receby neste Porto de Sam Bento desde 28 de Fevr.^o the 12 de Dezembro de 1772, e farinha q' mandey fazer do milho das *Rossas* da Exp^{am}. mais hum Monjolo que tambem mandey fazer, 40 couros que tomey tudo por ordem do Snr. Cor^{el}. Affonço Botelho de Sam Payo e Souza, e dey Bilhetes á todos com os mesmos n.^{os} desta.

NUMEROS	NOMES	FABINHA	FEIJÃO	BOYS	MONJOLO	COUROS	IMPORTANCIA
1	B. ^{meu} da Roca, pr. fei- tio de Farinha q' fez das sobreditas Rossas o alq ^e . a 120 rs	453	—	—	—	—	18\$360
2	O Guarda-mór Fran. ^{co} Jose, de Feijão a 400 rs o alq ^e	—	12	—	—	—	4\$800
3	Antonio Alz', de Feijão a 400 rs o alq ^e	—	12	—	—	—	4\$800
4	O Pe. do Capão alto de couros a 160 rs	—	—	—	—	24	3\$840
5	B. ^{meu} da Rocha, de Boys a 1\$600 rs	—	—	2	—	—	3\$200
6	Antonio de Lima, de Monjolo q' fez	—	—	—	4	—	3\$200
7	Antonio Pompeo de couros a 160 rs	—	—	—	—	46	2\$560
8	Domingos Roiz de con- certos das ferram. ^{tas} q' se quebrarão na Rossa	—	—	—	—	—	800
	Soma rs						44\$560

O Cabo Fran.^{co} Leme.

**Lista das pessoas q' ajustey pr. ordem do Snr. Cor^{el}. Af-
fonço Bott^o. de S. Payo e Souza, para hirem a de Lig.^{ca} que se foi
fazer no Bananal, e mais para a factura da Canoa, que se fez para a
dita deligencia, que por não haver quem soubece do Rio a Laguey aos
abaixo declarados, e sahirão desta aos 29 de Maio e chegarão de vol-
ta em 26 de 7br^o. de 1772// e dey bilhetes com os mesmos numeros
deste.**

1 B. ^{meu} . da Rocha ajustou hum escravo a 2\$400 por mez, este venceu de soldo tres mez a 28 dias que faz a conta de	9\$440
2 O dito ajustou outro escravo p ^a . a fatura da canoa q' se fez a 2\$400 por mez este venceu de soldo hum mez	2\$400

11\$840

O Cabo Francisco Leme.

Termo de inserramento

Emportam as onze Listas ou contaz de que se compoem este caderno a quantia de sette centos oitenta e hum mil quinhentos e sincoenta reis a saber a primeira do pagamento da gente da quantia de 225\$420 rs a segunda de varios que se comprarão ; e constã da mesma Lista a quantia de 111\$110 rs. a Terceira da despeza que fez o Alfferez Cezar com á gente que conduzio para a expedição da quantia de 41\$780 rs. a quarta outra do dito com a mesma gente da quantia de 8\$740 rs. a quinta da despeza que fez o Alfferes Manoel Gomes da quantia de 65\$480 rs. a seista dos cavallos que comprou o Alfferes Cezar da quantia de 234\$500 rs a settima de carretos da quantia de 14\$120 rs. a oitava da Rossa do Porto de Cayacanga de 8\$400 rs a nona da Rossa do Porto de S. Bento da quantia de 54\$600 rs a deçima de alguns mantimentos em S. Bento da quantia de 44\$560 rs a humdeçima de serviços da viagem do Bananal da quantia de 44\$840 rs que todas as onze parcelas asima declaradas a sobre dita soma de sette centos oitenta e hum mil e quinhentos e cincoenta reis (784\$550) que tanto despeneo a dito Viçe Tizoureiro dando a cada hum o que lhe tocava em suas proprias maons ou na de outras que por seus donos mostravão poder de receber cujo pagamento fiz com dinheiro que p.^a isso lhe deo o Coronel Affonso Bott^o de S. Payo e Souza e p.^a constar da sobre dita despeza mandarão fazer este termo e que tudo se Lansase no Livro das Contas como se pratica em que asinarão sendo a tudo presentes os officiaes da Camera e eu Antonio Francisco Guimarães escrivão que o escrevy.

Affonso Bott^o de S. Payo e Souza.

Estevão José Ferr^a.

Paulo de Chaves de Al^{ma}.

Fran^{co} . de Linhares.

Manoel Vas Torres.

Fran^{co} . Teix^{ra}. Camello.

Fran^{co} . X^{er}. P^{to}.

Pagamento de 30 de Outubro de 1773 an.

Aos trinta dias do mez de outubro de mil sette centos e setenta e tres annos nesta *Villa de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de Curitiba* em casas de aposentadoriã do Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza Ajudante das ordeins do Illm.^o e Exm.^o Snr. General desta Capitania aly foram vindos o Juiz ordinario e mais offesiaes da Camera que de presente servem, e o viçe tisoureiro o Capitam Francisco Xavier Pinto para efeito de se pagarem as despezas que tem havido nas Expedições cujas despezas constãm das Listas ao diante juntas e rubricadas para cujo efeito se fez publico que se fazião pagamento para que concorrerem com os seos vilhetes e contas as quais sendo vistas e examinadas pelo dito Coronel e por elle Rubricadas mandou que se formasse caderno e a elle se ajuntasse tudo na

forma que se tem praticado, e para constar mandarão fazer este termo em que asinarão e eu Antonio Francisco Guimarães escrivão que o escreveu.

Affonso Bott^o. de S. Payo e Souza.
 Estevão José Ferreira.
 Paulo de Chaves de Alm^a.
 Fran^{co}. de Linhares
 Manoel Vaz Torres.
 Fran^{co}. Teixr^a. Camello.
 Fran^{co}. X^{er}. P^{to}.

Lista do pagamento que se fez a gente da Expedição q' desta V^a de Parnagoa onde estavam de Licença voltão para o Serv^o.

Conducta q' marcha em 9 de Setembro de 1773.

Cabo João Venancio venceu	40\$850
Gonçalo Soares	7\$200
Carlos Magno	7\$200
José Ferreyra	14\$260
Francisco da Costa	7\$200
Victorino Pires	41\$000
Manoel Lourenço	7\$200
Policarpo Mendes	13\$240
Francisco Ribr ^o	8\$480
Miguel Joaquim.	4\$800
Jose Baptista	7\$200
Damazo Pr ^a	7\$200
Zacharias de Moraes	7\$200
Pedro Celestino.	7\$200
Estanisláo da S. ^a	4\$780
Ignacio Rabello.	2\$420
	<hr/>
	124\$400

Conducta que marcha em 8 de Sbr^o, do d.^o anno

Ignacio Soares da S. ^a	10\$000
Francisco Dias	2\$400
Luiz Glz'.	8\$240
Antonio Pr ^a . da S ^a	7\$200
Matheus Luiz de Gouvea	4\$800
Vicente Pr ^a . de Olivr ^a	4\$000
Henrique Ferr ^a . , ou Per ^a	4\$800
João Glz' de Olivr ^a	2\$240
Narcizo de Moraes	4\$260
	<hr/>
A transportar	172\$340

	Transporte	172\$340
João da Costa Ferr. ^a	1\$880
Antonio da Sylva	41\$480
João Teyxr ^a	4\$800
Ignacio José.	3\$830
Manoel da Sylva Pinheir ^o	4\$600
Francisco d'Oliveira	9\$600
Benedicto da Silva	4\$050
João Cardozo	8\$000
Matheus Soares Glz''	\$
Jose Duarte	\$
Joaquim Jose, e sua m ^{er}	17\$000
Faustino Dias e sua m ^{er}	15\$400
Antonio Pinh ^o . e sua m ^{er}	9\$600
Antonio Garcia e sua m ^{er}	11\$200
Antonio Pr ^a dos Santos.	7\$600
Cypriano Vaz	8\$200
Miguel Miz''	6\$400
O Lec ^{do} . Francisco Gomes da S ^a	34\$000
João da S ^a . Mag ^{es}	7\$200
Joaquim Rangel.	7\$200
Jose Nunes	7\$200
Manoel Luiz Mathozo	\$
		<hr/>
	Soma Rs.	348\$580

Pagam^{to}. a gente do Porto de S. Bento

Antonio Glz'.	40\$550
Salvador de Cubas	17\$600
		<hr/>
	Soma tudo Rs.	<u>376\$730</u>

Importa este pagamen^{to}. a quantia de tresentos setenta e seis mil sete centos e trinta reys q' receberão os nomeados nesta Lista em suas proprias mãos na presença do Coronel Affonso Bott^o. de S. Payo e Souza, e do Alf^{es}. Manoel Gomes, Antonio Per^a Lodovico, que distribuhio o dr.^o por haver Racebido do d^o. Cor^{el}. para o refferido effeito, e para constar aonde portencer se fez este termo q' todos assignarão nesta Villa de Parnagoa a 16 de 8br^o. de 1773.

Lista das despesas que fez o Alf^{es}. M^{el}. Gomes Marzagão por Ordem do Snr. Cor^{el}. Affonço Bott^o. de S. Payo e Souza, para a *Expedição de Guarapuava* em 16 de Agosto 1773.

P. 27 alqueyres de sal a Chrispim Friz' Ribeiro a 4\$200	32\$100
20 medidas de vinagre ao dito a 400 rs	8\$000
8 medidas de azeyte ao dito a 800.	6\$400
2 arrobas de asucar a Antonio Per ^a . a 4\$920.	3\$840
P. importe de 7 Barriz e outros concertos ao Tanoeiro	4\$040
22 medidas e 3¼ de agoard ^o . da terra a Jose Alz' car-	
neyro a Razão de 200	4\$550
3 1½ alqueires de farinha ao d ^o . a 280.	960
6 pedras de espingarda ao d ^o . por.	060
200 peizez a Manoel Jose Ferr ^a , o c ^{to} a 1\$000 rs.	2\$000
8 alqr. ^{es} de arroz a José da Rocha a 800 rs.	6\$400
7 alqueires de Farinha ao d. ^o a 320 rs	2\$240
6 varas de estopa á Ant. ^o Glz a 240 rs	1\$260
2 varas de Algodão ao d. ^o a 150 rs.	300
4 L. ^{as} fio de algodão ao d. ^o a 220 rs.	880
¼ de sal a Semeão Cardozo pr	320
3 Frascos á Luiz Vaz a 160 rs.	480
2 Dias de serviço ao Indio Matheus	200
6 Medidas de Vinho a Thomaz da S. ^a a 600 rs.	3\$600
1 quintal e 46 L. ^{as} de ferro a Ant. ^o Miz a 7\$200 rs	8\$400
	<hr/>
Soma Rs	<u>86\$050</u>

Receby o emporte da despeza a Sima do Illm.^o Snr. Cor.^{el} Affonço Bott.^o de S.^m Payo e Souza para pagar a quem pertence e para constar pasey este.

Parnagoa 16 de 8br.^o de 1773.

O Alff.^{es} Manoel Gomes Marz.^{am}

Recibo de José Nunes de Freitas


Receby do Snr. Coronel Affonço Bott^o de S. Payo e Souza, trinta mil reys em dinheyro que mandou entregar de Frete da emBarcaçam de que sou Mestre em que transportey do Porto de Sanctos para este de Parnagoa, o trem que vay para a Expediçam de Gurapuaba, o fardamento para a companhia que vay para a mesma de Ligencia, como tambem O trem do dito Senhor Cor.^{el}. e por haver recebido os ditos (30\$000 reis) passey este por mim feito e assignado oje. Villa de Parnagoa 2 de Setembro de 1773.

João Nunes de Freitas.

Lista da Carvalhada que no mez de Ag^{to}. deste presente anno de 1773 se principiou a Comprar para o serviço da Expedição de Tybagy as pessoas seguintes :

1 A Bento Manoel, hum Tostado quartão de idade de 7 annos com 4 sinaes, e na coxa esquerda tem marca a margem (1) p ^r . presso de	7\$600
A transportar	<u>7\$600</u>

(1) A margem acha-se uma garatuja servindo de marca, impossivel de ser reproduzida typographicamente.

Transporte	7\$600
2 A Antonio Rodrigues Guim ^{es} . hum dous pez calssados e frente aberta quartão de idade de 6 annos, e na coxa esquerda tem a marca a margem por preço de	7\$500
3 Manoel José de Alencastro douz	
4 hum vayo, de 6 ann., trez pez brancos, Silva na testa, grande, e na coxa esquerda tem a marca B a margem ; outro escuro de 7 annos, grande, com um pequeno signal nopé, e na coxa esquerda tem a marca a margem p ^r . presso cada hum de 7\$800	15\$600
5 A Domingos Carv. ^o hum castanho de 5 annos sinco sinaes brancos e na coxa esquerda tem a marca A a margem, p ^r . presso de	7\$400
6 A Euzebio Forquim, dous	
7 hum escuro grande, quatro pés calssados. e hua estrella na testa, tem na coxa esquerda a marca / a margem de id ^e . de 7 ann. por presso de 7\$800 outro Zayno, douz pés calssados, Silva na testa e bom porte de 5 annos, e tem na coxa esquerda a marca  a margem tambem p ^r presso 7\$800 rs	15\$600
8 A José Pacheco, dous, um	
9 Lazão de id ^e . de 6 ann. grande com 3 pez calssados, e na coxa esquerda tem a marca a margem V ; outro Zaino grande, de 7 ann, sinco sinaes e na coxa esquerda a Liaz direita tem a marca a margem 8, por presso cada um de 8\$000 rs	16\$000
10 A Antonio Castanho,	
11 dous, hum picasso sinco sinaes debom porte de 7 ann. e na coxa esquerda tem a marca a margem y ; outro tambem picasso de idade de 7 ann. de bom porte, trez pes calssados e frente aberta, com a mesma marca na coxa esquerda, por presso cada hum de 8\$000 rs	16\$000
12 A Antonio Jose Dominguez trez, hũ castanho quartão de idade de 6 ann, quatro péz calssudos, Silva na testa, outro castanho quartão, sinco sinaez de idade de 5 ann o terceyro tambem castanho quartão trez pez calssados e silva na testa de id ^e . 6 annos todos tem a marca a margem-lll-na coxa esquerda cada hum p ^r . presso de 7\$700	23\$100
12 A Francisco Martins Moreyra, douz, hum móro,	
13 quartão trez pez calssados de id ^e . de 6 annos ; ou-	
14 tro castanho grande, douz pez calssados, silva na testa, de 6 ann, ambos tem na coxa direyta a marca amargem—Z—cada um por presso de 8\$000 rs	16\$000
A Manoel de Meyrelles Lima, hum Picasso de tres pes brancos, frente aberta quartão de idade de 6 annos e na coxa esquerda tem a marca a margem pelo presso de	8\$000
A transportar.	432\$800

Transporte.	132\$800
A' Francisco Luiz Ramalho, hum Russo rodado duas mãos brancas, quartão de id ^e . de 5 ann, e na coxa direyta tem a marca a margem—L—por presso	7\$680
A João do Nascim ^{to} . vieira um vayo de bom porte de 5 ann ^{os} . e na côxa esquerda tem a marca y a margem por presso de	8\$000
Ao Alff ^{es} . Manoel Monteiro, sinco, que os vendeo o seo capataz, ou administrador Joam do Nascimento Vieira, douz Russos de bom porte hum p ^e . branco de idade de 8 ann, hum Rosilho quartão, tres sinaes brancos de 5 ann, hum cast ^o . quartão, tres signaes, de id ^e . de 6 ann, todos tem na coxa esquerda a marca FD a margem por presso cada hum de 7\$800 rs.. somão	39\$000
A Antonio Pinto Teixe ^{ra} . hum Russo queymado, quartão de idade de 5 ann, e na coxa esquerda tem a marca † a margem p ^r . presso de	7\$800
A José de Andrade Vazconc. ^{os} hum castanho quartão id ^e . de 6 ann douz pes brancos, e na coxa esquerda tem a de marca ◊ a margem p ^r	7\$800
A Manoel da Costa valle, hum gateado de bom porte douz pez calçados de id ^e . de 5 an e na coxa esquerda tem a marca a margem por presso de	8\$000
A Miguel Mendes, capataz da Tropa de Jose Carneyro Geraldez, douz, hñ Russo quartão de 6 annos, e na coxa esquerda tem a marca a margem . . . ; outro castanho quartão de id ^e . de 7 an, e na coxa esquerda tem a marca a margem . . . cada hum p ^r . presso de 7\$800 rs	15\$600
A Manoel José da Silva hum escuro quartão de 7 anno e na espalda esquerda tem a marca de R, por presso de	7\$800
Soma.	<u>234\$480</u>

N^{os}. 30 cava^{os}.

O Alff^{es}. Jose Joaq^m. Mar.^{no} da Sa. Cezar.

Por extenssoz.

Lista de varias despesas feitas para a Expedição de *Gurapuaba* por Ordem do Snr. Coronel Afonso Botelho de S. Payo e Souza que constão dos vilhetes juntos.

1 Manoel da Silva, 600 pregos a 320	4\$920
2 Antonio Teixe ^{ra} . Alz 2 l ^{as} . de chumbo a 100.	200
3 O dito um meyo de solla 640, 1 couro de Boy 320	960
5 Balthasar da Costa Pinto, 6 varas de estopa a 280	1\$680
6 O dito 9 varas Liage a 240 e 4 meada de Linhas	2\$200
A transportar.	<u>6\$960</u>

	Transporte.	6\$960
	Antonio Teixr ^a . a sima do n ^o . 4, 4 L ^{as} . chumbo a 100 .	400
7	Bento Glz' 2 arrobas de chumbo a 4\$500, 4 carga sal	6\$420
8	O dito hua carga de sal	1\$926
9	Fran ^{co} . teixr ^a . Camello, 3 tres couros de Boy 320 rs	960
10	O d ^o . 4 1/4 feijão 120, 4 L ^a de chumbo 100	220
11	O dito hua galinha p ^a . hum soldado doente	460
12	O d ^o . 12 Livras de toucinho e 3 1/4 de feijão.	840
13	O d ^o . 12 L ^{as} de toucinho e 3 1/4 de feijão.	600
14	Miguel da Costa, duas cangalhas meyas perparadas	4\$280
15	Antonio José Teixr ^a feitio de 26 alq ^{res} . f. ^a a 160	4\$160
16	O d ^o . meya aroba de toucinho p. ^r	560
17	O Tenente Estevão José Ferr ^a . 1 arroba de toucinho p. ^r . 4\$120, 4 1/2 alq ^{res} . de feijão 720	1\$840
18	A negra Thereza 4 cambada de peixe e 1 1/4 de f. ^a	180
19	Domingoz Cardozo dos Santos 4 arroba de Touc ^o . e 3 1/4 de feijão no cubatão a 160 e 1 quarta de az ^e . de peixe tudo.	1\$960
20	Ignacio Antonio no Cubatão 4 1/4 de feijão	460
21	O d ^o . 2 bestas 1\$280, 1 1/4 de feijão 160, 4 1/4 de fr. ^a . a 80, 4 L ^{as} . de Touc ^o . a 320, 4 salomim de sal a 80	1\$920
22	Manoel Fernandes de Faria 3 arrobas e 40 L ^{as} . de toucinho a 960	3\$180
23	Antonio Ribr ^o . 4 1/2 alq ^{re} . de feijão	280
24	Francisco Leite Forq ^m . meyo alqueire de farinha de trigo p ^a . ostias p. ^r . 640, 4 1/4 de sal 640	4\$280
		<hr/>
		35\$280

O Cap^{am}. Fran^{co}. Xer. Pinto.

Emportarão os alugueis das casas que servem de Almazem desde 10 de Abril de 1772 the 30 de 8br ^o . de 1773 que são 18 mezes e 10 dias a 640	41\$940
--	---------

São 47\$220

O Cap^{am}. Fran^{co}. Xer, Pinto.

Lista de conduçoens de cargaz e transporte que tem vindo de Parnagoa para esta Villa de Coriytiba, e desta para a Expedição de Grapuava desde 29 de Dezembro de 1772, the oje 30 de 8br^o. de 1773 an.

1 Pedro do Couto 5 Barr. e 4 cargas de aroz a 320.	2\$880
2 João Pra. da Luz 2 Barr ^{os} . pequenos e 1 pacotinho 4 e 1 1/2 carga a 320	480
3 Antonio da Silva Lima, 25 cargas de sal a 320	8\$000
4 João de Souza 4 canastras a 320	4\$280
	<hr/>
A transportar.	12\$640

Transporte.	42\$540
5 José Alz' 21 e 1½ carga de xumbo, e 6 Barras. de pólvora, 2 das. de ferro e 4½ de asso a 320	9\$600
6 Antonio dos Santos 4 cargas de farinha a 320	4\$280
7 Manoel José, 2 Barras. e 4 fardinho a 320.	960
8 Antonio Fernandes Leme 20 cav ^{os} de sela e cargas	12\$800
9 Manoel Pr ^a . da S ^a ., 9 bestas a 640 e 2 a 800 rs.	7\$360
10 Pedro Roiz", 2 bestas a 640 e 1 pr. 1\$280	2\$560
11 Joaquim de Ramos 8 bestas a 400 rs	3\$200
12 Antonio dos Santos, 4 bestas a 400 rs	4\$600
13 Antonio Friz Zacharias, 60 cargas desta villa para o citio da Esperança	38\$400
14 Antonio Pr ^a , 2 cav ^o . a 400	800
15 João Palhano 2 d ^{cs} . a 400	800
16 Martinho Glz" 2 cav ^{os} . a 640	4\$280
17 Ignacio Antonio, frete de 67 cargas conduzidas da V. ^a de Parnagoa para o cubatão a 80.	5\$360
	<hr/>
Soma Rs.	98\$640

O Cap^{am}. Fran^{co}. X^{er}. Pinto.

Rellação do que aSistio João Chrisostomo.

P. 2 Duzias de Lima p ^a . a Exp ^{am} . a 2\$880	5\$760
1 Aroba de asso pr.	3/840
45 Varas de niage para suadouros das montarias a 240	3\$600
8 Varaz panno de L. ^o p. ^a a mesma Exp ^{am} . a 380 rs	3\$040
	<hr/>
Soma rs.	16\$240

O Cap^{am} Fran^{co}. X^{er}. Pinto.

Termo de incerramento

Emportãm as sette Listas, ou conta de que se compoem este caderno a quantia de oito centos oitenta e nove mil e tresentos e sessenta reis, a saber a primeira da gente que presentemente entrou para a expedição da quantia de 376\$730 rs, a segunda das despezas de Parnagoa de 86\$050 reis, a terceira de fretes do trem que vai de Santos de 30\$000 reis, a quarta de cavalos que se comprarão da quantia de 234\$480 reis, a quinta de varias couzas que se compraram da quantia de 47\$220 reis, a seista de carretos do trem para a expedição da quantia de 98\$640 reis e a settima da conta de João Grisostimo de 16\$240 reis que todas sette fazem a soma de oito centos oitenta e nove mil tresentos e sessenta reis que tanto despendero o dito Viçe Tizoureiro do dinhêiro que para isso lhe tinha dado o dito Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza dando a cada hum o que lhes tocar conforme os seus vilhetes e contas em suas proprias mãos,

ou na de outros que por elles mostravão poder receber, sendo presentes os sobreditos officiaez da Camera de que para constar mandarão fazer este termo em que asinarão do que dou minha fé ; e eu alias mandarão elles ditos que se lançasse no Livro das Contas e eu Antonio Francisco Guimarães escrivão da Camera que o escrevy.

Affonso Bott^o de S. Payo e Souza
Estevão José Ferr^a.
Paulo de Chaves de Alm^a.
Fran^{co} . de Linhares
Manoel Vaz Torres
Fran^{2o} . Teixr^a. Camello
Fran^{co} . X^{er}. P^{to}.

Caderno de 2 de Março de 1774

Aos desaseis dias do mez de Março de mil sette centos e setenta e quatro annos nesta Villa de Curitiba em casas de aposentadoria do Senhor Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza abi forão vindos o Juiz Ordinario e mais officiaes da Camera, e o Almojarife o Capitão Francisco Xavier Pinto para efeito de se pagarem as despezas que tem havido nas expediccins e formasse caderno das Listas que elle dito Coronel tinha feito pagamento e dos mais que se fizeçe do que constasse e fosse exzaminado por elle dito coronel para que formado o caderno se lansase no Livro como he estillo o que tudo he o que ao diante se segue do que se fará individual menção no termo de inserramento de que mandarão fazer este termo para constar em que asinarão e eu Antonio Francisco Guimarães escrivão da Camara que o escrevy.

Affonso Bott^o. de S. Payo
Miguel Ribeiro Ribas
Francisco Marques
José Bap^{ta}. Diniz
João Barbosa Calheyros
Luiz Ribr^o da S^a.
Fran^{co} . X^{er}. P^{to}.

1.^a Rellassam da Despeza que fez o Coronel Afonso Botelho de S. Payo e Souza neste Campam^{to}. da Esperança ao 7 de Jan^o. de 1774.

—Ao Ten^{te}. Candido Xavier de Almeida, de resto que lhe devia de seu soldo 4\$000
—Ao Syrurgião Francisco Gomes da Silva que lhe devia de tres mezes de seu soldo 24\$000
A transportar 28\$000

Transporte.	28\$000
—Ao Vintureiro José Simoens de Morays a conta do que lhe deve a Real Fazenda dos seus Soldos.	7\$125
	<hr/>
Soma.	<u>35\$425</u>

A qual quantia despendeo o d^o. Coronel na presenca do Guardamor Fran^{co}. Miz^o Lustoza, e do Ten^{te}. Candido X^{er}. de Almeida. e Souza que aquy assignaram.

Acampamento da Esperansa aos 7 de Jan^o. de 1774.

Aflonso Bott^o. de S. Payo
Candido X^{er}. de Almd^a. e Souza
Francisco Martins Lustoza.

2 Lista de pagamento que o Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza faz neste Cittio da Esperansa aos Ventureyros que neste tem assestido, e trabalhado desde o 1.^o de Fevereiro de 1772.

Victorino Pirez	13\$880
Maurissio de Ramos.	9\$340
Ignacio Pereyra	26\$775
Sepriano Vaz	4\$400
Antonio Pinheyro	12\$580
Luiz Gonsalves	12\$380
Feliz Jose	5\$630
Joaq ^m . Manoel	6\$560
Jose Frr ^a	13\$140
Manoel Pereyra da Payxam	6\$920
Gonsalo Lopes da Cunha	8\$830
Panclacio Pinheyro	5\$860
Simão Gonsalvez	11\$020
Miguel Joaq ^m	12\$660
Pedro da Silva	3\$340
Fauztino Matozo.	9\$430
Manoel Pr ^a . de Oliveira	9\$960
Manoel Roiz.	8\$100
Francisco S ^a . Pinto	7\$040
Jose Simoens de Morais.	6\$890
Manoel Machado	10\$560
João Gonçalves Ramos	6\$060
Erancisco Mendes	6\$090
Ignacio Lopes	2\$740
Manoel Per ^a	5\$910
Antonio Roiz França	480
Henrique Frr ^a . da Cunha	560

237\$745

A qual quantia de duzentos trinta mil sete sentos e quarenta e sinco reis se despenderão no pagamen^t q' se fez em mostra de 28 do Mez de Novembro procimo passado assestindo os officiaes avayxo assignados, e para constar aonde pertencer se fez este termo neste Cicio da Esperansa aos 2 de Dezb^{ro}. de 1773.

Affonso Bott.^o de S. Payo
Candido X^{er}. de Alm^{da}. e Souza
Manoel Gomes Marzagan.

3.^a Rellaçam do bencimento que tem a Jente Voluntaria que em Comp^a do Guarda mór Francisco Miz^o Lustosa que empregou na nova Picada p^a a Gurapuava colher o Milho, botar rossaz, fazer caminhos, e Armazens, e coarteyes, e tudo o mays nr^o. desde o 1^o de Fev^{ro} de 1772 até o ultimo de 8br^o. de 1773.

Comd ^e . o Guarda mor Francisco Miz Lustosa, 21 mezes a 10\$000	210\$000
Feytor Sebastião Cordeyro, 44 mezes e 1 dia a 4\$800 por mez	67\$360
Trabalhadores Manoel de Syqueyra, 7 mezes e 16 dias a 2\$400 por mez	18\$080
Manoel Dias de Meyra, 8 mezes e 12 dias a 2\$400 por mezes.	20\$160
José Pinto, 45 mezes a 2\$400 por mez	36\$000
Francisco Dias, 2 mezes e 13 dias e 1/2 a 2\$400 por mez	5\$880
Gabriel Correia, 6 mezes e 10 dias e 1/2 a 2\$400 por mez	15\$240
Lourenço de Almd ^a ., 3 mezes e 1 dia e 1/2 a 2\$400 por mez	7\$320
Gonsalo da Sylva, 3 mezes e 13 dias e 1/2 a 2\$400 por mez	8\$280
Antonio Roiz, 5 mezes e 18 dias a 2\$400 por mez	13\$440
João Pereyra, 7 mezes e 21 dias a 2\$400 por mez	18\$480
Salvador de Aguiar, 2 mezes e 25 dias e 1/2 a 2\$400 por mez	6\$840
Salvador José de Faria, 4 mezes, 25 dias e 1/2 a 2\$400 por mez	11\$640
Salvador Martins, 7 mezes e 25 dias e 1/2 a 2\$400 por mez	18\$840
Antonio Martins, 9 mezes e 1 dia e 1/2 a 2\$400 por mez	21\$720
Manoel Francisco, 2 mezes e 4 dias e 1/2 a 2\$400 por mez	4\$920
Martinho Floz ^o Camacho, 9 mezes e 10 dias a 2\$400 por mez	22\$400
A transportar.	516\$620

	Transporte.	516\$620
	Gabriel Alz'', 9 mezes e 27 dias e 1/2 a 2\$400 por mez	23\$800
	Manoel de Pina, 20 mezes e 15 dias a 2\$000 por mez	41\$000
	Antonio de Pina, 6 mezes e 15 dias a 2\$000 por mez	13\$000
	O ditto, 12 mezes a 2\$400 por mez.	28\$600
	Bernardo de Pina, 18 mezes a 2\$000 por mez	36\$000
	Ignacio Cord.º, 17 mezes a 2\$400.	34\$000
mez	Victorino de Souza, 19 mezes e 15 dias a 2\$400 por	76\$800
	Adam Martins, 21 mezes a 2\$400 por mez	50\$400
	Miguel Martins, 21 mezes a 2\$400 por mez	50\$400
	Manoel Miz'', 21 mezes a 2\$400 por mez	50\$400
	Miguel da Silva, 13 mezes a 2\$000 por mez	26\$000
	Sebastião Cord.º, 9 mezes e 15 dias a 2\$400 por mez	22\$800
	Lauriano Ribr.º, 7 mezes e 15 dias a 2\$400 por mez.	18\$000
	João da Sylva Reys, 7 mezes e 15 dias a 2\$400 por mez	18\$000
	Liandro da Silva, 7 mezes e 4 dias a 2\$400 por mez	17\$120
	Manoel Roiz da Paz, 7 mezes a 2\$400 por mez	16\$800
	João Roiz'' da Paz, 7 mezes a 2\$400 por mez	16\$800
por mez	João Rodriguez da Costa, 4 mezes e 21 dias a 2\$400	11\$280
	Manoel Cardozo, 4 mezes e 13 dias a 2\$400 por mez	10\$640
	João Cardozo, 6 mezes e 9 e 1/2 dias a 2\$400 por mez	15\$160
	Gabriel Antunez, 5 mezes e 8 dias a 2\$400 por mez.	12\$640
	Faustino Rodriguez, 2 mezes a 2\$400	4\$800
	Antonio Alz, 2 mezes a 2\$400 por mez	4\$800
	Pedro da Veyga, 2 mezes a 2\$400 por mez	4\$800
	Antonio Roiz, 20 dias a razão de 2\$400 por mez	1\$600
	Gregorio da Silva, 20 dias a razão de 2\$400 por mez	1\$600
	Maria Pape, 4 mezes a 1\$000 por mez	4\$000

4.088\$000

Receby do Snr. Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza a quantia de seyscentos cincoenta, e cinco mil. e quarenta rs a conta da empportancia desta lista e se me fica restando ate o tempo do que consta da mesma lista a quantya de quatro centos, e trinta e tres mil rs o qual pagamento me fez o dito Snr. Coronel na prezª. do Tenente Candido X^{er}. de Almeida e Souza ; e do Alferes Manoel Gomez Marzagam que todos asygnarão comigo para firmeza do referido.

Cittio da Esperansa 2 de Dezembro de 1773.

Affonso Bott^o. de S. Payo e Souza
 Candido X^{er}. de Almd^a. e Souza
 Manoel Gomes Marzagam
 Francisco Martins Lutzosa.

Soma a conta desta lista asima q' se pagou como se ve do termo do recibo asima 65\$040

Pagouce mays nesta occasio ao Cirurgião Fran^{co}. Gomes da S.^a o soldo de 2 mezes e meyo q' tem vencydo de seu soldo dipois do pagamento feito na mostra q' se passou no Sitio da Eiperança que consta da primeira Lista deste caderno q' são 20\$000

675\$040

Lista dos Cavallos q' por ordem do Illm.^o Snr. Coronel Affonso Bott.^o de S. Payo e Souza de 30 de 7b^{ro}. deste anno de 1773 tirou das tropas que avayxo se declara.

De Domingos Roiz de Massedo, cette a saber (1)

- 1 Vayo
- 1 Amarelho
- 1 Zayno
- 1 Lazam
- 1 Castanho
- 1 Tostado
- 1 Entrepelado

Todos de bom porte de Idade de 5 ate sette annos marcados na forma q' se ve amarge e presso cada hum de sinco mil e oytocentos reis por tudo. 40\$600

De sebastião Borges hum castanho de bom porte de Ide. de 6 Annos carcado com a marca a margem por presso de 5\$800

De Manoel Alz' 1 Russo de bom porte de ide. de 7 annos com a marca a margem por presso de 5\$000

E como os mencionados nove Cavalos foram tirados das Tropas antes de passarem o Registro de Cor.^a em que devem pagar os quintos Pertencentes a S, Mage. passey vilhete ao Inspector para haver o seu pagamento onde pertencer 18\$600

69\$400

O Alferis Jose Joaq^m. Mar^o. da S^a

(1) No original vem as marcas de cada um cavallas, na margem, as quaes não se podem reproduzir neste livro.

R^{do.} do Illm^{o.} Snr. Coronel para pagamento dos Velhetes q' passey da compra dos 9 cavallos de q' consta desta relassam e q^{tos.} q' dellez se devião pagar no Registo de Cor^{a.} a q^{ta.} de secenta e nove mil e coatro centos reis e p^{a.} clareza do referido passo este.

Carlos a 2 de 9br^{o.} de 1773.

O Alfferis Jose Joaq^{ua}. Mariano da S.^a Sezar.

São 69\$400.

5.^a Lista do que se gastou com sem cangas. que de Guarda do Porto de S. Bento remeteo o Cabo Comand^{e.} da d.^a Guarda Fran^{co}. Leme de Britto ao Cittio do Carrapatto por ordem que teve do Snr. Coronel Affonço Bott^{o.} de S. Payo e Souza como tambem dos Surroins q' se fizeram p^a cem Alqr^{es.} de farinha tudo para a Expedissam do Vurapuava.

Por 50 Cangalhas q' fez Manoel Carvalho a 400	20\$000
P 30 Dittas q' fez Ant ^{o.} Alz' a 320	9\$600
P. 17 Dittas q' fez Roque Furtado a 320	5\$440
P. 3 Dittas que fez Barthomeu da Rocha a 400	1\$200
<hr/>	<hr/>
Emportão as Cangas.	36\$240
<hr/>	<hr/>
100	
Des couros crus que deu Antonio de Lima a 160 rs	1\$600
Por hum couro q' deu João da Silva	160
P. 3 Couros q' deu José Correa a 120	360
P 4 Ditto de Estevam de Britto	160
P 4 Ditto a Roque Furtado	160
1 Ditto de João Pays Dominguez	420
1 Ditto de Antonio de Souza pimentel.	120
1 Ditto de Lazaro Escrava	160
1 Dito de Simão Pinheiro	420
14 Dittos de Estevam fazendeiro do Limoeiro a 160.	2\$240
6 Dittas de Fran ^{co} . Roiz' Fazendeiro da <i>bavista</i> a	900
160	
1 Ditto de Pedro Pr ^{a.} dos Santos de Morungava	160
1 Ditto de Lourenço Ribr ^{o.} do R ^{o.} verde	160
2 Dittos de João Ribr ^{o.} de Jaguriahiva a 160	320
1 Ditto de Manoel Roiz dos Pinheyros	160
1 Ditto da Fazenda da Synza	160
3 Dittos da Fazenda da Taperá a 160	480
2 Dittos da Fazenda de St ^{o.} Amaro a 160	320
1 Ditto de Pedro da Silva	160
10 Dittos da Fazenda do Capam Alto a 160.	1\$600
1 De Ignacio Roiz da Fazenda de S. Pedro	160
1 Ditto de Domingos Roiz	160
<hr/>	<hr/>
Emportão os couros.	40\$000
<hr/>	<hr/>

2 Meyos de sola q' deu Ignacio Roiz de S. Pedro a 240	480
4 Meyos de sola que deu Antonio Leme a 400	1\$600
2 Dittos de Manoel Escravo da Fazenda de S. Bento a 400	800
8 Dittos do Cap ^m Custodio Alz a 400.	3\$200
1 Ditto de João Payz Dominguez	400
<hr/> 47 Emportão os Meios de sola	<hr/> 6\$480

RESUMO

De feytio dos Vasos (?) das Cangas	36\$240
Dos courcos cruz.	10\$000
Dos Meyos de sola	6\$480

Soma toda a despeza. 52\$720

Receby do Snr. Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza a quantia de sincoenta e dois mil cete centos e vinte rs p^a. com ela fazer pagamento as pessoas a q^m. por esta lista se mostrar ser devedora a Real Fazenda e de como he verd^e. que receby a mencionada quantia passo este por mim feyto asygnado neste Cytio de S. Felype a 14 de 9br^o. de 1773.

O Cabo Command^e. da Guarda de S. Bento.
Fran^{co}. Leme de Britto.

6 Lista do q' se deve a varias pessoas que trabalharam na Colheyta da Rossa que no anno anteced^e. se plantou na Guarda de S. Bento e na factura de outra neste anno de 1773.

<i>Pessoas a q^m.o dr^o. dos q'trabalharão</i>	Trabalhadores	Dias de trab. ^o	Presso	Importancia
Bartholomeu da Rocha	3 escr ^{os} .	220	80	17\$600
Fazenda da Boa Vista.	2 d ^{cs} .	90	80	7\$200
Fazenda de Morungava	1 d ^o .	55	80	4\$400
Jeronimo forro	1 ...	40	80	3\$200
Fazenda de S. João	1 escr ^o .	60	80	4\$800
Fazenda de Carambehy	1 escr ^o .	60	80	4\$800
Nicolau forro	1 ...	40	80	3\$200
Jeronimo da Costa	1 br ^{co} .	26	80	2\$080
Fazenda do Limoeiro.	2 escr ^s .	100	80	8\$000
Fazenda de Jaguarihiva.	1 escr ^o .	40	80	3\$200
Felipe Leme	1 escr ^o .	15	80	1\$200
A transportar,				<hr/> 59\$680

Transporte.	59\$680
De hum Boy q' se mattou p ^a . sustento dos traba- lhadores e se deve a fazenda de S. João	1\$600
De feytio de sento e sincoenta Alq ^{res} . de Far ^a de M ^o . q' fez o Alferis Bartholomeu da Rocha	18\$000
	<hr/>
Soma.	<u>79\$280</u>

Receby do Sn^r. Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza a q^{ta}. de setenta e nove mil duzentos e oytenta rs p^a. com ela fazer pagamento as pessoas declaradas na lista asima e de como receby a referd^a. q^{ta}. passo este por mim feyto e assignado neste Cytio de S. Felipe a 14 de 9br^o. de 1773.

O Cabo Commandante da Guarda de S. Bento
Francisco Leme de Brito.

7. Lista do pagamento que se faz a Gente que assiste no Porto de S. Bento de tres mezes a conta dos seus soldos a Razão de 2\$400 por mez

A Jullião Pays Dominguez	7\$200
A João de Payva Ribr ^o	7\$200
Manoel dos Santos	7\$200
João Alz	8\$200
João Moreyra.	7\$200
Francisco Nunnez	7\$200
A João Pays Dom ^{es} . por seu escravo Benedicto	7\$200
	<hr/>
Soma.	<u>50\$400</u>

O qual pagam^{to}. receberão os sobreditos nas suas proprias mãos em presenca do Coronel Affonço Bott^o. de S. Payo e Souza a q' aestio tambem o Alferes Jose Joaq^m. Mar^o da S^a. Sezar e o Cabo Francisco Leme de Britto Command^e. do d^o. destacam^{to}. do Porto de S. Bento, e p^a. constar de todo o referido em q' todos asinamos neste Cittyio de S. Felipe aos 14 de 9br^o. de 1773.

Affonso Botelho de S. Payo e Souza
José Joaq^m. Mariano da Silva
Francisco Leme de Brito

8^a Lista da Carne de Porto q' por ordem do Sn^r. Coronel Affonso Bott^o de S. Payo e Souza remetteu a este Cittyio de S. Felipe o Cap.^m Francisco Carneyro Lobo, dos Campos Geraes a 9 de 9br.^o de 1773.

De Pedro da Silva 8 arobas e 2/ libras a 1\$000	8\$557
De Guilherme Txr ^a 2 dittas e 25 d. ^{as} a 1\$000.	2\$780
De Caettano Pays 3 dittas a 1\$000	3\$000
	<hr/>
A transportar.	14\$337

Transporte.	44\$327
De Sebastião Glz 6 dittas a 4\$000	6\$000
De Fran. ^{co} de Olivr. ^a 13 dittas e 16 d. ^{as} a 1\$000	13\$500
Ao d. ^o Fran. ^{co} de Olivr. ^a 6 lombos e 5 entrecostos a saber : os lombos a 160 entrecostos a 100	4\$460
De Pedro da Silva nomiado asyma seys entrecostos e coatro lombos tudo ao d. ^o presso	1\$360
Soma.	<u>36\$756</u>

Receby o contiudo nesta lista da mão dos proprios donos postos a sua mesma custa neste Cittio de S. Felipe que mandou o Cap.^m Fran.^{co} Carnr.^o Lobo por ordem que teve do Snr. Coronel Affonso Bott.^o de S. Payo e Souza e para constar o referido, e haver o seu pagamento aonde pertenser lhe passey este hoje aos 19 de 9br.^o de 1773.

O Alferes José Joaquim.

Receby do Snr. Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza a quantia de 36\$756 rs. empportancia dos feytos de que consta a lista assima p.^a ser repartidas pelos donnos dos mesmos feytos a cada hum a parte e que lhe pertence, e por estar pago e satisfeyto asigno este neste Cittio de S. Felipe a 19 de 9br.^o de 1773.

Francisco Carneiro Lobo.

9.^o Receby nesta Invernada da Lagoa por ordem do Ill.^{mo} Snr. Coronel Affonso Bott.^o de S. Payo e Sz.^a cento e vinte Bois té onde fez conduzir o Cap.^m José dos Santos Rosa pelo haver vendido ao d.^o Snr. para sustento da Tropa que se acha nesta expedissão de Vurapuava e p.^a haver o seu pagamento aonde pertencer-lhe passey este a 2 de Janr.^o de 1774.

O Alferis José Joaq.^m Mariano.

Reciby do Snr. Coronel Affonso Bott.^o de S. Payo e Souza a quantia de cento e cincoenta e tres mil e ceys centos rs. empportancia dos cento e vinte Boys de q' consta o bilhete asima e p.^r estar pago e satisfeyto lhe passey este nesta Fazenda dos Carllos aos 29 de Janr.^o de 1774.

Jose dos Santos Rosa.

10. Lista do que entregou Domingos Antonio, de Cambyu neste Cyttyo de S. Felipe que ajustou e apromptou por ordem do Snr. Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza para as expedissoins de Vurapuava. 12 de Novembro de 1773.

20 Montarias preparadas com todo o nr. ^o exceto as ferrages e linhage a 1\$280	25\$600
3 porcas para criassam e hum macho, por tudo	2\$400
23 galinhas e 1 frango, por tudo	2\$940
	<u>30\$940</u>

Receby o Contiudo da mão de Domingos Antonio neste Cittio de S. Felipe em cujo Armazem se conserva e p^a. haver o seu pagamento aonde pertencer lhe pasey este hoje 12 de 9br^o. de 1773.
O Alff^{res}. Jose Joaquim Marianno.

Recebi do Snr. Coronel Affonço Bottelho de S. Payo e Souza a quantia de trinta mil e nove centos e coarenta Reys de emportancia dos ifeytos declarados nesta lista e de como estou pago e satisfeito passo este de minha letra e signal neste Cicio de S. Felipe aos 12 de 9br^o. de 1773.

Domingos Antonio.

11 Lista de varia despezas q' constão dos vilhetes juntos.

1 O Capp ^m . José dos Santos Rosa de 4 vacas com crias q' forão para o Cittio da Esperança a 2\$000.	8\$000
2 Ditt ^o Vinte e coatro Boys q' forão p ^a . a Esperança a 1\$600	38\$400
3 Antonio Pereyra 6 Machados p ^a . o cicio da Esperança a 720	4\$320
4 Salvador de Faria honze Alqr ^{es} . e meyo de feijam em S. Felipe.	6\$520
5 O Capp ^{am} Francisco Luiz hum Forno de cobre com 34 libras a 480	14\$880
	<hr/>
	72\$120
	<hr/> <hr/>

12 Lista da Despeza que se fez com a gente que entrou p^a. o Certam expedida pelo Capp^{am}. Miguel Ribr^o. Ribas por ordem que lhe deyxou o Snr. Coronel Affonço Bottelho de S. Payo e Souza passada em 3 de 9br^o. quando entrava para o mesmo Certão.

A Manoel de Siqueyra	7\$160
Antonio Miz de Faria	1\$620
Salvador Alz Miz.	900
Salvador Leme	2\$040
Salvador Perez	3\$500
Pedro da Veyga.	4\$810
Jose Alz Penedo.	3\$940
— O Sargento mór João Baptista :	
3 arrobas de toucinho a 1\$280.	3\$840
1 Medida de Agua Ardente do Reyno.	900
2 Libras de Asucar	240
1/2 vara de Aniage p. ^a hir o d ^o Asucar	120
— João Gonçalves da Costa :	
40 Varas de Algudam p ^o sacco a 200 rs.	2\$000
2 linhas de pescar e tres Anzois	180
1 couro para cobrir as carga	240
	<hr/>
A transportar.	31\$940

	Transporte.	31\$940
1	Frasco de Agoa Ardente da Terra	480
	1/2 alqr.º de sal	1\$280
	—O Cap.º Jose dos Santos Rosa :	
2	Boys	3\$200
	Feytio de Des Alqr.ºs de Far.ª	1\$600
3	Alqueyres de feyjam a 480	1\$440
	—Antonio José Teyxr.ª	
6	arobas de toucinho a 1\$120	6\$720
6	Alqueyres de Feyjam a 480	2\$880
4	aroba de Fumo ao Cap.º Fran.º Luiz de Oliveira.	1\$600
	—A' Bento Glz Soutinbo e Nobre :	
4	aroba de chumbo.	2\$400
4	Facoins a 800	3\$200
4	Carga e meya de sal	3\$000
	—'A Francisco de Ramo :	
	De levar a Cayacanga as cargas acima e as do trem para a mesma tropa.	1\$280
	—A Antº. José Teyxrª. :	
	Lista do que entrou em 7 de Fevrº. pª. a mesma expedição :	
	Feytio de 6 Alqr.ºs. e 3¼ de Farinha a 160	1\$080
	1 aroba e 20 libras de Toucinho	1\$600
	1½ Alqrº. de Feyjam	200
	8 libras de chumbo a 100	800
	3 libras e ¾ de Polvora a 480.	1\$800
		<hr/>
	Soma.	66\$050

Miguel Ribro. Ribas.

13 Despeza que se fez no Hospital da Villa de Pernaguá aos soldados enfermos da Compª. de que foy Capº. Mathias de Olivr.ª Bastos em 29 de Agosto de 1773.

P.	8 Libras de Carne em 11 de 7brº	080
	1½ coarta de sal.	160
32	Varas de Algudam a 440	4\$180
2	Cobertores de Papapª. pª. o dº. hospital	4\$960
	Feytio de 8 lansois a 40	320
	Linhas pª. os lansois se coserem e os enxergois	080
	Feytio de 4 enxergois a 40	160
	Drº. para peyxe em 16 de 7brº	040
	Drº. para feyjam a 17 de 7brº.	030
	Ditto para Ovòs	050
	Ditto pª. huma galinha aos 18 de 7brº.	160
	Ditto pª. a carne aos 18 de 7brº.	080
	Ditto pª. duas esteyras aos 18 de 7brº.	060
	Ditto para huma galinha aos 20 de 7brº	160
		<hr/>

A transportar. 10\$840

Transporte.	10\$810
Ditto para 8 libras de carne aos 21 de 7brº	080
Dito p ^a . ovos aos 24 de 7brº.	050
Ditto para hum Candieyro p ^a . o Hospital.	160
Ditto p ^a . Carne aos 25 de 7brº.	160
Ditto p ^a . ovos e trigo em 26 de 7brº	050
Ditto p ^a . huma galinha em 26 de 7brº.	160
Ditto p ^a . carne e feyjam aos 28 dittos.	140
Ditto para ovos em 1 de 8brº.	040
Ditto para carne em 2 de 8brº.	160
Ditto para ditto em 5 de 8brº	240
os Remedios da Botica como seve de 45 receytas.	5\$710
P. 22 sangrias	1\$360
P. huma receyta mays.	200
P. 6 Med ^{as} . e 3 coartilhos de Azº. de peyxe	690
Soma.	<u>20\$020</u>

Soma a conta assima vinte mil e vinte rs, que tantos pagou o Illmº. Snr. Caronel Affonso Bottº. de S. Payo e Souza nesta V.^a de Parnagua aos 8 de 8brº. de 1773.

Candido Xavier de Almeida e Souza.

14 Relassam dos Soldados que entrarão duentes da Comp^a. de Bastas p^a o Hospital da Villa de Parnagua aos 8 de 8brº. de 1773.

Companhia de Galvão

Antonio Pacheco entrou no Hospital a 8 de 8brº. de 1773.

Antonio João entrou no Hospital no d.^o dia e era asima.

Ficão no ditto Hospital entregues ao Sarg^{to}. João de Deus Borges.

Foram assestidos por mim ate hoje 23 do d.^o Mez em cuja assistencia despendy 4\$660 rs a qual quantia receby do Snr. Coronel Affonso Bottº. de S. Payo e Souza por partyr p^a. a expedissam do Vurapuava e por que bou pago dos referidos 4\$660 que despendy na d.^a assistencia com sustento e remedios da Botica passey este por mim assignado.

Parnagua 23 de 8brº de 1773.

O Alferis Manoel Gomes Margazam—4\$660.

15 Relassam dos Remedios q' vam p^a. a expedissão do Vurapuava por ordem do Snr. Coronel Affonso Bottº. de S. Payo em 28 9brº. de 1773.

Absolventes evararios simples

Cural rubro meya onça	320
Olho de carangejos meya onsa	640
Madre Perola meya onsa	640
Cristal Montano 2 8	160
Sipo em po 4 onça	360
Bolo Armeno 4 onça	320
Terra Segelada 4 onça	240
Pedra hume Crua 3 onças	480
Ditta queimada 2 onsas	640
Trociscos de estancar sangue 2 8	800
Pedra himatites huma onça	360
Quina quinna em po 4 onsas	640
Marfim pp. 2 8	420
Vitrioulo Branco 4 onsa	640
Tartaro emetico 1 2 onsa	480
Laudano opiado 1 2 onça	640
Pos restitivos 1 onça	360
Ancanfor 4 onsa e 1 2	800
Erva dosse 1 2 onsa	060
Semente de Marmelo 1 onça	060
Raspas de Viado 1 onça	080
Incenço 1 2 onça	400
Pos contra Cazo 6 8	480
Alfazema 1 libra	460
De Agrido Sulfurado 4 onsa	960
Quintilio meya onça	320
Alvayade em pó 4 onças	320

Olios

Delacraos 4 onça	360
De Alfazema 1 2 onça	480
De losna 2 onças	320

Emplastos

Espremacettes 2 onsas	640
De Aquilao gomal 2 onças	360
De rans idoplicado Mercurio 2 onsas	480

Cruas

Losnas 4 Molho	080
--------------------------	-----

Raizes

Alcasus 3 onças	380
---------------------------	-----

Enguentos

Das sarnas 4 onsas	480
Dito <i>apostulorum</i> 4 onsas	400
Ditto Bazarlicam 2 onsas	240
Ditto supulativos de sumos 2 onsas	320
Ditto Peytoral 4 onça	160
Balsamo de Areco 4 onça e meya	320
Fromentina fina 2 onças	320

A transportar. 16\$420

Transporte.	46\$420
Emplasto confortativo 2 onças.	320
	<hr/>
	46\$740
	<hr/>
Rebattendo	4\$185
	<hr/>
Soma.	<u>42\$555</u>

Antonio Sarayva Pereyra da Costa.

—Pagasse so Dez mil rs por se achar ser bastante.

Esperansa 10 de Dezembro de 1773.

Sam Payo.

16 Relhassam da despeza que fez Antonio Gracia na Condussão de S/ Mulher e de outras mays, e camaradas, que todos fazem o numero de dez pessoas q' forão p^a. a Esperança por ordem de Snr. Coronel cuja despeza fizerão desde o Porto do Cuvatam em té S. Felipe.

—No Cubattam asestio Ign ^o . Antonio	
P. Farinha e peyxe.	260
Dous Cavallos hum p ^a . huma Mulher e outro p ^a . o trem	
delas	4\$280
—Neste Villa a Antonio Txr ^a .	
P. Meya aroba de toucinho	560
P. Meya coarta de Feijam digo 4¼	120
4 Selamim de sal	400
A' Antonio Frz Zacarias	
3 Bestas p ^a . conduzir desta V ^a aos d ^{os} . e seu trem te	
a rossa do Ferrador	4\$200
No Campo Largo a Ant ^o . José	
Feytio de 3¼ de Farinha	420
4¼ de fg ^m	400
4½ arroba de toucinho.	560
Na fazenda do Lago feitor Adam	
4½ Alqr ^e . de Feijam	200
9 Galinhas que deu p ^a . hir p ^a . a Experansa p ^a . os	
Doentes, cada huma a 160	4\$440
	<hr/>
Soma.	<u>5\$940</u>

Francisco X^{er}. Pinto//

17 Listas de varias despezas que constão dos vilhetes juntos despend^{os}. para a expedissão do Gurapuava.

N.º 1 O Sargento Mór João Baptista 1 covado de Tafetta para o calis	540
2 O ditto 1.000 pregos cayxares 4\$000 rs. 500 dos ripares 4\$600—92 fivelas p ^a . cangalhas a 40 rs. 3\$680—41 Miadas de barbante 440—1¼ de Fg ^m 360 rs—1 libra de chumbo 100 rs que tudo soma	40\$000
3 João Glz da Costa 1½ Alqr ^o . de sal p ^a . cavalos	1\$280
4 o Alferis Jose Alz' 1 barril de azeyte de Peyxe.	2\$390
5 Balthazar Frz' 2 cavalos q deu p ^a . a condussão do Surigião desta Villa para Cayacanga	800
6 Ignacio Antonio 2 cav ^{os} . q' deu ao Surigião do Porto a esta Villa	1\$280
7 Manoel Carv ^o . 12 cangalhaz	4\$800
8 João Payz Roiz, de Arriar a Tropa do Tenente Candido e sua Comp ^a . até a Esperança	4\$600
9 A Salvador de Faria 1 carga de sal	2\$560
Soma.	<u>25\$430</u>

Termo de inserramento

Emportão as desacete Listas juntas a este caderno a saber a 1.^a do pagamento feito ao Tenente Candido Xavier de Almeida e Suririgião 33\$125 reis a 2.^a do pagamento feito aos ventureros no Citio da Esperança de 237\$445 rs, a 3.^a dos voluntarios a conta da Lista do Lustosa e suririgião 675\$040 reis a 4.^a dos cavalos que se comprarão de 69\$400 reis, a 5.^a. das cangalhas de 52\$740 reis a 6.^a da conta da Rossa de S. Bento de 79\$280 reis, a 7.^a. da Gente de S. Bento de 50\$400 reis a 8.^a. do Capitão Francisco Carneiro de 36\$756 reis, a 9.^a dos Boys da Capitão José dos Santos Rosado 453\$600 reis a 10.^a de Domingos Antonio de 30\$940 reis a 11.^a de varias despezas de 72\$420 reis, a 12.^a da Gente que foy para o Certão de 66\$050 reis, a 13.^a da despeza do Hospital de Parnagua de 20\$020, a 14.^a do Marzagam de 4\$660 reis a 15.^a dos Remedios ao Boticario de 10\$000 reis, a 16.^a da despeza que fizerão os Cazais de 5\$940 reis a 17.^a de varias despezas meudas de 25\$430 reis que todos somão a quantia de 1:625\$226 que tantos despeneo o Capitão Francisco Xavier Pinto fazendo-se pagamento aos proprios donos que constão das Listas e dos auzentes que têm poder de receber; e porque da Provedoria da Real fazenda de S. Paulo tinha sido intregues ao Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza a quantia de tres contos cento e vinte mil reis; em o mez de Julho de 1774—para com elles fazer pagamento das despezas feitas depois ds ultimo pagamento que tenha feito em Março de 1772 de que se achão já as contas apresentadas na Provedoria, e do dinheiro que asima se declara reço e se fez pagamento que consta do Caderno de 16 de Setembro de 1773—que emportou 78\$530 reis—e assim mais o pagamento que consta do caderno de 30

de Outubro de 1773 — que emportou 889\$360 rs — e o que consta deste caderno que emportou 1.625\$226 reis, que todos tres somão 3.296\$436 reis Se ve emportam os ditos tres pagamentos dos quais abatendo o que o ditto Coronel recebeu da Provedoria para fazer a dita despeza achace ter despendido o dito Capitão Francisco Xavier Pinto 166\$136 que tanto lhe fica a Provedoria devendo a elle dito Capitão por ter aestido do seu dinheiro, e alem disso se fica restando da Lista 3.^a dos voluntarios que servirão com o Guarda mór Francisco Martins Lustosa a quantia de 433\$000 reis, como da mesma se ve e porque as Matriculas das Gente que tem entrado para a Expedição padecem confusão porque alem das disersoís que tem havido dos que ouverão das muitas Companhias que tem havido para estas Expediçois se ajuntouxe muitos com novas Reclutas que se achão no actual servisso da Expedição de Gurapuava, e para ivitar confuzoiz elle dito Coronel na mostra que fez no Cittio da Esperança em o 1.^o de Janeiro de 1774 mandou fazer hum quaderno, com a Matricula da Gente que actualmente serve na quela Expedição com as declarasoís precisas do tempo que tem servido, e de quanto estão pagos, cujo quaderno mada se ajunte ao Livro para seguir o servisso e pagamento sem confuzão, e para constar mandarão fazer este termo e que tudo declara^{nse}. no Livro das Contas como he estillo, sendo a tudo presentes o Juiz Ordinario e mais offeçiaes da Camera que asinaram de que tudo dou ffé, e eu Antonio Francisco Guimarães escrivão da Camera que o escrevy.

Affonso Bott^o. de S. Payo.

Miguel Ribr^o. Ribas

Francisco Marques.

José Bap^{ta} Diniz.

João Barbosa Calheyros.

Luiz Ribr^o. da Silva

Fran^{co}. X^{er}. Pinto.

Visto em Correyção de 1775.

Barboza//.

Registo da Ordem do Senhor Coronel Affonço Botelho de São Payo e Souza.

Os offeçiais da Camera da Villa de Curetiba Procederão o pagamento das despezas que tem havido nas Expediçoens ; formando caderno das Listas dos pagamentos feitos pello Guarda mor Commandante Francisco Martins Lustosa, e do mais que se dever e for verdade constante, e este se lançarão no Livro de Contas na forma que se tem praticado com as mais conformo as ordens do Illustrissimo e Excellentissimo senhor General, Pernagua sete de Junho de mil sete centos e setenta e sinco annos//Sam Payo//que he a Rubrica do dito senhor Coronel Afonço Botelho de São Payo e Souza// e não se continha mais em a dita ordem que aqui bem e fielmente registey da propria oregonaria

com a qual confery e fica sem cousa que duvida faça de que dou minha ffé eu José Antonio Ribeyro Guimaraens escrivão da Camera e mais anexos que o escrevi.

Jose Antonio Ribeyro Guimaraens.

Caderno de pagamento de 15 de Junho de 1775 an.

Aos quinze dias do mes de Junho de mil sete centos e setenta e cinco annos nesta Villa de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de Curitiba, em camera sendo presentes o Juiz Presidente Vereadores e Procurador que actualmente servem nesta Camera, ahi por parte do Guarda-mor Francisco Martins Lustosa commandante da expedição de Garapuaba na Povoação da Esperança foy apresentado duas listas de pagamentos que tinha feito à gente que com elle anda naquella expedição cujos pagamentos fizera por ordem que tinha do Senhor Coronel Afonço Botelho de São Payo e Souza pera efeito de conservar a gente na quelle servisso, pera o que tinha pedido a acistencia a varios que constão da primeyra Lista e como de presente forão pagos do dinheyro que para esse efeito tinha dado o dito senhor Coronel pera isso queria se fizesse caderno como se costumava pera se apresentar na Provedoria conforme as ordens do Illustrissimo e Exm^o. Senhor General, e tambem conforme apresente ordem do dito Senhor Coronel, que manda se forme este caderno, e se lanse no livro como se tem pratico com as mais despezas ; outrosim por José Pedro da Costa. foy apresentado hua Lista de despezas que se tinham feito nesta Villa pera aquella expedição, o que tudo visto por elles ofeciaes da Camera mandarão formar este caderno e que se registasse a dita ordem no Livro pera se lançar tambem este Caderno como se tem praticado, e pera constar mandarão fazer este termo em que assignarão, e eu Jose Antonio Ribeyro Guimaraens escrivão da Camera e mais anexo que o escrevy.

Francisco Xavier Pinto.
Antonio Teyra. Alz^o.
José Francisco Correia.
Manoel da Sylva.
Francisco de Linhares.

Pagamento que se tem feito agente que existe no servisso desta expedição de Garapuaba neste Citio da Esperança desde o pagamento que fez o Senhor Coronel Affonço Botelho de São Payo e Souza, em mostra que fez neste Campamento em o primeyro de Janeyro do anno de 1774 a, cujos pagamentos tenho feito do dito tempo ate hoje tres de Mayo deste presente anno de 1775 a, por ordem do dito Senhor Coronel pera poder esta gente existir neste serviço.

1	Ao Commandante Guarda Mór Fr ^{co} . Miz" Lustosa.	32\$490
3	Ao feitor Sebastião (ordro	19\$020
4	Ao feitor José Pinto da S ^a	36\$060
5	Ao Capaz (?) da Tropa Ant ^o . Lour ^o . e seu f. ^o	47\$830

Aos Soldados

9	José Simoens de Moraes	240
40	Mauricio de Ramos	16\$660
41	Gonçalo Lopes da Cunha.	3\$840
42	Manoel Rodrigues	7\$280
43	Manoel Pereyra de Oliveyra.	5\$360
44	Francisco Mendes.	5\$360
45	Ignacio Pereyra	13\$120
46	Antonio de Siqueira	10\$920
47	Salvador Lamin	20\$450
48	Manoel Pereyra da Payxão	23\$840
49	Policarpio Mendes	13\$270
20	Francisco da Costa	12\$370
24	Manoel Machado	8\$170
22	Vitorino de Souza	5\$630
23	Simão Glz"	16\$590
24	Faustino Matoso	7\$950
25	Panclacio Pinheyro	19\$340
26	Marcos Pereyra	4\$960
27	João Vinancio	16\$400
28	Gonçallo Soares	5\$930
29	Jose Ferreyra.	4\$580
31	Manoel Lour ^o	9\$700
32	Francisco Ribro	14\$850
34	Jose Bap ^{ta}	7\$680
35	Zacarias de Moraes	6\$570
36	Pedro Celestino	4\$440
37	Luiz Gonçalves	6\$435
38	Antonio Pereyra da S ^a	6\$840
39	Ignacio Soares da S. ^a	4\$720
40	Matheus Luiz de Gouvea.	5\$540
44	Henrique Ferreyra da Cunha	10\$930
42	Narciso de Moraes	8\$940
43	João da Costa Ferra	8\$700
44	Manoel da S. ^a Pinhr ^o	4\$120
45	Francisco de Oliv ^{ra}	3\$820
46	Benedicto da Silva	11\$300
49	Ant ^o . Pereyra dos Santos que passou a solda ^{do} . pago	29\$920
54	Ignacio Rebello	8\$460
52	Antonio Pinhr ^o	12\$668

53 Fausto Dias	7\$320
54 Joaquim José.	6\$860
55 Carlos Magno	16\$260
56 Damaso Per ^a	17\$205
57 João Glz' Ramos	14\$280
58 Ignacio Lopes.	15\$560
59 Miguez Martins	5\$460
60 Jose Nunes	4\$320
61 Vicente Per ^a . de Oliveira	4\$320
62 Cipriano Vaz, q' passou a soldado pago.	20\$120
63 João Cardoso e s filho Fran ^{co} . Gois Cardoso	32\$430
64 Manoel de Pina	7\$000
65 Antonio de Pina	10\$750
66 Bernardo de Pina.	9\$000
67 Ignacio Cardoso	200
71 Valerio Gracia.	6\$400
72 Ignacio José q' passou a soldado pago	2\$920
73 Matheus Soares Glz'	5\$360
75 Miguel da S ^a	14\$380
76 Thomaz Nunes	11\$630
77 Estanislao da S. ^a	6\$380
79 João Teyxeira.	8\$010
80 Francisco Dias	9\$490
81 Antonio da Silva	8\$760
84 Miguel dos S ^{tos}	5\$680
85 Manoel dos S ^{tos}	4\$580
87 Antonio Glz'	11\$300
88 João Moreyra.	6\$430
90 Fran ^{co} . Nunes	5\$580
91 Antonio Gracia	13\$930
92 Pedro da S. ^a	9\$490
93 Fran ^{co} . Ferr ^a	10\$800
94 João Ferr ^a . da S ^a	4\$100
95 Joaquim Manoel dos S ^{tos}	19\$070
96 Salvador Per ^a	7\$100
97 João Per ^a	7\$100
98 Theodoro dos Reys	6\$850
89 Luiz Dias	8\$480
100 Manoel da S. ^a	4\$460

860\$765

Soma todo este pagamento a quantia de outo çentos e sesenta mil sete çentos e sesenta e sinco reis, como se ve da conta asima retro, a qual quantia receberão os asima Retro nomeados por conta dos seus soldos vencidos, pera o qual pagamento a se tirão os seguintes.

João Chrisostimo Paes de Azevedo com	604\$095
O Cap ^{am} . Fran ^{co} . Per ^a . Bellem com	28\$720
O Alf ^{es} . Jose Alvres Carn ^{ro} . com	50\$260
O Tin ^o . Fran ^{co} . Rosa Frr. ^a com.	56\$440
O Alferes Custodio Miz' com.	28\$390
O Alferes Thomaz de Souza com	33\$920
Antonio Ferr ^a . com	48\$060
Luiz Ferreira com	45\$960
Pascoal dos Santos com.	18\$840
O Dr. Lourenço Ribr ^o . de Andrade com	6\$410
	<hr/>
	860\$765
	<hr/>

Cujas dês parcellas fazem a dita soma e emporte de outo çentos e sesenta mil sete çentos sesenta e sinco reis, que he a mesma quantia que se despendeu no pagamento asima expreseçado, aos quaes lhe fica devendo a real Fazenda por terem açestido com as sobre ditas quantias por ordem que tive do Senhor Coronel Affonço Botelho de São Payo e Souza para fazer estes pagamentos agente pera sim se depender pera aposivel conservação deste Campamento, e pera constar me asigno aqui com o Reverendo Capellão, e o Cabo que serve neste campamento de Nossa Senhora da Esperança aos tres de Mayo do anno de mil sete centos e setenta e cinco annos.

Francisco Martins Lustoza.

O Capellão Fr. Jose de S^{ta}. Brisida e Silva.

Jose Pinto da Silva.

F. M. L.

Pagamento feito neste Campamento ou Povoação da Esperança a gente que nelle existe por ordem que tive do Senhor Coronel Afonço Botelho de S. Payo e Souza, Com o dinhr^o. que para digo que pera isso mandou e foi feito a 31 de Mayo deste anno de 1775.

OR ^{do} . P. ^e Capellão Fr. Jose de S. ^{ta} Brisida S. ^a	20\$000
O Comm. ^{te} Fran ^{co} . Miz' Lustoza	45\$475
Jose Pinto da S. ^a —Feitor	4\$000
Antonio Lour. ^o —Capataz da Tropa.	42\$000
Manoel Lour. ^o —Areador	4\$000
Simão de Olivr. ^a —Areador	4\$000
Manoel Per. ^a —Areador	4\$000
	<hr/>
	63\$475

Aos Soldados

Mauricio de Ramos.	1\$500
	<hr/>
A transportar.	64\$975

	Transporte.	64\$975
Manoel Per. ^a da Payxão		4\$500
Manoel Martins		4\$500
Miguel Martins		4\$500
Adão Martins		4\$500
Ignacio Per. ^a		4\$500
Salvador Lamin		4\$500
Policarpio Mendes		4\$500
Francisco da Costa		4\$500
Vitorino de Souza		4\$500
Simão Gonsalves		4\$500
Pancracio Pinheyro		4\$500
Francisco Ribeyro		4\$500
Henrique Ferreyra da Cunha		4\$500
Benedito da Silva		4\$500
Antonio Pinheyro		4\$500
Ignacio Lopes		4\$500
Manoel de Pina		4\$500
Antonio de Pina		4\$500
Miguel da Silva		4\$500
Thomaz Nunes		4\$500
João Teixr. ^a		4\$500
Francisco Dias		4\$500
Antonio da Silva		4\$500
Miguel dos Santos		4\$500
Manoel dos Santos		4\$500
João Moreyra		4\$500
Fran ^{co} . Nunes		4\$500
Antonio Gracia		4\$500
Pedro da S. ^a		4\$500
Fran ^{co} . Ferr. ^a		4\$500
Salvador Per. ^a		4\$500
João Per. ^a e seu filho		4\$500
Theodosio dos Reys		4\$500
Luiz Dias		4\$500
Manoel da S. ^a		4\$500
		<hr/>
		447\$475
		<hr/>

Soma a conta deste pagamento a quantia de cento desesete mil quatrocentos setenta e cinco reis que pera assim ser feita em mostra que se fez no dito dia 31 de Mayo de 1775 annos e assigney com o Reverendo Capellão e mais cabos que se acham neste Campamento.

Francisco Martins Lustoza.

Frey José de Santa Brisida Silva // Capellão//.

Antonio Lourenso de Brito.

Lista do emporte dos Bilhetes ao diante juntos de assistencia e despezas que se fizerão pera as expediçoens.

N.º 1	João Chrisostimo Paes de Azevedo	1 alqueire de sal	2\$000
2	O dito		2\$000
3	O dito		2\$000
4	O d.º 4 cargas de sal		8\$000
5	O d.º		2\$000
	Antonio Miz Lustoza (4) carretos de 12 cargas de sal do Porto de Cubatão athe a Cayacanga		5\$760
			24\$760

José Pedro da Costa.

Termo de enserramento

Somão as tres Listas que estão juntas neste Caderno a quantia de hum conto de Reaes a saber a primeyra do pagamento feito a gente da Esperança da quantia de outo centos sesenta mil sete centos sesenta e sinco reis ;—a segunda tambem feito a gente da Esperança da quantia de çento desasete mil coatro centos e setenta e cinco reis ; a tersseyra de despezas de sal e conduçoins de outras cargas que virão de Pernagoa de vinte e hum mil sete çentos e sesenta reis que todas tres Listas fazem a sobredita soma de hum conto de Reis, que tanto se despeneo, e he constante pagarse com dinheyro que para isso deo o Senhor Coronel como consta por ser verdade notoria não so terem acistido os nomeados na lista com as quantias que nella se declara pera o Guarda Mor fazer o pagamento como consta digo como tambem he verdade constante e notoria que serão pagos do dinheyro que o dito senhor coronel deo para isso ;—como tambem he constante o mais que se deo nesta Villa a quem pertencia ; — como tambem o emporte da segunda Lista que se entregou per Ordem expreça do dito Guarda mór Francisco Martins Lutzosa, que fez o pagamento contheudo na Lista, e por ser tudo verdade o tersse despendido, e terse pago damos ffé e mandamos fazer este termo neste caderno e que Lançado tudo no Livro na forma das Ordens, se remetia, e pera constar mandamos fazer este termo em que assignamos com Jose Pedro da Costa que faz as vezes de Thisoureyro desta expedição, e eu Jose Antonio Ribeyro Guimaraens escrivão da Camera e mais anexos queo escrevy, sendo a tudo presentes o Juiz Presidente, Vereadores

(1) Filho do Guarda Mor Francisco Miz" Lustoza e s. m. Maria Soares de Jesus, filha de João Domingos de Carvalho e s. m. Theresa Soares de Jesus.

Foi casado com Isabel Maria de Andrade filha de Antonio Rodrigues de Andrade (filho de Lourenço de Andrade e s. m. Isabel Rodrigues Seixas) e s. m. Maria do Valle filha de João Ribeiro do Valle e s. m. Isabel Soares Paes.

Teve Antonio Martins Lutzosa desse matrimonio alem de outros filhos fallecidos na infancia o Sargento Mór Ignacio Lutzosa de Andrade.

e Procurador que todos assignarão de que tudo dou ffé, eu dito escrivão que o escrevy.

Francisco Xavier Pinto.
Ant.º Teyxr^a. Alz'.
Jose Fran^{co}. Correya.
Manoel da Silva.
Francisco de Linhares.

Fim do «Livro da Matricula da Gente, e das despezas feitas com as diversas Expedições para a descoberta de Guarapuava.»

Tem este L.º duzentas e duas folhas que vão todas numeradas e Rubricadas por mim.

São Paço 12 de Agosto de 1766.

Jose Onorio de Vallad^{es}. Aboins.

Relação dos Animaes (1) que remeteo a esta Camera o Vereador João Barbosa Cavalheiros aos 9 de 9brº de 1777 a cuj entrega se fez pello exame da relação seguinte.

1 Egoa do Capitam Manoel Gonsalves, foveira que se conferio as marcas e se achou ser a da matricula do prº. de Junho e examinadas as cangalhas se não achou a delle.

1 Egoa que lebou o dito Capitão, castanho sem marca e conferida se achou ser a da matricula de 6 de Junho e não Lebou cangalha.

1 Cavallo zaino escuro que se conferio a marca e se achou a da matricula de 16 de Junho e examinadas as cangalhas se não achou a delle cujo cavallo he de Fr^{co}. Teixr^a Camello.

1 Egoa que lebou o dito, Collonia cor pangaré que se conferio com a Lista de 16 de Junho ; e examinadas as cangalhas não se achou a sua cuja Egoa pertence ao dº. Camello.

1 Egoa q' Lebou o Sargento Mór João Baptista Diniz, Castanho que se conferio a marca e se achou ser da matricula de 16 de Junho, com cangalha.

1 Cavallo castanho clinas pretas que lebou o Sargento mór João Baptista Diniz que conferio a marca ser o da matricula de 9 de Junho, com sua canganha.

(1) Extrahido do «Livro de Relação dos Animaes das Expedições».
F. N.

1 Cavallo que Lebou o Tn^{te}. Fran^{co}. Pinto Teixeira—cor sebruno, crioulo—capão—que se conferio com a lysta de 16 de Junho, sem marca, e examinadas. (*Está rasgada esta parte do livro*).

1 Cavallo que lebou Jose Eugenio cor escura que se conferio as marcas e se achou ser da matricula de 2... (*está rasgada esta parte do livro*).

1 Cavallo escuro que lebou Salvador Rodrigues (*está rasgada ainda nesta parte*).

Conferidas as marcas se achou ser da matricula de 27 de Mayo e examinadas as cangalhas não achou a sua.

1 Egoa cor pangaré que Lebou Manoel Gomes de Oliveira que conferirão as marcas e se achou ser da matricula de 17 de Junho e Examinadas as Cangalhas achou não vir a sua sua.

1 D.^a cor russa que lebou o dito que conferirão com as marcas e se achou ser da matricula de 17 de Junho.

1 D.^a que Lebou o dito, cor castanho que se conferio e se achou ser da Lista de 17 de Junho.

1 Egoa que lebou Fran^{co}. de Souza de Ar.^o cor escura que se conferio com a matricula e se achou ser da matricula de 24 de Mayo.

1 Egoa que Lebou Manoel Dom^{es}. Palhano, Lazam e se conferio pelas marcas e se achou ser da matricula de 24 de Maio.

1 Egoa Russa que Lebou Agostinho Fernandes que se conferio com as marcas e se achou ser da matricula de 24 de Mayo.

1 Cavallo que Lebou Thereza França, Bayo branco, colhudo, e se conferio pela matricula de 13 de Junho.

1 Cavallo crioulo castanho que lebou o Tenente Nazario Ferr.^a de Oliveira e se conferio pelas marcas e se achou ser da matricula de (*não traz a data no original*) e se examinarão as cangalhas e não achou a sua.

1 Cavallo que recebeu Francisco de Linhares cor castanha e se conferio com as marcas achou ser da Matricula de 16 de Junho.

1 Caval azulego q' recebeu o Cap^m. Joaq^m. Jose Alves e se conferio as marcas e achou ser da matricula de 16 de Junho.

1 Cav (*está rasgado o livro nesta parte só se podendo ler as seguintes palacras : beo o Ten^{te}. Nazario... onferio pelas mar... matricula de 12 de...*)

1 Cavallo digo Egoa Castanha que recebeu Salvador Baptista colonia e se conferio pelas marcas e se achou pertencer a matricula de 27 de Mayo.

1 Egoa Taveira que recebeu Maria Pais dos Santos e se conferio não ter marca e se achou ser da Matricula de 16 de Junho e fazendo exame nas cangalhas não achou a sua.

1 Egoa vava q' recebeu a dita, sem marca e se achou ser da matricula de 16 do d.^o mez.

1 Egoa que recebeu Braz Alves Natel cor Russa sabina e se conferio com as marcas se achou ser da Matricula de 16 de Junho.

1 Cavallo capam castanho que recebeu Dom^{os}. Teixeira sem marca e se achou ser da Matricula de 16 de Junho.

1 Cavallo cor escura q' recebeu o Thent^{te}. Francisco da Silva Freire (1) sem marca e se achou ser da Matricula de 16 de Junho.

1 D.^o escuro—Curitibano—que recebeu o dito, sem marca e se achou ser da Matricula de 16 de Junho.

1 D.^o escuro pequeno orelha cortada que Recebeo o d.^o Themente.

1 Egoa Escura que Recebeo Manoel Soares do Valle e se conferio pelas marcas e se achou ser da Matricula de pr.^o de Junho.

1 Egoa escura que recebeu Jose Camargo e se conferio com as marcas e se achou ser da matricula de 16 de Junho.

1 Cavallo vayo inserado que recebeu Maria Paiz dos Santos e se conferio pelas marcas e se achou ser da Matricula de 27 de Mayo e examinando as Cangalhas não achou a sua.

1 Cavallo cor Lazão crioulo que deu Manoel Joaquim de Jesus e se conferio com as marcas e se achou ser da Lista de 12 de Junho.

1 Egoa que deo o dito cor subruño e se conferio com as marcas e se achou pertencer a Matricula de 12 de Junho.

1 Egoa Lazam crioulla que recebeu Francisco Marques e se conferio com as marcas e achou ser da Matricula do primeiro de Junho.

1 Cavallo castanho torto de um olho que recebeu Francisco Dias Palhano ; e se conferio com as marcas e se achou pertencer a Matricula de 16 de Junho.

1 Cavallo escuro que recebeu Joana Gomes de S. Jose e se conferio pela marca e se achou ser da matricula de 2 de Mayo.

1 Egoa Lazam que recebeu Guilherme Dias Cortes e se conferio pelas marcas e se achou ser da matricula de 25 de Mayo.

1 Egoa Saina grande que recebeu João Esteves e se conferio com as marcas e sinais e se achou ser da Matricula de 17 de Junho.

1 Egoa Tostada que recebeu Francisco Yryto e se conferio com as marcas e sinais e se achou ser da Matricula de 17 de Junho.

1 Egoa Tostada que recebeu Francisco Pinto do Rego e se conferio pelas marcas e sinais e se achou ser da Matricula de 16 de Junho.

1 Egoa castanha que recebeu Sebastião Cordr^o. e se conferio com as marcas e sinais e se achou ser da Matricula de 17 de Junho.

1 Egoa Baya que recebeu Maria Rodrigues do Rosario e se conferio pelos signaes e se achou ser da Lista de 16 de Junho.

1 Egoa Soina que Recebeo Maria Rodrigues do Rosario e se conferio pelos sinais e se achou ser da Matricula de 16 de Junho.

1 Dita Saina Sebruna que recebeu a dita e se conferio pelos sinais e se achou ser da matricula de 16 de Junho.

(1) O Cap.^m Francisco da Silva Freire filho de Antonio Esteves Freire e s. m. Isabel da Silva, foi casada com Josepha Rodrigues de França filha do Capitão Francisco Rodrigues Godinho e s. m. Maria de Ascensão filha do Capitão M^r de Parnaguá João Rodrigues de França e s. m. Francisca Pinheiro.

1 Cavallo Malacara que deo José Machado e recebeu Pedro Gonçalves da Cruz por orde que tinha e se conferio pelos sinais e se achou ser da matricula de 18 de Junho

1 Egoa pequena castrada que recebeu Paulo Meira de Albuquerque e se conferio pelos sinais e se achou ser da matricula do primeiro de Junho ; com cangalha.

1 Egoa Rosilha escura que recebeu Maria Alz'.... zada e se conferio com as marcas e se achou ser da Matricula de 6 de Junho.

1 Egoa Rosilha que recebeu João de Souza Carneiro e se conferio pelas marcas e sinais e se achou ser da Matricula de 25 de Mayo.

1 Cavallo escuro retaco que recebeu Manoel Gomes pertencente a Caetano Moreira e se conferio pelas marcas e se achou ser da Matricula de 18 de Junho.

1 Cavallo Tordilho que recebeu Antonio da veiga e se conferio com os sinais e se achou ser da Lista de 20 de Mayo.

1 Cavallo Tordilho que recebeu Antonio Martins e se conferio com a marca e se achou ser da Matricula de 20 de Mayo.

1 Egoa que digo egoa castanha que recebeu João Simoins da Costa e se conferio pela matricula.

1 Cavallo escuro que recebeu Salvador Barreto e se conferio com as marcas e se achou ser da matricula de 9 de Junho.

1 Cavallo colhudo cor zaino que recebeu o Cap.^{am} Ant.^o José da Silva e se conferio com os sinais e se achou ser da matricula de 12 de Junho.

1 Cavallo Lazão que recebeu Inocencio de Barros e se conferio pelas marcas e se achou ser da Matricula de 16 de Junho.

1 Cavallo Lazão Tostado que recebeu digo escuro que recebeu Pedro Gonçalves para Levar aziderio morador nos *morretes* e se conferio com as marcas e se achou ser da Lista de 17 de Junho.

1 Egoa Rosilha que recebeu o Sargento Mór Tabeira pertencente a Joaq.^m José Moitinho e se conferio com as marcas e se achou ser da Lista de 10 de Junho.

1 Cavallo Russo pequeno pertencente a José Bernardino que recebeu Francisco Teixeira Camello por elles se conferio com as marcas e se achou ser da matricula de 27 de Mayo.

1 Egoa escura que recebeu Martinho Gonçalves e se conferio com os sinais e se achou ser da matricula de 19 de Junho.

1 Cavallo vayo pequeno que recebeu Manoel Gonçalves do Rosario e se conferio com as marcas e sinais e se achou ser da Matricula de 25 de Mayo.

1 Cavallo picaço que se entregou no Caminho que se entregou a João Pinto e o Cavallo pertencente a Pedro de Lima que mostrou ser da Lista de 24 de Mayo.

1 Cavallo Rusilho que recebeu no Caminho Angelo Glz. Padilha que mostra ser da Lysta de 25 de Mayo declaro constar na Lista ser de Antonio de Oliveira, com cangalha.

1 Egoa Russa queimada que recebeu no Caminho Pedro de Crasto que mostrou ser da Matricula de 25 de Mayo.

1 Egoa Rosilha que tirou no Caminho Maria Fereira que mostrou ser da Matricula de 25 de Mayo.

1 Egoa escura crioula que recebeu no Caminho José Pinto pertencente a José da Silva que mostrou ser da Matricula de 27 de Mayo.

1 Cavallo castanho que recebeu no Caminho José Antonio que mostra ser da Matridula de...

1 Egoa Russa sabina que recebeu no Caminho o mesmo dono Miguel Luiz e mostra ser da Matricula de 29 de Mayo.

1 Egoa Saina que recebeu no caminho Felipe da Cruz que mostrou ser da Matricula de 27 de Mayo com cangalha que diz levava.

1 Cavallo que recebeu no Caminho Theodosio Esteves cor escura que mostrou ser da Matricula de 24 de Mayo e q' Levava cangalha.

1 Cavallo castanho torto que recebeu Theodozio Esteves no Caminho com Cangalha que mostra ser da Matricula de 25 de Mayo.

1 Egoa Zaina que recebeu no Caminho Manoel Esteves que mostrou ser da Lista de 24 de Mayo.

1 Cavallo Lazão que recebeu o Alferes Henrique Ferreira de Barros no Caminho que mostra ser da Matricula de 16 de Junho.

1 Egoa Russa que Recebeo José Ferr.^a de Camargo e se conforio ser da matricula.



Relação dos animaes que trouçe a esta Camera o Veriador João Barboza Calheiros aos dezasette de Dezbr.^o de 1777 e vierão os ditos cavalos da Freg.^a de S.^{to} Antonio da Lapa cujos animais se entregarão pela relação seguinte :

1 Egoa cor Lazam de Miguel Pereira Lino da Condutta de Bento Gonçalves Moreira que diz o dito veriador intregara com a marca.... a marge.

1 Egoa de Bento Pires escura da condutta de Domingos Roiz dos Santos com a marca.... a marge que diz o veriador entregara.

1 Dita cor Lazam de Guilherme dias Cortes com a marca.... a marge que diz o veriador intregara.

1 Dita Russa que entregou o dito veriador ao Thenente Cascais da conduta do furiel Antonio Teixeira com a marca.... a marge.

1 Dita do Capitão Ant.^o João da Costa da conduta de Estevão Alves da Cunha com a marca.... a marge.

1 Cavallo escuro da dita conduta que diz recebeu o Ajud.^{te} João Bap.^{ta} Saldanha.

1 Egoa Lazam de Braz Alves Natel da mesma conduta com a marca.... a marge.

1 Cavallo Russo de Jeronimo Pereira da condutta de Felipe Pinto com a marca. .. a marge e contra marca.

1 Cavallo Tordilho de Pedro Machado da conduta de Miguel Martins de Asumção com marcas atrapalhadas.

1 Egoa Russa de Manoel Dias Collasso da conduta de Estevão Alz com a marca..... a marge.

1 Egoa Escura do Cap.^{am} digo do Sargento mor Francisco X.^{er} P.^{to} da conduta de Estevão Alz. Cunha que diz recebera.

1 Egoa Ruça crioula do Cap.^{am} Bento dos Santos sem ferro da mesma conduta sem cangalha.

1 Cavallo Ruço de João Glz. Cardozo sem ferro orelha esquerda branca da conduta de Ant.^o vir.^a bueno.

1 Egoa Moura do Then.^{te} Manoel Soares do Valle da conduta de Estevão Glz com a marca..... a marge.

1 Dita escura de Sebastião Cordeiro com ferro a marge da Conducta de Ignacio Preto.

1 Egoa manxada de Sebastião Teixeira do rabo branco e 4 pez calçados.

1 Cavallo Rosilho de Paulo de Chavez de Almeida com a marca a marge.

1 Dito Ruço pequeno de An.^{to} Roiz dos Santos sem marca da conduta de Estevão Alz. da Cunha.

Relação dos animaes que tenho entre cavalos.....

.....(ha aqui 10 linhas escriptas e indecifráveis devido a se achar o livro em mau estado por acção do tempo e humidade).

Da conduta de João ..de Chaves recebi e entreguey os seguintes :

A Placido Bonete hû cav.^o Bayo e duas cangalhas.

A Pedro de Souza hû cav.^o e dita cangalha.

A Mathias Leite hû cav.^o Russo e hua egoa castanha.

Da conduta de Bento Glz. Mor.^a Recebi vinte sinco animaes e entreguey os seguintes :

A Panclacio Dias hua egoa castanha.

A Miguel Per.^a Lino hua egoa Lazão.

A' Manoel Frz. hua egoa tostada.

A Salvador Nunes Vareyro hû cav.^o Zaino manchado.

A Manoel da Costa hua egoa toztada torta com cangalha.

A Manoel Nunes de Carv.^o hua egoa Baya frente aberta dizem morreo no campo alto.

A Bento Glz. Mor.^a hua egoa turdilha com cangalha.

A Severino Roiz hua egoa Saina com cangalha.

A Sebastião Alves.... hua egoa turdilha morreo no Campo Alto.

A' Pedro de Lima hû cav.^o picasso e hua egoa Baya.

A Paulo Pires um cav.^o.....

Da conduta que trouxe o Furriel Ant.^o.... de Freitas Receby vinte e entreguey os seg.^{tes} :

Ao Ten.^{te} Domingos Lopes Cascaes tres eguas hua Baya, hua zaina e hua russa.

A Fran.^{co} de Linhares hû cav.^o castanho colonia.

A José Roiz coura hua egoa russa.

A Angelo Glz. Padilha hua egoa castanha crioula 1 cavallo castanho crioulo morreo no Campo alto.

A Fran.^{co} Roiz Barboza hũ cavallo castanho colonia foi p.^a a villa com o sold.^o louco e de volta lho entregou o filho de Felipe Glz. Padi-lha.

Dos seis animaes que vierão do Rio Verde por ordem do Feytor commissr.^o entreguey as duas egoas de Jorge de Souza.

A João Roiz... Recebeo hua egoa castanha crioula.

A leandro Miz. hua egoa russa crioula.

A Pedro Bicudo hua egoa castanha crioula.

A Pedro de Souza hũ cavallo russo queimado pequeno.

Da conducta de Estevão Glz. Receby des animaes e entreguey os seguintes :

A Ant.^o Glz. de olivr.^o hũ cav.^o crioulo capão escuro.

A Fran.^{co} de Sales hũ cav.^o escuro crioulo capão.

A João Bap.^{ta} dos S.^{tos} hua egoa.

A Manoel dos S.^{tos} Pereira hua egoa foveyra.

Ao Capitão Miguel Ribeiro Ribas os dous cavalos.

A Miguel Dias hua egoa gateada que morreo... to de S. João *(está estragado o original neste ponto, parecendo que a parte que vai em reticencia era — no mato)*.

A Lourenço de Andr.^o hua egoa castrada que morreo no d^o mato.

Da conducta de Miguel Martins da Sumção Recebi vinte entreguey os seguintes :

A Manoel Teixr.^a Rosa hu cavallo raso colona com orelha rachada.

A Domingos Teixr.^a Rosa hua egoa castanha morreo no campo alto.

A Pedro Machado hũ cavallo capão colonia.

A Antonio Malaquias duas egoas hua Lazão e hua turdilha.

Da conducta de João Veloso Bueno receby quinze animaes e entreguey os seguintes :

Recebeo o mesmo ariador duas cangalhas e hua egoa de João Glz. Teixr.^a Hua egoa russa de Fran.^{co} Bueno morreo aqui.

De Manoel Colasso hua egoa castanha.

De Maria do Rosario Pinta hũ cav.^o castanho escuro.

De Bento Franco declarou o mesmo ariador morreo.

De Ant.^o Bueno hũ cav.^o castanho Capado pequeno crioulo.

De Paulo da Rocha hũ cav.^o escuro pequeno crioulo.

De Guilherme Correa Lopes hũ cavalo colonia capado Pangaré.

Da conducta de Miguel Frz. Receby quinze entreguey os seg.^{to} :

A Manoel Nogr.^a hua egoa russa negra.

A Manoel de Freytas hua egoa castanha.

Ao Alf.^{es} Henrique Ferr.^a hua egoa russa que morreo no dia da neve ao depois de comer bast.^o sal a El Rey.

A José Bernardino hũ cav.^o rusilho malacara crioulo.

A Maria dos Santos hũ Bayo inserado que morreo no campo alto.

A Liberato Esteves hua egoa Baya crioula que morreo no campo alto.

A José Jacó hua egoa sebruna.

A Paulo Pires de *Tingui quera* hua egoa escura crioula e hua cangalha.

Destes 15 animaes ficarão sete p.^r muyto magros que não servirão dos quais farey mensão na relação geral que fizer depois que receber todos animais que estão na *Villa das Lages*.

Dã Conducta de Domingos Roiz dos S.^{tos} Receby seis animaes e entreguey os seg.^{tes} digo Recebi sinco.

A Bento Pires hua egoa escura crioula,

A Braz Alz. Natel hua egoa lasãa tostada.

Desta Relação forão sinco por muyto magros e emcapazes ao pasto por conta e risco de seu dono, hũ cavalo russo de José Fran.^{co} Corr.^a não o recebeo que declarou o mesmo ariador lhe fugio no Bariguy.

Da conducta de Ant.^o vr.^a Bueno recebeo sete animaes e entregou os seguintes :

A Domingos Cardozo de Leão hua egoa castanha e hua cangalha.

A Bento Alz. hua egoa turdilha.

Declaro que hũ cav.^o de Felipe de Santiago não recebi p.^r m.^{to} magro e manco e logo que chegou morreo.

Da conducta de Salvador Glz. de Souza recebi catorze animaes e entreguey os seg.^{tes} :

A Manoel Dias collasso hua egoa Baya enserada e duas cangalhas.

A Paulo de chaves de Almd.^a hũ cav.^a Rusilho.

Da conducta de An.^{to} Fran.^{co} de Olivr.^a, receby seis e entreguey os seg.^{tes} :

A Ant.^o Per.^a de Almd.^a hũ cav.^o castanho capão.

Ao Sarg.^{1o} Mor João Bap.^{ta} Deniz hũ cav.^o mouro capão.

A Balthazar da Costa Pinto hua egoa russa branca.

Da conducta de Felipe Pinto recebi sinco animaes e entreguey os seg.^{tes} :

A..... Malaquias hua egoa castanha.

A..... Per.^a hũ cavalo russo.

A Bertolomeu Franco hua egoa saina.

Da conducta de Gabriel de Goes Recebi quinze..... e entreguey os seguintes :

A.... de Camargo hũ cav.^o melado q' recebeo José Veloso Bueno.

A Bertolomeu Franco hua egoa Saina.

Ao Cap.^{am} Mõa Lourenço Ribr.^o hũ cav.^o castanho pangaré..... o mesmo comm.^{te} que a força o tomou morreo n.... de S. João.

Ao d.^o da Irmãa castanho picasso recebeo o Alf.^{es} Ant.^o dos Santos Teixr.^a

A Manoel Joaq.^m de Jesus hũ cav.^o lazão crioulo.

A José Vas hũ cavalo colorado.

Da conducta de Ig.^{nco} Pinto Recebi vinte e dou e entreguey os seg.^{ter} :

A Escolastica Benta Feliz hua egoa tostada.

Ao Sarg.^{to} Mõr João Bap.^{ta} Diniz hua egoa crespam.^{to}

Dos animaes do Porto.

Ao Capitão Mõr José Carnr.^o hu cav.^o castanho gr.^{de}.

A Thomaz corr.^a hũ cav.^o escuro crioulo.

Da conducta de Estevão Alz. da Cunha, Recebi sincoenta e quatro animaes e entreguey os seg.^{tes} :

A Ant.^o Per.^a de Almd.^a hũ cav.^o melado que aqui morreo cuja marca conhece o filho nas que entreguey a João Barbosa ao qual tambem entreguey as orelhas dos que não têm marca que por todos entre cavallos e egoas emthe Ag.^{to} morrerão oito e dahy para cá ninhũ e a egoa do Henrique nove que morreo no meu campo.

A Sebastião Alz. de Ar.^o dous cav.^{os} hũ Russo e outro Castanho os quaes Levou o Ten.^{te} João de Faria.... na conducto dos Castelhanos com q.^m foi João Veloso Bueno e sou sciente está o dono eutregue e que os achou em S. José.

Ao Sarg.^{to} Mór Fran.^{co} X.^{er} Pinto hũ cav.^o saino e hua egoa escura.

A José Jacó Soares Hũa egoa escura e hũa cangalha.

Ao Then.^{te} Fran.^{co} Pinto Teixr.^a hũ cav.^o Bayo.

A Alexandre Alz da S.^a hua egoa Russa.

A Francisco de Linhares hũ cavallo Saino.

Ao Then.^{te} Manoel Soares hua egoa moura.

A Gabriel Frz. hua egoa castanha.

Ao Sarg.^{to} Mór João Bap.^{ta} Diniz duas egoas hua castanha e hua entrepelada.

A Ant.^o Roiz dos S.^{tos} hũ cav.^o russo crioulo sem m.ca.

A Fran.^{co} Teixr.^a câmelos hua egoa pangaré.

A Fran.^{co} Dias de Meyra hua egoa Lazãa.

A Ant.^o Glz. de Olivr.^a hua egoa mellada.

A Maria do Rozario hua egoa saina, e hua d.^o Sebruno, e hua d.^a Baya, hũ cav. Saino.

A Manoel Vas Torres hũ cav.^o castanho crioulo e hũa egoa pangaré.

A Ant.^o Mor.^a hũ cav.^o Saino escuro colonia.

A Nazario Maciel duas egoas escuras crioulas.

Ao Capitão Antonio João hua egoa saina.

Ao Ajud.^o João Bap.^{ta} Saldanha hũ cav.^o escuro colonia.

Animaes q' trouce João Alz. de Mendonça nove q' entregose ao Ten.^{te} Manoel Fran.^{co}

O d.^o José Alz hua egoa russa e hua cangalha.

A Miguel de Goes hua egoa lazãa torta.

A Thome Esteves hua egoa russa.

A Pedro Bicudo hũ cav.^o escuro hum de Pedro de Souza morreo no matto de.... declararey em q' conducta.

Levou José da Rocha hua egoa baya de An.^{to} Per.^a de Mag.^{es} da conducta de Miguel Miz. da Sumcãõ... (..... tem aqui 8 linhas indecifaveis devido a acção do tempo).

Para o Sr. Conde de Oeyras

Noticiando as explorações em andamento na Capitania (1)

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S^r :—Pela recapitulação da carta letra A, do Ajudante das Ordens Affonso Botelho de S. Payo e Souza, de 8 de 7br.^o do anno proximo preterito, escripta em Curitiba, será V. Ex.^a informado do numero de Companhias ou bandeiras com que se deu principio á conquista do Sertão do Tibagy ; das quaes duas passarão este Rio no Porto de S. Bento, seguindo o caminho a procurar o Rio Ubautuba ou do Peixe, que hoje é conhecido pelo nome de *Rio de D. Luiz*, e a terceira seguiu pelo Porto de N. S^{ra} da Conceição de Cayacanga, do Rio do Registo, para explorar o dito Rio, tendo navegado adiante outra expedição mais pequena ás ordens de Bruno da Costa Silveira para lhe abrir caminho, ou por agoa ou por terra, para se poderem vencer os grandes saltos deste Rio.

Tãobem verá V. Ex.^a a copia das Ordês, letras B, C, D, que se passarão para estas tres expedições, pelas quaes comprehenderá V. Ex.^a, a vista do Mapa letra E, que nesta occazião remeto, os fins a que se dirigem.

Depois verá V. Ex.^a as outras cartas, F, G, que acompanhão o mapa da mesma marca, em que se dá conta de terem chegado as duas Companhias de terra ao Rio D. Luiz e do mais que ali aconteceo.

Tambem verá V. Ex.^a das outras cartas, letras H, I, L, M, e do mapa a ellas junto, as noticias que deo o Comandante Bruno da Costa da sua deligencia, entendendo tinha vencido os saltos do Rio do Registo e se achava defronte das campanhas das Missões ; mas porque isto foi engano, nascido na grande distancia da serra que atravessou, em que gastou mez e meio, e quando chegou o Capitão Antonio da Silveira Peixoto, que o seguia, achou que elle ainda não tinha vencido o ultimo salto e se achava defronte dos campos de Aputrebú ; e sem embargo de que estava fazendo grandissimas diligencias por se restaurar, envergonhado de não ter conseguido o verdadeiro fim da sua derrota, o prendeo o dito Capitão e remeteo para diante com grandissima emulação de conseguir elle só a gloria desta empreza.

Pela outra carta, letra N, verá V. Ex.^a as ultimas noticias do que vay succedendo ás Companhias que entrarão por terra, depois que embarcarão no Rio de D. Luiz, os perigos que correrão nas caxoeiras e a fertilidade daquelle Rio, o qual me persuado será o mesmo em que se meteo por engano a expedição do Coura quando voltava do Guatemy para Cuyabá, como consta da carta letra O, que tãobem se junta.

A vista de todo o referido e se acharem estas expedições em distancias de mais de 400 leguas, me persuado que muito brevemente se poderão comunicas com o Estabelecimento dos Prazeres do Guatemy, em que actualmente se acha comandando o Capitão-Mór Regen-

(1) Extrahido do Vol. XXXIV dos «Documentos Interessantes para a Historia e Costumes de S. Paulo».

te João Miz' Barros. Hé tudo o que ora se me offerece pôr na presença de V. Ex.^a, que D.^s G.^{de} S. Paulo a 1^o de Março 1770. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r Conde de Oeyras.—*D. Luiz Antonio de Souza.*

A

*Informações dadas pelo Ajudante Affonso Botelho de S. Payo a
D. Luiz Antonio de Souza*

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r :—Recebo as ordens de V. Ex.^a de 18 de Julho, em que V. Ex.^a adverte que a idéa que dei na carta de 28 de Junho para a entrada do Tibagy ainda necessita de concerto e só aprova botarem-se rrossas no certão, e as mais regras que V. Ex.^a dá para o acerto desta expedição.

Como se achão entradas para o Sertão das duas Companhias, seguindo as ordens que já puz na presença de V. Ex.^a, e tres canoas que navegarão pelo Rio do Registo abaixo aos 28 do mez passado, com 23 homens, abrir caminho para a Companhia de Paranaguá, que até 15 ou 20 deste mez ha de embarcar no mesmo Rio do Registo e descerá por elle abaixo, vou a pôr na presença de V. Ex.^a as razões porque tenho disposto assim estas expedições, que té agora me parece vão seguindo o espirito das ordens de V. Ex.^a e só na formalidade diferem, o que V. Ex.^a pode ver das ordens que tornão a ir á presença de V. Ex.^a, para a vista dellas aprovar o que for do seo agrado e dar as mais ordens que for servido.

Formou-se a primeira Companhia de gente de Curitiba, S. Jozé e Campos Geraes, de que hé Capitão Estevão Ribeiro Bayão. já Capitão de Auxiliares da Freguezia de S. Jozé; toda esta gente hé criada no caminho do Sertão que vay dar ao Rio Grande, e por estes matos a caça, mel e o mais que aqui lá vão, e por isso fortes e robustos e proprios para o mato, aonde tem sido a sua criação; por cuja cauza me pareceo que devia ser esta gente a primeira que entrasse para o Certão, como entrou aos 20 e 21 de Julho pelo Porto de S. Bento, muito acima da Pedra Branca, ficando-lhe esta ao norte, e o Rio Tibagy da mesma sorte, seguindo o caminho do Rio do Peixe e dahi para diante como declarão as ordens; indo gente pelo dito Rio que parece ser Ubatuba, para ver se encontrava com alguém que viesse das partes de João Miz', e tãobem passe a examinar o dito Rio que, como no mapa mostra cortar o Sertão pels meyo, pode ser muito util para os fins desta expedição, e seguindo este caminho já o Tibagy fica muito ao Norte e delle se não procurão noticias algumas por ficar fora do intento das ordens que V. Ex.^a tem dado. Compoem-se esta Companhia de 77 praças, que pelo grande risco, que corria no sertão só foi precizo meter outra Companhia para fortalecer esta e se podem ajudar no cazo de ser precizo, e seguir cada huma o seu caminho para se poderem sustentar.

Entrou a 13 de Agosto o Capitão Francisco Nunes, Cap.^{am} de Auxiliares da Villa de Iguape, com a gente da mesma Villa e de Cana-

nea, que por ser gente que costuma andar embarcada e ter criação de matos e rios, suposto vay seguindo o mesmo caminho da primeira Companhia até o Rio do Peixe, para dar calor á primeira expedição e por não poder abrir-se outro caminho, tanto que do dito Rio do Peixe procurará diretamente as margens do Rio do Registo, como se declara no cap.º 6.º das ordens que levou, e seguindo as mais vay procurar o fim que V. Ex.^a nas suas ordens determina; e se huma expedição não tiver a felicidade de chegar aonde se espera poderá outra conseguir o que se pretende, e em qualquer caso se podem valer huma de outra, e juntamente da que agora entra pelo Rio do Registo.

Esta terceira expedição hé composta de gente de Parnaguá; é Cap.^m o Alferes de Auxiliares da mesma Villa Antonio da Silveira Peixoto. Esta gente, por ter sido criada na borda do mar e ter uzo de andar embarcada, ha de embarcar até aos 20 ou 26 deste mesmo Porto de N. S.^{ra} da Conceição de Cayacanga, do Rio do Registo, e descendo por elle abaixo, seguindo o caminho que foi abrir o Sargento do numero da mesma Companhia, que em tres canoas partiu aos 28 deste mez passado; tanto que pudessem abrir caminho por terra ou por Rio que saya a campo por baixo do salto grande do mesmo Rio, nas margens d'elle se hão de estabelecer na parte mais cômoda que acharem para Povoação, com as circumstancias que V. Ex.^a declara, e tanto que acharem lugar como V. Ex.^a ordena hão de parar, botar rossa que chegue para si e para a mais gente que anda no Sertão, e for preciso entrar, e se não tiverem noticia das duas Companhias que entrarão por terra, deixando ali aquella gente que for precisa, hão de continuar embarcados se for possivel a navegação do mesmo Rio do Registo, até chegar ao fim d'elle ou aonde puder ser, e em tudo seguirem as ordens de V. Ex.^a; e emquanto se achão occupados com as rossas, as Companhias que vão pelo Sertão chegarem aonde se lhes ordenou, dando parte ao Comandante de toda essa expedição, que ha de estar no primeiro lugar em que a gente se estabelecer nas margens do Rio do Registo o dito Comandante com a gente que se achar no Sertão, que ha de ser ao pé de 300 homens, pode dispôr conforme as noticias que tiver, e com o dito corpo fazer-se forte em toda a parte.

Esta a formalidade com que se tem feito e vay fazendo esta expedição, que todo o meu fim se encaminha pelas ordens q.' V. Ex.^a me dá, dispondo para com a mayor brevidade adquirirmos as noticias que se pretendem; e logo que as houver pôr em termos de podermos sustentar-nos em qualquer parte para que a dilação não faça infructifero todo o trabalho e despeza que tem havido. Se Deos for servido parece-me chegaremos a concluir esta deligencia com felicidade, pois hé para honra e gloria sua. Espero V. Ex.^a determine, a vista do que se tem obrado e se acha disposto, o que for servido, deminuindo ou acrescentando o que for do seu agrado.

Para Comandante de todas estas expedições não conheço por aquo sogeito mais capaz que o Sargento-Mór Francisco Jozé Monteiro, que agora vem para cima com a gente de Paranaguá; se a V. Ex.^a parecer que este vá pelo Rio abaixo a comandar no Sertão estas expedi-

ções parece-me saberá cumprir as ordens de V. Ex.^a, e se V. Ex.^a achar por lá algum capaz para o dito emprego estimarei o mande com brevidade, para logo entrar no sertão e dar as ordens necessarias antes que os capitães das expedições obrem alguma couza contra o agrado de V. Ex.^a

Tãobem se faz preciso hum Cirurgião que vá com esta gente e por aqui não ha quem possa remediar esta falta. Se V. Ex.^a o puder mandar dahi era bom, pois já se acha bastantes doentes que entrarão para o Sertão e como agora ha bons remedios hé preciso quem os saiba applicar.

Fico esperando as ordens de V. Ex.^a para as executar, como devo. D.^s G.^e a V. Ex.^a m.^s an.^s Villa de Curitiba, 8 de 7br.^o de 1769. —De V. Ex.^a o mais obediente Servo, *Affonso Botelho de S. Payo*.

B

Instrucções sobre a expedição que partiu do porto de S. Bento sob o comando de Estevão Bayão

As continuas sahidas do Gentio que occupa os grandes sertões do Tibagy a nove annos a esta parte, tendo morto bastantes pessoas, achando-se ja muito proximos da estrada que vem de S. Paulo para estes Campos Geraes e Rio Grande; as muitas Fazendas que se tem despovoado, e grande risco que correm todas as mais destes Campos Geraes e Viandantes que passam por esta estrada, cujas cauzas e outras infinitas, sendo a principal o plantar a fé no meyo destes Sertões, Povoados de varias Nações de Gentio, movem ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r General a mandar invadir o dito Sertão e applicar os meyos mais possiveis para reduzir a estes barbaros a entrarem no Gremio da Igreja, adorarem ao verdadeiro Deos e se fazerem civis, reconhecendo termos Rey. que hé Senhor deste Brazil e das terras que elles habitão, ao qual igualmente todos devemos obediencia e vassalagem, e que delles Indios só queremos o comercio util e conveniente e ambas as Nações.

Logo que o Capitão partir deste Porto de S. Bento e der principio á sua marcha fará hum *Diario* por todos os dias em que se dilatar na sua viagem, até que tornem a este Porto, em que descreverá relativamente todas as couzas mais notaveis que encontrar e dellas tiver verdadeira noticia, marcando rumos e as legoas que marcha cada dia de jornada, os Rios que encontrar, montes e campos, pondo nomes a tudo, cujas nominatas serão conforme as de Porgugal. Todos os campos e montes que encontrar descreverá, pondo lhes nomes como os do Reyno, e a toda a novidade que achar e suceder descreverá em o *Diario*, e este será feito com tanta clareza e verdade, pelo qual se possam traduzir relações e mapas dignos de toda a estimação.

Fará o Capitão a sua viagem seguindo o rumo de Norte e Noroeste, até encontrar o Rio a que os modernos chamão do *Peixe* e nos mapas hé conhecido com o nome de *Ubatuba*, acnde fará alto e será

o primeiro lugar em que descance a gente da expedição ; e loge que chegar ao dito Rio mandará dez camaradas que fação o caminho do dito Rio até este Porto para poderem entrar cavallos com mantimentos e o mais que for preciso para provimento da expedição e caso tenha falta de mantimentos e não possa continuar a viagem sem elles, esperará que lhe cheguem pelos Camaradas que vem fazendo o caminho e não poderá mandar mais, nem voltar para traz sem ordem para isso.

O tempo que ali se demorar mandará fazer canoas para examinar o Rio, e correndo elle entre os rumos de Norte e Noroeste fará embarcar vinte homens, com o Tenente da sua Companhia, para descender por elle abayxo até toparem a barra de hum Rio grande que da parte do Norte se mete no dito Rio Ubatuba, nos Campos de Guarapuava aonde pararão ; e examinando o que até ali tiverem topado, virão dar parte ao Capitão, que vendo pode com comodidade ir fazer o segundo pouzo na barra do dito Rio, que corre do Norte e se mete no dito Rio Ubatuba, marchará logo para lá, fazendo o seu segundo pouzo na barra que fica no meyo dos dous Rios, donde mandara logo huma bandeira da gente que lhe parecer a parte do Sul a procurar o Rio do Registo, e tanto que a bandeira chegar ás margens do dito discorrerá por elle abayxo até onde for possivel, examinando se he navegavel ou tem algum impedimento que embarace a navegação, e as mais deligencias que delle pretendemos.

Logo que o Cap.^m expedir pelo Rio de Ubatuba a gente que se lhe determina, marchará por terra, seguindo os rumos determinados, até sahir aos Campos de Guarapuava, e tanto que ali chegar procurará a barra do Rio que acima se declara, e cazo fique muito distante e não possa alcançar, fará o dito segundo pouzo aonde melhor comodidade tiver, mandando sempre examinar as margens do Rio do Registo, como acima se declara, e logo que chegue a qualquer dos ditos pouzos dará conta do que até ahi tiver visto e examinado.

Tanto que a gente tiver descansado, continuará a sua marcha, examinando o Sertão e procurando dar delle todas as noticias que puder adquirir até chegar ás Fronteiras do Rio Paraná ; e se Deos for servido de que ali chegue, examinará a sua corrente e se informará dos estabelecimentos que nellas houver, já feitos sobre as terras que ficão para a parte do nosso Continente e este exame deve fazer com a mayor deligencia na borda septentrional do Rio do Registo ; e se em nenhuma destas partes houver estabelecimentos de consideravel numero de Povoadores, os deve elleger nas paragens mais proprias a se augmentarem para o futuro, especialmente sobre a barra do Rio do Registo, ou em partes que fechem as passagens para o nosso Continente, como tãobem que tenham facilidade de podermos communicar-mo-nos pela navegação dos Rios ou pelas veredas e picadas que pudermos abrir.

E se acazo houver já os ditos estabelecimentos se fará a eleyção de terrenos com a mayor cautella e nas partes mais comodas que houver e o mais além que for possivel, aonde pararão os da expedição, e por modo algum voltarão para traz sem darem parte para lhes irem

as ordens do que devem fazer ; para cujo effeito darão noticia de tudo o que tiver acontecido e acharem no dito Sertão.

Como o empenho desta expedição hé o reduzir o Gentio ao Gremio da Igreja e introduzir a fé de N. S.^r JESUS Christo nestes grandissimos Sertões, tanto que se toparem os Indios serão tratados com o mayor agrado e afabilidade, animando-os e convidando-os com algumas dadas para os capacitar a serem nossos amigos e adorarem o verdadeiro Deos e obedecerem ao nosso Rey, que os ha de estimar e honrar, como tem feito aos mais que vivem entre nós.

Ainda que os Indios, como barbaros, lancem alguma sorriada de frechas, deve o Capitão ter instruido a sua gente a que lhes não atire, nem faça mal algum ; antes lhes bata as palmas e procure fazer aquelles signaes que forem possiveis para mostrar que quer paz, e dos mimos que vão o Capitão mandará pôr alguns em parte onde os veção e logo fará retirar a gente para que elles sem susto os possam ir buscar, e se vir que o Sertão certo hé querem paz.

E logo mandará o Capitão vestir a India que vay para servir de lingoa e em companhia de meya duzia de homens a mandará adiantar do mais corpo e pela sua lingoa os chamará e procurará vir á falla com elles, e se Deos for servido tenham praticas se chamará ao Padre Capellão para ensinar a lingoa que deve dizer-lhes e o que delles se pretende, e o Capitão convidará aos que vierem á falla e mandará ao Cacique algum presente, convidando-os a que continuem avistar-se, cumprindo inteiramente o que com elles se ajustar.

Estarão todos muito socegados sem sorrir, nem dar motivo a que os Indios desconfiem. Fará o Capitão por avistar-se com o Cacique, que lizongeará pelo meyo mais possivel, vendo se quer ter comnosco paz, que o Capitão ajustará, e para mayor firmeza se alguns que acompanhão ao dito Capitão quizer cazar com a filha d'elle Cacique, tendo-a, ou com outra qualquer India, o consentirá, valendo-se de todos os meyo para com mais segurança continuar as deligencias de que vay encarregado.

Fará toda a deligencia por ver se alguns Indios querem vir as nossas terras, ver as nossas habitações, para melhor se capacitarem do trato que com elles queremos ; e se Deos for servido que elles admittão praticas com a gente desta expedição terá o Comandante grande cautella para que pessoa alguma da sua companhia não tenha trato illicito com as Indias e evitará toda a occasião de offensa de Deos, pois não pode ser bem sucedido quem o offende, e tãobem evitar os desconcertos que sucedem por este camiuhô, pelo que o Capitão não consentirá que a sua gente durma fora do seu pouzo, e ainda que os Indios os tratem com grande amizade sempre desconfiará do peor que lhes pode acontecer para se acautelar.

Se acharem signaes de gente civilisada e domestica que prezução ser Espanhóes, os tratarão com muito agrado e modo, e os servirão naquillo que for possivel, e se acazo lhes perguntarem o que querem e o que procurão por ali lhãs dirão que sahirão por impulso de buscar Gentio no Sertão para se evitarem as continuas sabidas com

que nos andão provocando, e como tranzitão pelas terras do nosso Rey se estenderão por este Sertão para melhor poderem reduzir o Gentio á paz e á civilidade que pretendem e se aproveitarem do fructo do mesmo Sertão.

E para que nem os da expedição, nem os Espanhóes, topando-se, fiquem receozos de algum projecto occulto, farão alto aonde quer que se toparem, e querendo os Espanhóes, com razões ou outra alguma obra, embaraçar-lhes o passo e impedir-lhes a liberdade de andarem pelas terras do nosso Soberano, não podendo com palavras e bons modos desvanecer quaesquer pretextos que elles arguirem, ajustarão tempo sufficiente em que se possa dar parte aos seus respectivos Governadores, e emquanto não chegar a decizão se conservará o Capitão na parte mais comoda donde se topar com os Espanhóes, não consentindo que estes passem para as nossas partes, nem o Capitão com a sua voltará para traz sem lhe ir a rezolução do que deve obrar, conservando-se sempre, e adiantando-se com a mayor ventagem que lhe for possível.

Se acazo o Cap.^m ou alguma pessoa do seu comando encontrar com o ouro ou outra qualquer riqueza marquem e assignalem muito claramente a dita paragem para que a todo o tempo possam tornar a achar aquelles sitios, mas por modo algum consinta que a sua gente se entretenha nestas occupações, e se acazo algum esquecido da sua obrigação tiver mais amor ao ouro que o cumprir o que deve, o faça castigar com o mayor rigor para que os mais fiquem certos como se deve servir a S. Mag.^e

Em todo o lugar em que o Cap.^m tiver alguma demora fará rossas para bastante planta, cuja se fará em toda a occasiã que houver, e a todos os campos que encontrar porá fogo, e sempre na entrads e sahida das matas fará cortar arvores grandes, e em outras fará cruces e descreverá alguns caracteres nos troncos das arvores e em pedras, que digam «Viva El-Rey de Portugal», e outras cousas semelhantes, que em todo o tempo se conheça chegou por ahi a expedição; nas barras dos Rios e lugares mais notaveis deixarão os ditos caracteres, e no roteiro virão marcados para se saber onde ficão.

Fará pôr sentinellas em todo o seu arranchamento e as conservará emquanto nelle estiver, e só depois de estar em marcha o primeiro corpo da sua gente mandará levantar, estando já com as armas o corpo que ha de formar a rectaguarda, e de noite cada esquadra porá sua sentinella ao pé do seu arranchamento, e o Cap.^m conservará sempre a terça parte da sua gente no seu arranchamento prompta para o que lhe for precizo; as mais providencias e cautellas que deve ter e ordens que deve seguir como lhe tem sido explicadas e intimadas, instruindo-o do que deve obrar nos cazos que lhe acontecerem, se espera saiba desempenhar a sua obrigação.

Como pode succeder que os rumos que acima se declarão para o Cap.^m seguir a sua derrota (suposto forão marcados pelos mapas deste continente) não sejam os que se devem seguir, o Cap.^m como vay cabalmente instruido do empenho desta deligencia procurará executar

o fim della pelo caminho que achar mais facil para o bom exito do que se pretende.

Deos, que até agora tem facilitado o bom exito desta expedição, e a Snr.^a Santa Anna, a quem se toma por padroeira, permitão que ella se faça para honra e gloria sua, augmentos dos Estados de S. Mag.^o, utilidade de toda esta Capitania e credito de todos os que se tem empregado nas disposições desta expedição.

Dadas estas ordens neste Porto de S. Bento, do Rio Tibagy, a 8 de Julho de 1769. — *Affonso Botelho de S. Payo e Souza.*

C

Instrucções que levou a expedição que partiu do Porto de S. Bento sob as ordens de Francisco Nunes Pereira.

As continuas sahidas do Gentio que occupa os grandes Sertões de Tibagy ha nove annos a esta parte, tendo morto bastantes pessoas, achando-se já muito proximos da estrada que vem da Cidade de S. Paulo para estes Campos Geraes e Rio Grande, as muitas fazendas que se tem despovoado e grande risco que correm todas as mais destes Campos Geraes e viandantes, que passam por esta estrada, cujas causas e outras infinitas, sendo a primeira a plantar a fê no meyo destes Sertões povoados de varias Nações de Gentio, movem ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. General a mandar invadir o dito Sertão e aplicar os meyos mais possiveis para reduzir a estes barbaros a entrarem no Gremio da Igreja, adorarem o verdadeiro Deos e se fazerem civis, reconhecendo temos Rey, que he Snr. deste Brazil e das terras que elles habitão, ao qual igualmente todos devemos obediencia e vassalagem, e que delles Indios só queremos o commercio util e conveniente a ambas as Nações

Logo que o Cap.^m partir do Porto de S. Bento e dér principio á sua marcha, fará um *diario* por todos os dias em que se dilatar na sua viagem, até que torne a este porto, em que descreverá relativamente todas as couzas mais notaveis que encontrar e dellas tiver verdadeira noticia, marcando os rumos e as legoas que marcha cada dia de jornada, os Rios que encontrar, montes, campos, pondo nomes a tudo, cujas nominatas serão conformes as de Portugal. Todos os montes que encontrar descreverá, pondo-lhes os nomes como os do Reyno, e toda a novidade que achar e succeder descreverá em o *diario*, e este será feito com tanta clareza e verdade pelo qual se possa traduzir relações e mapas dignos de toda estimação.

Seguirá o Capitão a sua viagem seguindo o mesmo caminho que vay fazendo o Cap.^m Estevão Ribeiro Bayão até chegar ao Rio do Peixe, aonde fará alto e será o primeiro lugar em que descance a gente desta expedição, e como aly podera encontrar com a expedição que vay adiante, de que hé Comandante Estevão Ribeiro Bayão, com elle conferirá as noticias que tiver adquirido do Sertão até a dita paragem, advertindo-se que não deve hum Capitão intrometer-se com o comando da Tropa do outro, mas a primeiro que

chegar ao lugar do destino dará parte ao outro para o vir acompanhar e fortalecer para melhor segurança do lugar que se procura.

E o primeiro Comandante que chegar ao lugar do destino ficará dando as ordens aos mais Comandantes das expedições que se acharem no Sertão enquanto não for Comandante de toda a expedição, e se ordena a cada um dos Officiaes Comandantes obedição em tudo o que for para bem do serviço de S. Mag.^o e ao dito Cap.^m que primeiro chegar ao lugar do destino, e cazo algum Official, levado de opinião ou de outro algum pretexto não cumpra o que pelo dito Cap.^m lhe for ordenado, se lhe dará em culpa para ser castigado como merece a sua rebeldia.

Assim que o Cap.^m tiver descancado no dito Rio do Peixe, largando o caminho e rumo que levar a primeira expedição, seguirá os rumos de Oeste e Sueste, e se lhe parecer carregará mais para o Sul a procurar diretamente as margens do Rio de Registo, e encontrando algum Rio que lhe pareça pode dar navegaçãp para o dito Rio Grande do Registo poderá ir por elle até topar ao dito Rio Grande, que com a mayor deligencia fará por chegar as suas margens.

Logo que tiver chegado ao dito Rio Grande do Registo e tiver reconhecido ser o mesmo que se declara, mandará navegar por elle acima dez camaradas dezembaraçados, que possão vencer as difficuldades que acharem na sua navegação, e com toda a deligencia possível fação por chegar ate o porto de N. Sr.^a da Conceição de Cayacanga, donde sahiu a expedição que, em 5 de Dezembro do anno passado, sahiu a examinar o dito Rio, e procurarão a quem estiver encarregado destas expedições para poder mandar em sua companhia, pelo mesmo Rio abaixo, os soccorros necessarios para fornecer a dita expedição.

Tanto que o Cap.^m tiver expedido a gente que ha de navegar pelo Rio acima, descera elle pelo Rio abayxo, em canoas ou por terra, a procurar a barra do dito Rio Grande no Rio Paraná; e se Deos for servido que aly chegue examinará a sua corrente e se informará dos estabelecimentos que nelles houverem já feitos sobre as terras que ficão para as partes do nosso continente, e se não encontrar estabelecimentos feitos de consideravel numero de Povoadores, ou outros embaraços que lhe suspendão o fim desta deligencia procurará o lugar mais vantajozo que na dita barra houver para se estabelecer, atendendo a todas as cômodidades necessarias para nelle se poder prezistir, e logo formará a Sento para se demorar na dita paragem e segurar-se dos perigos do Sertão, com todas as cautellas que se lhe advertem para conseguir o fim da sua expedição, até dar parte para lhe irem as ordens e mantimentos precizos e por modo algum dezamparrará a dita paragem ou voltará para traz sem ordem que para isso lhe vá.

Como o empenho desta expedição hé o reduzir o Gentio ao Gremio da Igreja e introduzir a fé de N. S.^r JESUS Christo nestes grandissimos Sertões, tanto que se toparem os Indios serão tratados com o mayor agrado e afabilidade, animando-os e convidando-os com al-

gumas dadivas para os capacitar a serem nossos amigos e adorarem o verdadeiro Deos e obedecerem ao nosso Rey, que os ha de estimar e honrar como tem feito aos mais que vivem entre nós.

Ainda que os Indios, como barbaros, lancem alguma sorriada de frechas, deve o Capitão ter instruido a sua gente a que lhes não atire, nem faça mal algum; antes lhes bata as palmas e procure fazer aquelles signaes que forem possiveis para mostrar-lhes que quer paz, e dos mimos que vão o Capitão mandará pôr alguns em parte onde elles os vejam e logo fará retirar a gente para que elles sem susto os possam vir buscar, e se vir que os aSertão certo hé querem paz.

E logo mandará o Capitão vestir a India que vay para servir de lingoa e em companhia de meya duzia de homens a mandará adiantar do mais corpo e pela sua lingoa os chamará e procurará vir á falla com elles e se Deos for servido tenham praticas se chamará o Padre Capelão para ensinar a lingua o que deve dizer-lhes e o que delles se pretende, e o capitão convidará aos que vierem á falla emandarão ao Cazique algum presente, convidando-os a que continuem avistar-se, cumprindo inteiramente o que com elles se ajustar.

Estarão todos muito socegados sem sorrir, nem dar motivo a que os Indios desconfiem. Fará o Capitão por avistar-se com o Cazique, que lizongeará pelo meyo mais possivel, vendo se quer ter comnosco paz, que o Capitão ajustará, e para mayor firmeza se algum que acompanhão ao dito Capitão quizer cazar com a filha delle Cazique, tendo-a, ou com outra qualquer India, o consentirá, valendo-se de todos os meyo para com mais segurança continuar as deligencias de que vay encarregado.

Fará toda a deligencia por ver se alguns Indios querem vir as nossas terras, ver as nossas habitações, para melhor se capacitarem do trato que com elles queremos; e se Deos for servido que elles admitão praticas com a gente desta expedição terá o Commandante grande cautella para que pessoa alguma da sua companhia não tenha trato illicito com as Indias e evitar toda a occasião de offensa de Deos, pois não pode ser bem succedido quem o offende, e também evitar os desconcertos que succedem por este caminho, pelo que o Capitão não consentirá que a sua gente durma fora do seu pouzo, e ainda que os Indios os tratem com grandes mostras de amizade sempre desconfiará do peor que lhe pode acontecer para se acautelar.

Se acharem signaes de gente civilisada e domestica, que prezumão ser Espanhóes, os tratarão como muito agrado e modo, e os servirão naquillo que lhes for possivel, e se acazo lhes perguntarem o que querem e o que procurão por ali lhes dirão que sahirão por impulso de buscar o Gienio no Sertão para se evitarem as continuas sahidias com que nos andão provocando, e como tranzitão pelas terras do nosso Rey se estenderão por estes Sertões para melhor poderem reduzir o Gienio á paz e civilidade que pretendem e se aproveitarem dos fructo dos mesmo Sertão.

E para que nem esta expedição, nem os Espanhóes, topando-se, fiquem receozos de algum projecto occulto, farão alto

aonde quer que se topem, e querendo os Espanhós, com razões ou outra alguma obra, embaraçar-lhe o passo e empedir-lhe a liberdade de andarem pelas terras do nosso Soberano, não podendo com palavras e bons modos desvanecer quaesquer pretextos que elles arguirem, ajustando tempo sufficiente em que se possa dar parte aos seus respectivos Governadores, e emquanto não chegar a decisão se conservará o Capitão na parte mais cõmoda onde se topar com os Espanhóes, não consentindo que estes passem para as nossas partes, nem o Capitão com a sua gente voltará para traz sem lhe ir a resolução do que deve obrar, conservando-se sempre, e adiantando-se com a mayor ventagem que lhe for possível.

Se acazo o Cap.^m ou alguma pessoa do seu comando encontrar com ouro ou outra qualquer riqueza marquem e assignale muito claramente a dita paragem para que a todo tempo possam tornar a achar aquelles citio, mas por modo algum consinta que a sua gente se entretenha nestas occupações, e se acazo algum esquecido da sua obrigação tiver mais amor ao ouro que cumprir o que deve, o fara castigar com o mayor rigor para que os mais fiquem certos como deve servir a S. Mag.^e

Em todo o lugar que o Cap.^m tiver alguma demora fará rossas para bastante planta, cuja se fará em toda a occasião que houver, e a todos os campos que encontrar porá fogo, e sempre na entrada e saída dos matos fará cortar arvores grandes, e em outras fará cruces e descreverá alguns carateres nos troncos das arvores e em pedras, que digam «Viva El-Rey de Portugal», e outras cousas semelhantes, que em todo o tempo se conheça chegou por ahy a expedição; nas barras dos Rios e lugares mais notaveis deixarão os ditos caracteres, e nos roteiros virão marcados para se saber onde ficão.

Fará pôr sentinellas em todo o seu arranchamento e as conservara emquanto nelle estiver, e só depois de estar em marcha o primeiro corpo da sua gente as mandará levantar, estando já com as armas o corpo que ha de formar a rectaguarda, e de noite cada esquadra porá sua sentinella ao pé do seu arranchamento, e o Cap.^m conservará sempre a terça parte da sua gente no arranchamento prompta para o que lhe fôr preciso; e as mais providencias e cautellas que deve ter e ordens que deve seguir como lhe tem sido explicadas e intimadas, instruindo-o do que deve obrar nos cazos que lhe acontecerem, se espera saiba desempenhar a sua obrigaçõ.

Como pode succeder que os rumos que acima se declarão para o Cap.^m seguir a sua derrota (suposto forão marcados pelos mapas deste continente) não sejam o que se devem seguir, o Cap.^m como vay cabalmente instruido do empenho desta deligencia procurará executar os fim della pelo caminho que achar mais facil para o bom exito que se pretende.

Deos, que até agora tem facilitado o bom exito desta expedição, e a Snr.^a Santa Anna, a quem se toma por padroeira, permitão que ella se faça para honra e gloria sua, augmentos dos Estados de S.

Mag.^e, e utilidade de toda esta Capitania e credito de todos os que se tem empregado nas disposições desta expedição.

Dadas estas ordens neste Porto de S. Bento, do Rio Tibagy, aos 13 de Agosto de 1769.—*Affonso Botelho de S. Payo.*

D

Instrucções que levou Bruno da Costa Filgueiras, Comandante da expedição que partiu do Porto de N. Sr.^a da Conceição do Caycanga, pelo Rio do Registro abaixo, aos 26 de Agosto de 1769.

Será comandante desta expedição Bruno da Costa Filgueira, que pela experiencia que tem de ter ido por Cabo na expedição que partiu deste mesmo Porto aos 26 de Dezembro de 1768 a.^s, de que era Comandante o Tenente de Auxiliares Domingos Lopes Cascaes, que chegou até abaixo do Salto Grande, e pela difficuldade que encontrou não poude continuar a navegação do dito Rio, para cujo effeito vay a nova expedição para o seu comandante executar as ordens seguintes :

Tanto que partir deste Porto a expedição que se esta preparando o Comandante marchará de dia e de noite, visto não haver embaraço nesta navegação até a barra do Rio Pexinga, que da parte do Norte se mete no Rio Grande, aonde será o primeiro lugar em que pare a dita expedição, e com a mayor deligencia que puder ser subirá por elle acima e naquella parte em que lhe parecer desembarcará e por terra procurará chegar ás margens do Rio Grande do Registro, abayxo do salto, e logo que tenha vencido o dito salto, achando caminho pelo dito Rio Pexinga ou por outro algum que melhor lhe parecer para chegar a vencer as difficuldades do grande salto, dará noticia mandando a cima algum camarada.

O fim desta expedição hé procurar caminho, ou por terra ou agoa, por onde se possa chegar com mais comodidade até a barra que este Rio Grande do Registro faz no Paraná, o que o Comandante procurará executar, applicando todos os meynos possiveis e examinando hum e outro lado do Rio para melhor poder achar caminho que vá dar em o Rio navegavel abayxo do salto, e se Deos for servido que possa vencer as ditas difficuldades dará parte.

E navegando pelo Rio abayxo, se puder ser até o fim do dito Rio, e não achando difficuldades que o embarace, se estabelecerá na barra que o dito Rio faz no Paraná e logo mandará procurar as expedições que entrarão a penetrar por terra estes sertões para que os seus Comandantes o vão acompanhar e fortalecer, e por modo algum voltará para atraz ou dezampará o lugar a que tiver chegado, pois para poder prezistir estão as duas expedições no Sertão que com a mayor brevidade irão acompanhá-lo.

Ao Cap.^m Francisco Nunes se deu ordem que tanto que chegasse a este Rio Grande mandasse navegar por elle acima dez camaradas desembaraçados e que pudessem vencer as difficuldades que achassem

na sua navegação e com a deligencia possivel fizessem por chegar a este porto de N. Sr.^a da Conceição do Cayacanga. Cazo esta expedição se encontre com a dita gente, della saberá o caminho que deve seguir e dando-lhe os mantimentos que levão para esse effeito fará o Comandante desta expedição voltar para traz a dita gente para se ir incorporar ao seu Comandante.

E o Comandante desta expedição mandará logo para cima os camaradas que lhe parecer a dar parte das noticias que até aly tiver adquirido e das que o Cap.^m Francisco Nunes mandar, e em companhia da gente do dito Cap.^m Francisco Nunes o irá procurar aonde elle se achar e acompanhará com a gente que tiver até o dito Cap.^m chegar á parte ou lugar aonde leva o destino ; e tanto que o dito Cap.^m tiver feito o seu estabelecimento voltará com a sua gente e canoas a dar parte do estado em que deixar o dito Cap.^m e de mais que importa a esta expedição.

E se acazo qualquer dos ditos Capitães, que primeiro chegar ao logar que se lhe destinou, precisar da companhia do Comandante desta expedição elle o acompanhará e cumprirá inteiramente as ordens que lhe forem dadas por qualquer dos Comandantes das outras expedições, e para que o Comandante desta conserve sempre a mayor parte da sua gente, quando lhe for necessario mandar acima dar noticias e procurar mantimentos, poderão vir tres ou quatro soldados, e a gente que for precisa a tirará das outras expedições.

O mais que deve fazer topando o gentio ou outra alguma gente civilizada, como lhe são dadas as mesmas ordens que levou o Tenente Domingos Lopes Cascaes, saberá determinar-se nos cazos que lhe acontecerem.

Em toda a parte que houver alguma demora se plantará em toda a occazião e em todo o lugar, mas por este notivo se não dilate a gente da expedição, pois o fim della já o Comandante vay inteiramente instruido para fazer dispôr o que lhe parecer mais util.

Deos, que dispoem e governa todas as coizas, permitta esta expedição tenha o bom successo que se espera para honra e gloria sua. Porto de N. Sr.^a da Conceição do Cayacanga, hoje 26 de Agosto de 1769.—*Affonso Botelho de S. Payo.*

F

Carta a D. Luiz Antonio, informando sobre as explorações no Sertão do Icahy e Rio do Registo

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' : — Partiu a expedição composta da gente desta Villa de Paranaguá pelo Rio do Registo aos 16, e 28 de Outubro se embarcarão em duas esquadras, e forão municidados para 3 mezes, e de tudo bem preparados pelo mesmo Rio abaixo.

De Bruno da Costa, que em 28 de Agosto partiu, não ha novas, mas recomendey ao Cap.^m Silveira, tanto que o topasse ou delle tivesse noticia, mandasse assim dar novas do que tinha obrado, e o

mesmo Cap.^m dêsse conta da sua viagem e do que tivesse visto até onde se achasse. Espera-se que o dito Bruno da Costa tenha vencido as difficuldades do Salto Grande, e agora lhe foi soccorro, e hum Irmão com oito homens para os acompanhar até o fim desta deligencia, enquanto o Cap.^m Silveira bota rossa e se estabelece no lugar mais comodo, abayxo do salto grande ou acima conforme a occazião que tiver. Espera-se ter noticia até o Natal do que se obra nesta expedição, que fora pelo Rio do Registo abayxo e emtanto se estão fazendo seis canoas e apromptando mantimentos para lhes hirem tanto que houver noticias e vier gente para dar parte do que hé precizo.

As expedições que forão por terra gastarão muito tempo a chegar ao Rio do Feixe (1), que daqui em diante será conhecido com o nome de V. Ex.^a; mas em 8br.^o chegarão ao dito Rio as Companhias do Cap.^m Estevão Ribeiro e de Francisco Nunes, e ambas entrarão a lançar rossas enquanto se fazião canoas para embarcarem os mantimentos e mais petrechos, e a gente ir por terra, e agora já terão partido, segundo o que se avizou. O Rio do S.^r Dom Luiz de Matheus(2), aonde chegou a nossa gente, hé mais largo do que o Tieté na Ponte de Santa Anna, dá muito peixe, mas não pega de linha e agora vay fio para redes.

Tãobem se achão no dito Rio muitos signaes do Genticio, como estradas, ossos de caça, e mostra-se ter aly estado gente não ha muito tempo. Apareceu em huma Ilha do mesmo Rio hum páo cortado a machado haverá quatro mezes, e outros signaes que me obrigarão a mandar as duas Companhias juntas até sahir no campo, ou a ver as mais que se pretendem. Aparecem muitos fumos distante oito legoas pouco mais ou menos, e para ver que gente hé que os faz desceu pelo Rio abayxo o Tenente, com déz homens, a averiguar o que pudesse, e o Cabo Ignacio da Motta Portella tãobem havia de hir explorar, o que será antes de partirem com as Companhias, que agora terão partido seguindo hum caminho muito largo, que encontrarão e que dizem ser do Genticio e direito aos alojamentos delles, se os houver, e lhes apparecer e se arranchar a vista para poderem procurar meyo de os tratar, e como levão lingua lhes será facil a cõmunicação, que Deos permita seja para honra e gloria sua.

Tem custado infinito o sustentar esta gente no Sertão, pois tem-se *istruido* cavallos e gasto muito mantimento e feito outras despezas muito grandes, mas parece-me ser muito precizo chegar a ver o interior do Sertão, pois será hum serviço para S. Mag.^o o mais conveniente.

Fica o Rio do Sr. D. Luiz de Matheus 50 legoas distante do Porto de S. Bento a daly aos campos não sabemos as que são. Toda a gente está agora mais satisfeita. Vay este mappa que veyo dentro, feito pelo Padre, que tem andado alguma couza desgostozo por não seguirem huma picada que hia abrindo; mas dizem as Companhias que se a seguissem hia logo dar no Rio Tibagy.

Deos g.^{de} a V. Ex.^a m.^s an.^s Parnaguá, 16 de 9br.^o de 1769. — De V. Ex.^a sempre attento venerador, *Affonso Botelho de S. Payo*.

(1 e 2) E' o Rio Ivahy.

G

Outra carta do Coronel Affonso Botelho a D. Luiz Antonio dando mais informações sobre as expedições para o Sertão.

Illm.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. : — Chegarão as cartas do Sertão e nellas achará V. Ex.^a as noticias que dá Bruno da Costa das deligencias que tem feito, pois para melhor informar a V. Ex.^a remeto as mesmas cartas e dos mesmos Officiaes, pois dellas se conhece o quanto estamos perto da gente que tem civilidade, e porque Bruno da Costa hé prudente e bastante acautellado, em reconhecendo a gente de que dá noticia, se ha de haver com bom modo e se adiantar o que for possível, pois como vay o Cap.^m Silveira animal-o, aonde elle chegar não o hão de fazer retroceder sein huma grande força; e como Deos foi servido abrir caminho tão breve para lhe poder ir socorro, por falta deste não ha de a deligencia perecer.

Alem das cartas que ponho na presença de V. Ex.^a, outras mais noticias fazem perceber que dentro de oito dias se chegará do Porto de N. Sr.^a da Conceição de Cayacanga, do Rio do Registo, ao Porto onde chegou o Bruno, que ficará chamando-se o estabelecimento que ally se formar *O Porto de N. Sr.^a dos Prazeres de Matheus*. Esta distancia não hé nada para o Sertão tão dilatado, como dizem as noticias antigas, porem sempre se fazem boas oitenta legoas. Parece-me que tanto o Cap.^m Silveira como o Bruno farão por chegarem ás margens do Rio Paraná, ou ao menos adquirirem as noticias que se pretendem do mais resto do Sertão e do dito Rio, e onde elles chegarem agora, logo darão noticias do que tiverem encontrado; e para que elles possam continuar vão agora os mantimentos que já estavam promptos e o mais que elles pedem. Só armas não sê poderão remediar pelos não haver, pois as 96 que tinhão vindo para a expedição de Francisco Pinto, repartidas pelas quatro expedições, não foram bastantes e ficou havendo falta que V. Ex.^a verá das mesmas cartas. Assim se V. Ex.^a for servido mandar mais, seja o mais breve que for possível, com o mais que consta da relação que vay junto com esta; pois por todo o mez de Janeiro hade partir novo socorro de mantimentos, e o mais que for necessario, conforme as noticias que vierem.

Faz-se precizo Comandante que vá para o Sertão dar as ordens a todas as Companhias que lá se achão, e na conducta que em Janeiro ha de partir podia na dita occasião ir tãobem, pois o Capitão Estevão Ribeiro e o Cap.^m Francisco Nunes, como ficavão com a rezolução de descerem pelo Rio de D. Luiz, segundo alguns signaes que virão, os quaes entrarão pelo *Rio Verde* (esse Rio se manda chamar de *Affonso Botelho*), se achava o dito Cap.^m Estevão Ribeiro nas cabeceiras do Rio, que neste Mappa se mostra ser o *Capivarussú* e poderão a esta hora estar juntos; e como em tudo ha opiniões quizerão todos governar e descompor esta acção.

Já dei parte a V. Ex.^a que por aqui não conhecia pessoa alguma com capacidade de ir com o comando de toda a gente que se acha no

Sertão e uzar das maximas ideias que são precisas mais que o Sargento-Mór Francisco Jozé Monteiro, pois sei não tem duvida em entrar para o Sertão, e se V. Ex.^a for servido escrever-lhe ira muito mais satisfeito, levando as ordens de V. Ex.^a, e pelas instrucções que V. Ex.^a me tem dado o instruirey no que me for possivel, e se V. Ex.^a for servido mandar lá Official que vá comandar o Sertão com melhor acerto saberá executar as ordens de V. Ex.^a, sendo instruido, e inteiramente instruido por V. Ex.^a

Já V. Ex.^a pelo que se vê das cartas achará haver gente civilisada no Sertão, pelo que se precizará de toda a força que fôr possivel meter-se no dito Sertão. Lá achão-se 260 homens, pouco mais ou menos, e se for necessario mais gente com brevidade metem-se as Companhias Auxiliares de Curitiba e desta Villa ; mas se parecer a V. Ex.^a mandar apromptar a Companhia que o Capitão Manoel Lopes havia de conduzir dessa Cidade, poderá ser gente mais propria para poder prezistir no Sertão ; e como por todo este mez havendo de ter noticia do que dentro se passa, logo darey parte a V. Ex.^a para determinar o que for servido.

Os Officiaes que lá se achão querem as suas Patentes e Nombra-mentos ; vay a lista dos que por ora se fazem merecedores de ser attendidos e augmentados, digo, vay a lista dos que por ora se faz mais precizo para que sendo V. Ex.^a servido mandar-lhes passar virem com brevidade.

Como Bruno da Costa tem servido com o zelo que V. Ex.^a achará e se faz merecedor de ser attendido e augmentado, o proponho para Tenente da Companhia de Francisco Nunes por estar vago esse Posto. Se V. Ex.^a for servido mandar-lhe a sua Patente, parece-me saberá desempenhar no serviço de S. Mag.^e a sua obrigação.

Sei que chegarão a Curitiba os ornamentos que V. Ex.^a foi servido mandar ; pelo ról que veyo vejo faltarem algumas couzas, como ferro de hostias, castiças, galhetas, almofadas para missal e outras couzas, que tudo se poderá preparar. Deos D.^{de} a V. Ex.^a m.^s an.^s Fortaleza de N. S.^{ra} dos Prazeres da Barra de Paranaguá, 30 de 9br.^o de 1769.—*Affonso Botelho de S. Payo e Souza.*

H

Carta de Bruno da Costa informando sobre o que tem feito no Sertão

S.^r Affonso Botelho :—Vindo na deligencia da ordem de V. S.^a a dar socorro a meu Irmão achei escripto e caza com mantimentos acondicionados, e elle subiu á meya carga pelo *Pitinga* acima a ver se achava capacidade ou não ; em meyo caminho tornou por hum rio que vinha da parte esquerda, e deixou escripto o nome de *Rio Verde*. Marche-y pelo dito Rio acima, onde cheguey ás canoas e procurey a picada e me puz ao alcance ; ao cabo de seis dias de viagem, com os camaradas carregados, encontrey com elle já com tres dias de volta.

procurando socorro, e vinhão lesto⁷ de tudo, que já havia um mez que passavão a caça, já não sabiam o gosto do sal, só trazião o tempero para alguma mezinha, e aqui damos parte ao Cap.^m Antonio da Silveira, e nós partimos para o Rio a esperar que chegue o Cap.^m, e com brevidade pedimos 20 homens armados a fortificar o barranco do Rio e fazer canoas para, em chegando o Cap.^m, estarmos promptos a seguir as ordens determinadas ; e como acharão no Rio rastos de gentes com piques de ferros e muitas fumaças atraz de um Serrote, perto do Rio, que dizem que antes de meyo dia se hade chegar lá onde virão os fogos, e nós estamos com muita vontade de tomar falla com elles a saber que qualidade de gentes são, e como não sabemos a rezolução delles queremos estar prevenidos com armas, polvora e ballas ; e armas não ha quazi senão as que eu trouxe e destas lá vay hum a concertar-se, que em hum Anta arreventou ; tãobem havemos de carecer alguns gatos para alguma canoa, que carecer. Emquanto o Sertão da barra do Pitinga acima, de banda a banda do Rio, tem seus pedaços de campos limpos e muitos faxinaes que com a continuação dos fogos hão de ficar grondes ; e subindo o Rio Verde acima, que nasce da Serra e corre ao Nascente, e passando a Serra dá-se com o Rio Capivarussú, que nasce da mesma Serra, que vem dos Agudos costeando a Serra e corre ao Poente a buscar o Rio Grande a fazer barra, que as mayores fumaças que se vê parece ser na barra. D.^a G.^{de} a V.S.^s m.^s an.^s. Sertão de Pouzo dos Corvos, 5 de 9br.^o de 1769 — De V. S.^a humilde criado, Bruno da Costa Filgueiras.(1)

J

Nova carta de Bruno da Costa informando sobre o que tem visto e observado nos Sertões

Dignissimo Sr.:—Executando as ordens de V.Ex.^a e por me parecer mais conveniente, subi pelo Pitinga acima ate dar em hum Rio da parte esquerda, que lhe chamamos *Rio Verde* (manda-se chamar Rio de Affonso Botelho); naveguei por elle acima até acabar a navegação, e fiz-me por terra 40 dias por estes Sertões a dentro, onde dey no Rio Grande muito abayxo do salto ; antes de chegar ao Rio logo avistei campos da outra banda, Rio abayxo e Rio acima, costeando quazi o Rio avistei campos que me parecem ser muito grandes. Assim que cheguey ao Rio achei picadas que me parece ser de gente domestica por razão de serem cortes de ferros, huns mais novos, outros mais antigos, que me parecem ser huns de annos e outros de seis mezes, e signaes de que andavão navegando por sairem as picadas fora do Rio, dez, doze braças, e tornarem ao Rio, e signaes de que sahirão a jantar por deixarem fogões e espetos que assarão carne ; estando eu tres dias no barranco, a patrulhar Rio abayxo e Rio acima, apparecião fo-

(1) Esta assignatura está errada, porque quem escreve esta carta não foi Bruno da Costa Filgueiras, mas seu irmão que foi enviado em seu soccorro. E' erro do registro que fica patente com a carta seguinte.

gos bastantes em distancia de duas legoas, mais ou menos, e com certeza ouvi berrar gado, e varios camaradas. E como me vi desprevenido de tudo, que já um mez sustento-me só com caça por me ficar os mantimentos na barra do Pitinga, por não ter de quem me fiasse mandar atraz ou adiante, e tãobem por me achar só com nove armas de fogo, inda essas a mayor parte dellas quazi não servem, motivos estes porque arribey para traz já com tres dias de viagem, onde encontrei a meu Irmão com o socorro que V.S.^a me mandou, que eu arribava a buscar socorro por vir estabelecer a paragem, e dar parte a V.S.^a, e como encontrei o socorro arribo a estabelecer a paragem que me parece que antes de muitos dias hão de vir reconhecer o rasto gentes da qualidade que for, e para mayor prevenção mandey em continente pedir ao dito Cap.^m Antonio da Silveira que me mandasse 20 homens armados até chegar o dito Cap.^m, assim rogo a V.S.^a me mande armas e polvora e balla para prevenção do que nos poderá acontecer, de que espero em S. Francisco de Paula que não seja preciso levar nada por força, senão por geito, que me parece cheguey entre Missões pelas informações que me dão huns camaradas que já tem andado por lá; assim V. S.^a não permita que por falta de socorro de armas mostre eu fraqueza em minha pessoa, que mais facil será morrer que mostrar fraqueza.

Remeto a V.S.^a duas armas desconcertadas para se concertarem, e tãobem o Rio parece-me não terá embaraços para a navegação pelos signaes que mostrão, como de peixe e a quietação do Rio. Deos G.^{do} a V. S.^a m.^s an.^s Pouzo dos Corvos, hoje ã de 9br.^o de 1769. — De V. S.^a menor criado, *Bruno da Costa Filgueiras*.

L

Carta do Capitão Antonio da Silveira Peixoto, informando sobre as explorações do Sertão

Snr. Affonso Botelho de S. Payo :—Cheguey a este Porto do Rio Pitinga com tres dias de viagem, entrando algum tempo de noite, aonde achámos hum papel de Bruno que dizia gastou té aqui 49 dias de viagem, e foi dito Rio acima em cumprimento da ordem que trouxe, e no dia seguinte o fiz seguir por seu Irmão, e ao depois de passar 15 dias, como eu não tenho sofrimento de esperar, mandei o meu Sargento a saber noticia delles, foy o dito Sargento, no fim de quatro dias de viagem encontrou o proprio que o dito Bruno manda a V.S.^a, e me escreve o mande socorrer com mantimentos, gente e armas, pois trouxe nove armas e me diz estar com tres capazes de dar fogo.

V.S.^a me deu ordem lhe dêsse quarta de farinha para 15 dias; assim o fiz; depois de passar oito vierão queixar-se não tinham que comer e eu os reprehendi asperamente; dicerão que não tinham carne com abundancia, que andavão com hum machado trabalhando e não podião sem comer. Eu aqui quizera apanhar os aduladores que por lizongear a V.S.^a lhe dizem que o que cá tem vindo hé de sobra; to-

mara-os eu aqui ver com o sono perdido, como me succede, supondo que para o futuro, acabado o mantimento, me acharey só com a gente que trago ; estando satisfeita hé muito boa, mas eu tenho conhecido que faltando-lhe a barriga não haverá quem as mova e serão os meus inimigos, e occazião de eu faltar á obrigação que tenho de brio e promessa que fiz de nesta occazião mostrar a obrigação que tenho de o ter. Deos tal não permitta ; antes hum Rio me leve que tal me succede. As novidades do Bruno não as conto porque elle dá parte do succedido ; suponho Deos nos quer ajudar ; agora o vou socorrer com gente e as poucas armas que tenho e mantimento, pois não lhe falta fome ; por lá ninguem se fia de caças do matto. Eu estou aqui ha 23 dias ; sempre andão 10 homens em duas canoas, occupados a caçar ; as vezes vão e não trazem hum passaro ; tem-se morto no decurso deste tempo 18 Antas e 5 porcos, a tempo que são 90 pessoas e precizavão duas para cada dia. Deos nos acuda.

Aqui fica o Tenente com alguns homens plantando a rossa e quando chegarem as canoas de lá, ir-me seguindo, se poderá vir dessa Villa oito ou seis homens, entre elles hum de capacidade para beneficiar estas rossas, pois eu não basta ter poucas armas. Se de lá pudessem vir 10 ou 15 armas seria muito bom. Deos G.^o a V.S.^a m.^s an.^s Porto de Nossa Senhora do Bom Sucesso, hoje 12 de Novembro de 1769.—De V. S.^a muito seu venerador, servo e criado, *Antonio da Silveira Peixoto.*

M

Carta do Ajudante Affonso Botelho, com mais noticias sobre as explorações do Sertão do Ivahy.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r :—Estes dias pelo Cap.^m Aranha dey parte a V. Ex.^a das boas noticias que vierão das expedições que forão pelo Rio do Registo abayxo, e até agora não ha mais de que dê a V. Ex.^a parte do que estar o Povo de Curitiba com grande animo pelas boas novas que muitos dos que entrarão na dita expedição mandarão as suas mulheres, e lhes diziam se preparassem que logo as vinham buscar se continuassem os campos como no principio, pois erão muito apraziveis e abundantes de caça e mel, e esperavão em averiguando a gente de que toparão vestigios mandar melhores novas e determinar o que havião de fazer.

Os mantimentos e mais que puderem ir esta despachando o Sargento Mór Francisco Jozé Monteiro no Porto de N. Sr.^a da Conceição, que a esta hora terão partido as canoas, pois estavam só esperando para levar as respostas das cartas que vierão do Rio abayxo, que ja muito tempo despachey.

Das expedições do Cap.^m Estevão Ribeiro e Francisco Nunes não ha noticias ; julgo estarão agora junto com o Cap.^m Silveira, pois por hum Rio a que chegou o Bruno vio signaes de estarem fazendo conoas acima d'elle, e como o Tenente já tinha descido pelo Rio de D. Luiz,

que julgo ser o mesmo que vio o Bruno, tanto que o dito Tenente to-
passe a nossa gente ou visse signaes della, logo dava parte aos Capi-
tães para seguirem o dito Rio, sendo navegavel, e seria felicidade o
encontrarem-se todas as expedições em occazião que poderia ser util
a companhia de huns e outros, e juntamente para poder ir pelo Rio
do Registo abayxo o mantimento que for possivel, pois por terra tem
custado muito o sustentar muita gente das ditas expedições, e daqui
por diante hade ser sùmamente custozo pela grande falta de milhos
que houve nos Campos Geraes, que até agora se tem remediado como
pode ser, e nesta conducta que agora parte pelo Rio abaixo vay man-
timento para tres mezes para huma Companhia e se ficão apromptan-
do mais mantimentos que hão de partir por todo o Janeiro, tanto que
chegarem as armas e o mais que mandei pedir a V. Ex.^a, com deter-
minações do que puz na presença de V. Ex.^a

Se as companhias se acharem todas juntas e puderem ser assisti-
das pelo Rio do Registo, parece poderem mudar-se a guarda e tudo
o mais que está no Porto de S. Bento para o Porto de N. Sr.^a da Con-
ceição do Rio do Registo por não estar com dous caminhos abertos e
estar fazendo despeza com a gente que hé precisa em hum e outro
Porto. V. Ex.^a determinará neste particular o que for servido á vista
das noticias que forem chegando, que com a mayor brevidade hey de
pôr na presença de V. Ex.^a, que Deos G.^{do} m.^s an.^a Parnaguá, 12 de
Dezr.^o de 1769.—De V. Ex.^a reverente criado, *Affonso Botelho de S.
Payo e Souza.*

N

Carta do Ajudante Affonso Botelho dando parte do que tem feito as expedições no Sertão.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r :—Em Dezr.^o sahio do Sertão o Cap.^m Estevão
Ribeiro gravemente enfermo, vindo pela guarda do Porto de S. Ben-
to sem demora direito a sua caza, aonde falleceu ao terceiro dia que
alli chegou. A falta deste Official podia decompor a acção de que hia
encarregado, pois era muito bom homem e amado de todos os seus
soldados, e suposto não tinha comprehensão grande havia de dar
conta da deligencia a que hia, pois tinha brio para executal-a, e de-
pois que sahio já em sua caza só dizia aos que o hião vizitar que di-
rião por elle sahir para fora e outras couzas que mostravão o cuidado
de dar satisfação da sua conducta.

No primeiro dia do dito mez de Dezembro desceo pelo Rio de D.
Luiz de Matheus o Tenente Francisco Lopes da Silva e ficava aprompt-
ando-se o defunto Cap.^m para o seguir com muita brevidade; mas
como se aggravou a mollestia e foy preciso sair para fora, entregou
tudo o que pertencia a expedição ao Cabo Ignacio da Motta e a hum
Soldado, capazes de dar conta de tudo, e ficarão estes no mesmo Por-
to apromptando canoas, esperando lhes chegassem os mantimentos
para no principio deste mez descerem pelo mesmo Rio até encontra-

rem o seu Tenente, a quem mandei tomar conta desta deligencia, pois se não fosse a constancia com que este Official se tem havido estaria esta Companhia toda desfeita, sem ter merecido no serviço de S. Mag.^e a grande despeza que com ella se tem feito ; mas pelo favor de Deus esperamos haja grande utilidade, porque descendo o Tenente pelo dito Rio, navegando por elle abaixo sem impedimento, suposto acharão algumas caxoeiras, não era couza que lhes impedisse a navegação ; no 8.^o dia encontrarão dous saltos grandes, distantes hum do outro, que foi preciso descarregar as canoas, e sem muita defículdade abrirão caminho por terra, por onde levarão as cargas até acharem Rio navegavel livre destes impedimentos, sendo o caminho curto, pois em tudo isto gastarão hum dia, e as canoas descerão pelos saltos e chegarão em baixo boas : tornarão a carregar e forão navegando o dito Rio, achando ares differentes, os matos mais baixos e de outra qualidade, que lhes parecia hião a sair em campos ou outro clima pela differença que achavão em tudo ; até os morros parecerão mais baixos e hião a diminuir cada vez mais. Isto se soube pelo Capitão Francisco Nunes, que a 7 do mesmo mez de Dezr.^o desceo seguindo o Tenente Francisco Lopes com toda a sua Companhia, e a quatro dias de viagem encontrou huma cruz com carta do Tenente, que dizia quem viesse atraz d'elle se acautellasse em huma caxoeira que ally estava, pois se tinha tombado huma canoa em que se perderão bastantes couzas e se afogou hum camarada, e que fazendo a deligencia não foy possível achar o corpo, o qual appareceo mais abaixo e o acharão os da Companhia de Francisco Nunes muito disforme por serem passados sete dias que estava morto. Maudou-o este Capitão enterrar e pôr huma cruz para memoria.

E sem embargo deste avizo, na mesma caxoeira se tombou outra canoa desta Companhia, em houve grande perda, tanto no trem de El Rey, como de trastes, dinheiro e roupas, que houve Soldados que ficarão só com a que trazião no corpo ; não perigou pessoa alguma e com felicidade chegarão até abaixo dos saltos que tinha passado o Tenente Francisco Lopes, e pelos roteiros que elle foi deixando deo estas noticias o Cap.^m Francisco Nunes, mandando gente para cima ao porto de S. Bento a dar parte do que até ally tinha encontrado, e que lhe parecia estar já distante do dito Porto mais de 100 legoas e que o Rio que hião navegando era bastante largo, alegre, tinha muito peixe, muita caça, e que estavam escolhendo as capivaras mais gordas para matarem, e estas sem fugirem e a mais caça da mesma sorte ; que na borda do Rio se achavão jaboticabeiras com fructas, palmeiras e muitas mais arvores com fructas de comer, e pelos barrancos do Rio havião baldroegas e outras ervas que por cá ha e se não encontrão eu outros Rios.

Fez-se caminho do Rio de D. Luiz de Matheus para o Porto de S. Bento e atalhou-se de sorte que em cinco dias vão cavallos carregados até o braço de hum Rio que entra no Rio de D. Luiz de Matheus, tendo se gasto mais de tres mezes para chegar ao dito Rio a primeira vez.

Estão se apromptando mantimentos para o porto de S. Bento para, tanto que estas expedições derem parte do que tiverem descoberto e do que lhes hé precizo, as socorrer sem demora.

Segundo estas informações se espera conseguir muita utilidade destas expedições, por abrirem hum caminho que sem grande deficidade nos mete nos meynos dos campos, ou poderá este Rio de D. Luiz de Matheus ir ajuntar-se com o Rio do Registo ou directamente a dezaguar no Paraná. Em chegando as partes e vendo os rumos que tem seguido estas expedições, e o mais que tiverem encontrado, visto e obrado, darei parte a V. Ex.^a para determinar o que for servido. Deos G.^{de} a V. Ex.^a m.^s an.^s Fortaleza, 24 de Janeiro de 1770.—De V. Ex.^a certo e prompto criado. *Affonso Botelho de São Payo e Souza.*

O

Carta do Ajudante Antonio Lopes de Azevedo sobre explorações feitas e a fazer no Sertão do Paraná

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r :—A diligencia que V. Ex.^a manda se faça para conhecimento do Rio Yvahy ou Tibagy pode ser muito util e se podia ter já executado se para entrar naquelle Sertão houvessem aqui as forças necessarias, pois hé certo que para se explorar todo aquelle Rio que, pela sua grandeza, mostra ser muito dilatada a sua corrente, são precisos ao menos 80 homens montados em 5 canoas armadas e fornecidas de mantimento para 4 ou 5 mezes, o que prezenemente se não pode suprir neste Arrayal, por estar muito falto do necessario e ser muito povo para sustentar.

Sobre este Rio Tibahy tem sido os discursos tão variados como V. Ex.^a sabe, porque huns o fazem correr para o Paranapanema, outros para o Rio do Registo de Curitiba e outros para o chamado *Yvay*, que dezagua sobre os Sete-Quedas meyo dia de viagem, ainda que a este chamão alguns o *Piquiry*, porem o certo não se sabe; mas agora me parece estamos tirados de toda a duvida e que o verdadeiro Tibagy vem dezaguar no Rio Grande abaixo do Mamby, cujo Rio se descobriu agora com o retrocesso dos Cuyabanos quando foram daqui para o Rio Pardo, pois indo encostado a outra banda do Paraná erradamente se meterão nelle entre humas Ilhas e o navegarão 5 dias, em que derão em huma grande caxoeira com muitos signaes de Genticos, de que se presume haver naquelle sertão huma grande força.

Dizem que o tal Rio hé mayor duas vezes do que o Paranapanema e para V. Ex.^a vir no conhecimento da sua grandeza deve saber que o Paranapanema hé muito mayor do que o Douro, pelo que se deve supôr *ter* o Tibagy, pois só daquella altura e em tão dilatada corrente se podem ajuntar tantas aguas. Emfim, agora que se sabe deste grande Rio se cuidará na sua exploração como deve ser, e antes disso sempre eu tenho disposto, quando seguir a minha viagem, passar a ver hum e outro para tomar melhor conhecimento e informar a V. Ex.^a com mais clareza. He tudo o que posso informar a V. Ex.^a e pedir a

Deos g.^{de} a Ill.^{ma} e Ex.^{ma} pessoa de V. Ex.^a m.^s an.^s Caxoeira do Urubú, 18 de Dezembro de 1769. — De V. Ex.^a, Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r Dom Luiz Antonio de Souza, criado inutil, *Antonio Lopes de Azevedo*.

Relação do que succedeu ao Cap.^m Silveira Peixoto

Hoje que são 18 de Dezembro mandei o Alferes para Curitiba com o Sargento Bruno da Costa, do Porto das Almas onde havia chegado o dito Bruno, e se me offerece fazer o roteiro seguinte, porque o que vinha fazendo desde Cayacanga o Alferes por erro deixou na sua canastra, e hé o seguinte :

« Em 19 do dito mez muito cedo parti do dito Porto com sete canoas e toda a gente que ali estava, Rio abayxo, para o Porto do Salto e mandei huma canoa adiante caçar ; matou duas antas, e cheguei ao salto pelas 4 horas da tarde, onde mandei descarregar tudo e arranchar a gente.

« Em 20 e 21 falhei no dito porto, onde puz o nome de N. S.^a da Victoria (1), e logo fiz armar huma caza com armazem fechado para os mantimentos, barreada e grande, e deixei principiada outra no mesmo alinhamento, do mesmo tamanho para quartel e corpo da guarda, e mandei apromptar 17 soldados com cargas para no dia seguinte marchar para diante em seguimento de sete, que a sete dias tinha mandado adiante fazer a picada ao rumo de Sudoeste, atravessando o Rio por ter a noticia que o dito corre ao Sul.

« Em 22 muito cedo mandei marchar com cargas, incluso o Sargento Supra, ficando ally o do Numero comandando em falta de outro Official Superior, e lhe dei ordem para acabar a caza e descortinar grande terreno para Praça, e continuei a marcha ; poderia andar tres legoas, e pouzei ao pé de hum Ribeirão a que puz o nome *das Pedras* e hé muito largo ally, por cujo motivo passamos com agua pela cintura, e faz ally duas barras, para bayxo e para cima hé de nado e corre ao Oeste por entre morros.

« Em 23 marchamos, e ao meyo dia alcançámos os picadores ao pé de um muito grande morro, a que puz o nome *Morro da Boa Vista*, por ser extremo.

« Em 24 marchámos com a picada e mandei seis soldados para traz afim de serem menos em razão do mantimento durar mais, e andámos couza de hua legoa.

« Em 25, por festa marchámos com a picada seis homens, e marchariamos couza de meya legoa por cauza de hum grande taquaral ; e pouzámos ao pé de hum Ribeirão Lageado, e no dito dia se matou huma anta e quatro porcos, e o dito corre ao Noroeste e para baixo é de nado.

« Em 26 e 27 falhámos por cousa de muita chuva, e subi a hum páo e não vi formalidade do Rio, nem ainda muito longe e todos os Camaradas sentimos que o dito Rio para bayxo corria

(1) Porto da União da Victoria.

ao Norte e hiamos mal *guiados* ; fiz huma ponte por ter crescido muito o Rio por cauza das agoas.

«Em 28, parecendo-me hia muito desviado do Rio, *mandei* a picada ao Oeste, encostando-me mais ao dito Rio.

«Em 29 marchámos por matos muito cerrados couza de meya legoa e pouzámos ao pé de um muito grande morro, a que puz o nome de *Morro dos Macacos*, e matámos quatro porcos.

«Em 30 marchámos cinco quartos de legoa e pouzámos ao pé de outro muito grande morro, a que puz o nome de *Morro dos Veados* por nelle se matar hum.

«Em 31 torney a subir hum páo e não se virão mais que serranias, tudo o que a vista alcançava ; mas desconfiei de que o Rio em bayxo dava volta e hia ao Norte, e marchámos couza de huma legoa.

«Em o 1.º de Janeiro mandei a picada ao Noroeste, matámos quatro porcos e passámos dous morros muito grandes de bom mato couza de legoa e meya ; pouzámos ao pé de hum ribeirão que corre ao Norte e hé muito turvo, por cujo motivo lhe fica o nome de *Rio Turvo*, isto hé não fallando na imensidade de corregos que tem por todo o caminho.

•Em 2 falhámos.

«Em 3 marchámos huma legoa e descemos hum grande morro, a que puz o nome *Morro de D. Luiz*, e ao pé delle pouzámos da outra banda do Rio do Sabão.

«Em 4 falhámos por cauza da chuva e não houve novidade.

«Em 5 marchámos e pelas 8 horas me alcançaram dous Soldados que me enviou o Tenente, com cartas que trouxerão os que vierão do Povoado com os mantimentos, e pelo meyo dia passámos hum ribeirão que tem grande demonstração de ouro, por cujo motivo lhe puz o nome *Assungui*, e este rio mais o dito acima correm ao rumo Nordeste, porem entre muito grandes morros, e ha quem diga que hé o famoso *Nhanguera*, famoso dos antigos mentirozos.

«Em 6 marchamos e pelas 10 horas por grandes morros topámos o Rio sem o ter visto por vir por entre grandes serranias e topamol-o em partê de huma muito grande *itopava* (hé huma lage que faz baixio no Rio e não deixa navegar), que ho de ter couza de hum quarto de legoa e com huma caxoeira no meyo.

«Em 7 e 8 falhámos aqui, e forão dous Soldados Rio abayxo a ver se tem navegação e seis continuarão a picada por terra, e mandei seis Soldados e hum Cabo para traz buscar mantimento, e a maior cauza desta falla foi por estarem dous doentes, e forão quatro á caça ; não matarão couza alguma.

«Em 9 marchámos huma legoa e pouzamos ao pé do *Morro da Encruzilhada*, e chegarão os que haviam hido a reconhecer o Rio, dizendo havião caxoeiras.

«Em 10 e 11 marchámos duas legoas, beirando o Rio e caçando ; não se matou nada, nem por toda a beira do Rio se achou páo capaz para huma canoa ; tudo hé mato indigno.

«Em 12 forão todos á caça e buscar hum páo para canoa ; mata-
rão huma anta com muito trabalho e risco de hum Soldado e acharão
um páo de cedro, a picada continuando em todos estes dias ; não ha
palmitos, nem caças, nem madeiras por tudo serem serras.

«Em 13 mandei continuar a picada e os mais botar o cedro a
baixo e fazer uma canoa afim de ver se no Rio, com canoa, matavão
alguma couza, e estar de todo sem nada, e forão quatro buscar a dita
anta, que antes tinhão morto, e por estar longe vierão de noite.

«Em 14 eu e quatro soldados continuámos o serviço da canoa, e
no dito dia ficou virada e sahio de dous palmos e meyo de boca e cin-
co braças de comprimento.

«Em 15 ficou quasi acabada.

«Em 16 acabámo-la e fizemos os remos ; forão quatro caçar e
não matarão nada.

«Em 17 muito cedo parti Rio abaixo e parte da gente por terra
pela picada ; ajuntamo-nos á noite ao pé do Rio, e os picadores atra-
vessarão hum grande morro, e ao meyo dia passámos hũ ribeirão
com huns poucos de Pinhos finos, que ha muitos dias não viamos pi-
nhos, e lhe fica o nome *Rio dos Pinhos*, e quando nos ajuntámos
de noite foi com grande trovada de agoa, e ficámos molhados sem
rancho.

«Em 19 mandei a canoa á caça, vierão á noite sem ella, e eu com
sete picadores picando, e não houve mais novidade.

«Em 20 tornarão á caça, não matarão nada e forão seis para di-
ante picar e eu fiquei com cinco botando hum pinheiro que por fortu-
na achámos para fazer outra canoa para aliviar a gente das cargas,
pela ver muito instruida.

«Em 21 forão caçar e vierão de noite sem nada, e ficámos sem
cêa, nem hum passaro, nem hum peixe, nem um palmito ha nestas
malvadas serras.

«Em 22 tornarão á caça vieram de noite sem nada, choveu mui-
to e trabalhou se na canoa com tolda.

«Em 23 acabou-se a canoa.

«Em 24 forão dous á caça, a encontrar-se com os que vinhão com
o mantimento, e todos não vierão, dormirão fora.

«Em 25 foi a canoa ao Rio, acabarão os remos e os outros não
vierão.

«Em 26 falhey á espera de todos e a noite chegarão dous com
noticias dos mais.

«Em 27 chegarão todos, os da caça sem nada, os das cargas com
oito e fugirão dous Soldados do caminho.

«Em 28 mandei doze Soldados para traz a buscar mantimento,
e levarão a canoa nova grande com muito trabalho pelas caxoeiras
acima, para o porto, para nella conduzirem as cargas por Rio abayxo,
e eu marchey a alcançar os que picavão e os alcancey pelas 4 horas da
tarde.

«Em 29 marchámos seis picando e os mais com cargas ; corrê-
mos huma anta e com tal desgraça que andámos meyo dia e por fim

foi ao fundo com um farpão metido, e no fundo se embaraçou que não surgiu fora

«Em 30 marchámos com a picada por terra, e tres por Rio com a canoa e matarão huma anta.

«Em 31 marchámos na mesma forma, sem novidade.

«Em 1º de Fevereiro marchámos sem novidade, e fez-se um pilão para socar milho, e a canoa custou a andar por causa das muitas pedras.

«Em 2, ao amanhecer, achámos o terem os caxorros largado a canoa Rio abaixo, por comerem o amarrilho com que estava atada, e me deu grande cuidado por não haver páo para outra ; mandei em seu seguimento tres Soldados e até a noite não vieram, e os mais continuarão a picada e conduzirão as cargas por terra.

«Em 3 marchámos na mesma forma e os da canoa não vierão, e pouzámos ao pé do ribeirão de Santo Antonio.

«Em 4 marchámos na mesmá forma e os da canoa sem vir.

«Em 5 marchámos na mesma forma ; forão quatro á caça e não matarão nada.

«Em 6 falhámos por causa da chuva ; não houve tempo para mais ; em outra occasião faremos melhor.

Antonio da Silveira Peixoto.»

Para o Marquez do Lavradio

Sobre o descobrimento dos Campos de Guarapuava

Illm.º e Exm.ª Snr. —Depois de ter escrito a V.Ex.ª em carta de 8 do corrente os grandes descobrimentos que se tinham feito pela parte do Rio de D. Luiz, em Tibagy, agora me chega neste instante a gostosa noticia dos grandes descobrimentos que se tem feito igualmente pela parte do Rio do Registo, do mesmo Certão.

Afirmão as cartas do Tenente Candido Xavier de Souza que depois de vencidas as grandes deficuldades daquelle valente e precipitado Rio descobrirão abaixo do Porto, a que se deu o nome *do Funil*, as celebres e deliciosas Campanhas de Guarapuaba, em os quaes as nossas gentes ficão já situadas e fortificadas com hum Forte, a q.' se deu o nome de N. Snr.ª do Carmo, do qual remeto a V. Ex.ª planta.

As cartas escritas nas datas de 22 de 7br.º affirmão que a 7 do dito mez, vespera de N. Senhora, a noite por hum grande clarão que virão de muitos fogos que estavam fazendo os Indios, cujas cinzas lhes estavam cahindo por cima, tomarão o acordo de mandar observar as cauzas e foi o Sargento José Lourenço das Neves, com huma escolta de Soldados, a este descobrimento e achou os referidos campos plantados de muitas rossas de feijão e milho, Payoes grandes e cheyos do referido fructo, recolhido em certoens, Ranchos feitos com muita curiosidade, muitas pilhas de setas secando ao sol, estradas abertas com

pizadas frescas, e dando disto noticia partirão todos e se farão fortificar nos ditos campos, á vista do gentio duas legoas, e que ficavão cuidando em abrir estradas por vereda mais certa e mais directa para serem socorridos de Coritiba. As mesmas cartas affirmão que o Capitão Silveira se tinha adiantado muito e hia já a grande distancia delles mesmos para a parte da Barra do Rio do Registo.

A vista do referido parece-me que V. Ex.^a não me estranhará que eu empenhasse esta Provedoria em secenta mil cruzados, e como crescem as cauzas de eu necessitar muito do favor de V. Ex.^a rogo-lhe pela sua Grandeza e pelo muito que a V. Ex.^a interessa o serviço de S. Mag.^e que D.^s g.^e me queira socorrer com o que for possível p.^a eu poder sustentar estas conquistas, em que entrei pelas Reaes Ordens derigidias ao Governo de V. Ex.^a, como tambem peço muito de mercê queira V. Ex.^a para a Corte informar o estado destes negocios, authorizando V. Ex.^a com o seu parecer as razoes que ha para que seja revogada a ordem que veyo ao Provedor para remeter para o Real Erario todo o dinheiro do novo imposto, de que tirei por emprestimo os referidos gastos, alcançando-me V. Ex.^a com a sua grande authoridade e respeito que não se me levem em conta estas despezas, mas juntamente se me assignalem consignaçoens para poder sustentar e proseguir estas idéas com que se acrescenta mais huma ou duas Capitánias a este Estado e se facilita muito a demarcação delle pelo Rio da Prata. Deos G.^e a V. Ex.^a S. Paulo a 19 de Novembro de 1770. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r Marquez de Lavradio, Vice Rey do Estado do Brazil.—D. *Luis Antonio de Souza.*

Para o Senr. Marquez de Pombal

Sobre a prizão do Cap.^m Silveira Peixoto pelos Castelhanos e sobre as exptorações do sertão do Tibagy

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. :—Pela mesma conducta de cartas que escrevy por esta Secretaria, em dias do mez de Abril deste presente anno, dei conta a V. Ex.^a como o Capitão Silveira, depois de ter conseguido felismente a sua empreza, sofrendo infinitos trabalhos, vencido incriveis deficuldades e escapando de horrorozos perigos, sem lhe tremar o coração, veyo emfim por inadvertença e pouca cautella a cahir infelismente nas mãos das Castelhanos por se ter adiantado mais do que devia e se ter hido embora inconsideradamente em Missoens.

Da copia da carta que elle escreveu ao Governador da Colonia verá V. Ex.^a os motivos que influirão para a sua desgraça e o estado a que o reduzirão os mesmos Castelhanos. Eu bem dezejava socorrel-o, tanto pelo que julgo merece como por credito da Nação ; mas como me persuado que elle escreveria a dita carta de consentimento dos mesmos Castelhanos, para verem o que se lhe respondia, me abstive de toda a deligencia. contentando-me só de avizar ao Governador da Colonia dizendo que este Capitão se acazo por malicia ou de proposito

se não foi metter nas Missoens (o qual tudo podia acontecer), pelo seu valor se fazia digno do favor que fosse possível e que a este respeito escrevia ao Vice Rey do Estado para que sendo servido avizasse a Sua Senhoria que como de sy e sem embaraçar a mim, nem ao dito Vice Rey, estabelecesse a negociação da sua liberdade, desculpando o melhor que pudesse as cauzas e motivos que concorrerão neste particular.

Tambem disse a V. Ex.^a como este desconcerto não alterava nada a idéa do meu projecto, e assim o vou continuando porque achando-se descobertos os Campos de Guarapuaba pelo Comandante Candido Xavier, em 8 de Setembro do anno preterito. como a V. Ex.^a dei conta em carta de 5 de Dezembro do mesmo anno, em que dizia ter estabelecido nos ditos campos, a vista do Gentio, a Fortaleza de Nossa Senhora do Carmo, de que remety a V. Ex.^a a planta, tirada da mesma, que elle mandou, e dizia mais que se ficava procurando abrir huma picada para baver communição com a dita Fortaleza por terra, sem as deficuldades do Rio.

Ao fazer desta me vem avizo do Tenente Felipe de Sam Thiago, que comanda esta expedição de terra, dizendo que no dia 25 de Julho recebêra parte vocal pelos Soldados de hum Destacamento que fizera avançar athé o Rio de Santa Anna, afirmando-lhe que já estão sobre os campos e que já viam muitos fogos dos Gentios, e que se Deos for servido esta expedição se una com a do Tenente Candido poderemos senhoriar os ditos campos e facilitar a conquista da Serra Apocarana, adonde se afigurão as riquezas.

Pela parte do Rio de D. Luiz dou conta a V. Ex.^a como se descobrirão os fundamentos da antiga Villa Rica, que no seculo passado destruirão os Paulistas, o que tudo consta da copia da Relação que exponho a V. Ex.^a, e considero que será muito util reedificar de novo a dita Villa, que se pode comunicar pelo Rio com a de Guatemy e facilitar deste modo a conquista da Provincia do Guayará, emthé a margem setentrional do Rio do Registo e barra delle no Paraná, e as utilidades que se lhes podem seguir mostra o papel que me veyo á mão da representação que fizerão o Cabido e o Povo de Tocuman a respeito da permuta que nos estava adjudicada dos Sete Povos de Missoens pelo Tratado de Limites.

Para ajustar estas medidas mandey a esta Cidade vir o Ajudante de ordens Affonso Botelho e com elle assentey tudo o que se devia fazer para que no modo possível e conforme as forças que tenho se hirem adiantando estas conquistas.

Tambem estou mandando apromptar as muniçoens do Porto de Santos para serem remetiers ao de Parnaguá, e tambem fico deligenciando alguma Artilharia miuda p.^a ser transportada aquelle Certão.

Do mesmo modo despachey agora duas esquadras de canoas com socorro de mantim.^{tos} de oPvoado para o Guatemy pelo que pode succeder se acazo houver novidade por aquella banda. Hé tudo quanto se me oferece digno de participar a V. Ex.^a, que Deos Guarde. S.

Paulo a 4 de Setembro de 1774. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' Marquez de Pom-
bal.—D. Luiz Antonio de Souza.

*Copia da carta do Cap.^m Silveira Peixoto a Pedro Jozé Soares
Governador da Colonia do Sacramento*

S.^r Gov.^{or} D. Pedro Jozé Soares de Figueiredo Sarmento :— Se ainda para com V. S. tem lugar o meu descuido por esta me vou aos seus Pés a suplicar-lhe o perdão, pois hoje faz cinco mezes e meyo que me acho prezo e não me vi dous minutos sem sentinella a vista de dia e de noute, e agora p.^a conseguir suponha V.S. o que me custaria, e tenha a bondade de desculpar a imperfeição da escrita por ser quasi feita as escuras.

Dou a V. S. parte em como achando-me na Capitania de S. Paulo fui nomeado pelo Ex.^{mo} S.^r D. Luiz Antonio de Souza S. Payo Botelho, Fidalgo da Caza de S. Magestade, morgado de Matheus, Senhor Donatario da Villa de Ovelha, Gov.^{or} do Castello da Barra, etc., por agora Capitão General da dita Capitania, para capitaniar huma de cinco Companhias que por ordem de Sua Magestade entrarão a penetrar os Certoens do Tibagy, e pelo Tenente Coronel Affonso Botelho de São Payo e Souza, Comandante desta expedição tive ordem p.^a entrar pelo Rio Grande do Registo de Curitiba com cem homens e marchar por agua ou por terra thê achar a Barra que faz com o Paraná e na dita fazer huma Povoação para por meyo desta reduzir a Santa Fè Catholica os Indios infieis que nos ditos Certoens existem, e descobrir os haveres q' nelles se prometem, etc.

Depois de ter marchado oitenta leguas achei graves defículdades no Rio, por onde me não foi possibile passar e me foi necessario fazer casas para recolher a gente e muniçoens que trazia, onde deixei toda a gente e marchei com quinze homens pelos montes a ver se podia romper, e no fim de quinze dias, depois de passar gravissimas serras, cheguei ao Rio e o não achei navegavel, por onde me foi preciso marchar por terra tres mezes e ao depois de cançado de fazer caminho tomei resolução de fazer canoas e marchei por muitas e muito arriscadas cachoeiras, e depois de haver marchado couza de secenta leguas achei outros saltos, onde fiz ranchos e deichey as canoas e perdi hum Soldado afogado.

Ao depois tornei entrar por terra, por montes e grandes serras e tornei a buscar o Rio e achando-o manço fiz canoas, marchei couza de trinta leguas, achei outro salto ; aly fiz rancho, deixei as canoas, e isto me sucedeu por sete vezes pelos saltos que achava no Rio. Para não ser mais extenço, passando com as limitadas caças e palmas, pois os mantimentos não era possibile pela muita longetude do caminho.

Ultimamente, depois de me ter encontrado com os Indios infieis e bem sucedido, cheguey á Barra do Rio com déz mezes de via-

gem depois de me ter apartado da Companhia, e em todo este tempo marcharia trezentas e quarenta leguas sem ver coiza de campos e somente montanhas, serras e Rios caudalozos. Chegando á Barra, como não trazia guia ou vaqueano e hum Mapa que tinha está errado, pois nelle está o Rio Paraná larguissimo e o que eu navegava muito menor, a tempo que aonde se ajuntão são quasi iguaes, por onde me pareceu ser braço do mesmo Rio e que o Paraná era mais abaixo, fiz canoas como costumava sem que ao menos tivera desconfiança era o Rio Paraná por me dizerem corria por meyo do campo, e ally tudo rochas por ambos os lados

Marchando cousa de quinze legoas sem em todo este tempo achar signaes de gente domestica, nesta ocazião achei huma porção de Indios Tapes em huma paragem chamada *Ervazes*, que estavam fazendo ervas; perguntei-lhes como chamavão aquelle Rio, disserão que lhe chamavão *Rio Grande*, e como o em que eu navegava antes tinha o mesmo nome fiquei certo em como estava no Rio do Registo e a Barra que tinha deixado era braço que fazia o Rio; perguntei-lhes pelo Paraná, disserão era muito mais abaixo e longe; perguntei-lhes aonde era a sua Aldeya, disserão era de ally nove dias de viagem, por onde supuz estarem os Indios em terras de Portugal e a barra que eu buscava era muito mais abaixo, como dizião, e debaixo disto derão parte ao seu Governador que vinhão muitos Portuguezes pelo Rio e quelhes tinhão tomado tudo que ally tinhão e presos a elles.

Daqui quatro dias de viagem encontrei com tres botes e varias canoas com cem homens Espanhóes e Indios, com huma ordem do Governador para eu lhe fazer entrega dos Indios e tudo o mais e que me retirasse das terras do seu comando. Foi isto grande novidade por me parecer andava no Rio do Registo, e vendo que estava no do Paraná não puz a menor duvida, mandei resposta ao Gov.^{or} e voltei com os ditos botes para cima para lhes mostrar não havia feito mal aos Indios e era falsa a novidade e q' os não offendi ainda que suponha estavam em terras de Portugal e q' acabando hião a suá terra e depois serião disputados.

Depois de termos voltado huma legoa fizemos pouzo e o homem chamado Comand.^{te} muito acobardado, dizendo eu tinha o corpo de gente perto a tempo q.' succedeu cahir hum páo de noite no monte; deu a Sentinella Hespanhola parte ouvira hum tiro de fuzil, motivo este para o Comandante me dar huma ordem por escrito que, suposto eu estava em terras de Espanha e debaixo das suas bandeiras, ordenasse á minha gente não huzasse das suas armas e q.' o acompanhassemos todos a ver-nos com o Gov.^{or} daquela Próvincia, e como me achava com hum capitulo das minhas instrucçoens que dizia que se eu por acazo me encontrasse com alguns Espanhóes com elles não tivesse a menor duvida, razão por que não quiz deixar de obedecer por não haver algum alboroto; e juntamente como havia mais de seis mezes que não comiamos couza de Povoado, a gente quasi desesperada por ali já não haver nenhuma caças e atendendo estavam as Coroas em paz, resolvi acompanhar o homem com toda a gente solta

e livre debaixo de capitulaçoens, palavra de honra de Official, e ao mesmo tempo a ver se com este pretexto ajustava com o Governador me assistisse com mantimentos os primeiros seis ou oito mezes, enquanto se plantavão, por não ser possível vir de Portugal assistencia á Tropa.

Cheguei á presença do Governador em o dia 20 de Outubro de 1770, o qual me perguntou depois de me receber civilmente como cheguey por ally ; eu lhe disse o motivo foy vir enganado e que prompto estava para voltar, como lhe tinha escrito e affirmou o Administrador daquelle povo ; disse-lhe me puzesse um quarto prompto para mim e meu Alferes e outro aos mais, que erão hum Sargento, dez Soldados, dous Escravos meus e Tambores, e que ordenasse aos Indios não me furtassem couza alguma, e ao depois me mandou que cear.

No dia seguinte de manhã mandou-me botar dous pares de grilhoens nos pés, ao Alferes o mesmo, aos mais cada hum o seu par, e fez-se senhor de todas as armas de S. Mag.^e que trazia, polvora, balia, fora muitas canoas, os dous escravos, resto da fazenda que trazia para os Indios e tudo o mais que se achava, sem me passar recibo nem admitir lhe fizesse entrega de nada, nem gente da minha Competiva, pois me poz sentinella á vista de dia e de noite, nem me admitiu requerimento por palavra, nem por escrito.

No fim de oito dias mandou ordem que montasse a cavallo com toda a minha partida, que me remetia a Buenos Ayres, eu não o quiz fazer sem que me admetisse hum requerimento e a muitos rogos me admetiu, no qual lhe pedy queria enviar o meu Alferes com quatro Soldados a dar encontro á Tropa para não succeder o mesmo engano, pois me vinha seguindo, e do contaario ficaria o dito Governador responsavel ao que succedesse ; não quiz despachar, dizendo o mandava aqui ao Governador para o ver. Eu sei que aqui o mandou, e assim com estas prizoens marchamos a cavallo por todas as Missoens athé chegar ao salto do Uruguay ; que são cento e oitenta leguas, onde estiverão quasi todos os Soldados á morte de bexigas, e a cinco se deu Sacramento por estarem em risco de morte. O seu trato era caldo de carne que lhes davão a beber e nunca lhes tirarão os grilhoens ; ally me detive quarenta dias. Foy barco a buscar-nos e chegamos aqui em dia 29 de Dezembro de 1770.

Eu e o Alferes fomos encerrados no Forte, em hum calabouço, e os mais forão ao *carcel*, onde se achão, e me conservão com sentinella á vista. O negro que me serve buscão, reconhecem a comida quando vem, assiste-me hum Sargento da guarda quando como, não fallo com a Sentinella. O meu Alferes com estes apertos deu-lhe huma malina, durou onze dias e em dia 22 de Março se deu á terra ; e estou só, não tenho com quem fallar, Deos me dê valor e não me succeda o mesmo.

No fim de dous dias depois de eu chegar aqui requeri huma devassa para se tomar conhecimento da minha innocencia ; mandou o Gov^{or} ao Auditor de Guerra a tirasse, e depois de a tirar me veyo a

dizer não me achava culpado. Em dia 28 de Janeiro deste anno cinco vezes tenho mandado pedir ao Gov. ^r para lhe fallar ; não concedelhe falle, nem faça requerimento ; responde que a seu tempo me hade ouvir, sempre com a Sentinella para não fallar a nada, nem escrever, nem dar parte de nada. Pedi-lhe licença para enviar uma carta a V. S. e ao meu General, nada quiz ; pedi-lhe queria escrever huma carta sendo vista por elle para enviar ao Paraná, para que quando chegasse a minha gente saber o que havia de fazer ; nada quiz. Como eu e os mais tinhamos deixado a nossa roupa na Companhia para marchar com o mais de que não escuzavamos, a pouca que traziamos quando fomos prezos furtarão ; todos estamos nús, os Soldados tapam as carnes com hûas baetas velhas que tinhão de resto, todos sem camizas ; eu estou quasi no mesmo. Pedi ha mais de hum mez huma assistencia, nada tem resultado ; mandou o Gov.^{or} que eu desse cumprimento a Igreja ; respondi que eu não tinha roupa, razão por que tomo o atrevimento de fazer a V. S. sciente da extrema necessidade em que estamos, para q.' por serviço de S. Mag.^e, nosso Amo e Senhor, se sirva mandar-me assistir com quinhentos pezos para com elles facilitar e vestir déz Soldados e hum Sargento, pois estou vendo a hora que me soltão para ver se alcanço licença para voltar a amparar a minha deligencia, e não fazendo pagamento á gente ao menos seis mezes, pois se lhe deve dezaseis, irremediavem.^{te} me fugirão, pois são homens que não tem que perder, como V. S. não ignora, e principalmente agravados de tão penozo trabalho que só a força de m.^{to} agrado se poderá conseguir.

Se V. S. me quizer fazer esta graça faço-o lembrado que pode mandar o dinheiro pelo Real e escrever ao Gov.^{or} que teve noticia q.' aqui estava esta partida e poderá carecer, razão por onde lhe envia aquella quantia, e a mim carta serrada com letra feita á satisfação de V. S. para eu firmar e ordem ao Governador para a raceber e enviar a V. S. para que não tenha descaminho.

Se eu não puder escrever ao meu Gov.^{or} em S. Paulo, rogo a V. S. que por serviço de S. Mag.^e envie esta carta ou a sua copia ao Ex.^{mo} S.^r D. Luiz Antonio de Souza, Capitão-Mór da Capitania de S. Paulo para ser sciente deste máo successo, pois até o presente o não pude avizar. Se V. S. souber que este Gov.^{or} o tem avizado, rogo-lhe tenha a bondade mandar-me dizer p.^a eu ter mais socego, e juntamente me faça mercê advertir alguma couza que devo obrar com acerto no serviço de S. Mag.^e, pois agora fica inteirado de tudo.

Eu estava com o cargo da dispozição de toda a tropa até segunda ordem, tive este emboque ; disponha como mais experiente o que obrar e ajustar com este Governador ; elle tem todas as cartas dos meus superiores, que me tem escrito, as copias das respostas, a minha Patente e os meus papeis com que me achava ; tudo me tomarão quando me prenderão, athé os dous escravos ; tenho-lhe mandado dizer que não há ley que o mande tomar e a tudo o mais em razão do meu engano ; a nada defere. Indo barco para o Rio de Janeiro, faço a V. S. lembrado que pode servir-se despachar com escala pelo Rio de S.

Francisco e enviar carta ao Capitão-Mor p.^a o dito enviar logo e logo por terra à Villa de Paranaguá, com sobrescrito nesta forma: «Ao S.^r D. Affonso Botelho de Sam Payo e Souza, Tenente Coronel das expedições do Tigayy», para que com brevidade acuda ou mande amparar a Tropa, porque eu não sey a demora que terei e não se perca esta importante deligencia ao depois de lhe vencer as mayores difficuldades. Desejo que V. S. passe bem e disponha da minha vontade quando for minha, pois em toda a ocazião estou muito ao seu dispor. Buenos Ayres, hoje 16 de Abril de 1771 annos. Seu muito menor Subdito e humilde Servo e Criado, *Antonio da Silveira Peixoto*.



INDICE

EXPEDIÇÃO DE GUARAPUAVA

1769 — 1775

	PAG.
Matricula da Tropa e despeza feita com ella	3
Pagamento feito, a Expedição do Rio do Registro, no Porto do Rio S. João	3
Pagamento feito aos Officiaes e Soldados da Expedição do Rio do Registro.	5
Matricula da gente que por ordem do Snr. T. ^e C. ^{el} , se fez na Villa de Paranaguá	8
Matricula	11
Relação dos serviços feitos pela gente que entrou aos 31 da Janeiro de 1771.	11
Relação dos homens que acompanharão o Guarda-mór Francisco Martins Justoza	12
Relação da gente que se occupou na plantação da Roça de S. Felippe	13
Receita do que se vai dar ao gentio.	13
Fazenda tomada para distribuição aos Indios	14
Conta de aluguel de casas	14
Lista dos mantimentos	14
Lista dos mantimentos	15
Lista da gente que trabalhou na Roça	15
Lista da gente, e animaes alugados	16
Lista dos animaes que ficarão em Guarapuava.	16
Lista da despeza com conducções	17
Lista de mantimentos	17
Rol dos Cavallôs e Egoas	18
Pagamento de 16 de Setembro de 1773	20
Lista dos Soldados da expedição do Rio do Registro	20
Lista dos recrutas.	22
Pagamento da gente que anda no serviço no Rio D. Luiz	23
Relação das despezas feitas para as expedições dos Campos de Guarapuava	23
Lista dos animaes de sella e carga	24
Lista dos mantimentos	24
Relação da despeza feita pelo sargento Manoel Gomes Marzagão	25
Lista dos cavalloos.	26
Lista dos carretos.	27
Relação das despezas feitas no Porto de Cayacanga	28
Relação da gente que trabalhou na roça do Porto de S. Bento.	28
Lista de mantimentos	28
Lista das pessoas ajustadas para deligencia ao Bananal	29
Termo de encerramento.	39
Lista do pagamento da gente da Villa de Paranaguá	31
Pagamento a gente do Porto de S. Bento	32

	Pag.
Lista de despezas.	32
Recibo de José Nunes de Freitas	33
Lista da Cavalhada.	33
Lista de varias despezas.	35
Lista de conducções de cargas.	36
Caderno de 2 de Março de 1774	38
Relação de despezas	38
Lista de pagamentos	39
Relação de vencimentos da gente voluntaria da Companhia do Guarda-mór Francisco Martins Lustoza	40
Lista dos cavallos.	42
Lista do que se gastou com cangalhas	43
Lista do que se deve a varias pessoas.	44
Lista do pagamento da gente do Porto de S. Bento	45
Lista da carne de porco.	45
Recibo de 120 bois para sustento da Tropa.	46
Lista dos animaes que entregou Domingos Antonio	46
Lista de varias despezas.	47
Lista das despezas feitas com a gente que entrou para o Sertão com o Capitão Miguel Ribeiro Ribas	47
Despeza que se fez no Hospital de Paranaguá	48
Relação dos Soldados doentes.	49
Relação dos remedios que vão para a expedição	49
Relação de despezas	51
Lista de varias despezas.	51
Registro da ordem do Snr. Coronel Affonso Botelho	53
Caderno de pagamento de 15 de Junho de 1775.	54
Lista do emporte de assistencia e despeza	59
Relação dos animaes	60
Relação dos animaes	64
Relação dos animaes	65
Carta ao Snr. Conde de Oeyras noticiando as explorações em andamento na Capitania.	69
Informações dadas pelo Ajudante Affonso Botelho de S. Payo a D. Antonio de Souza	70
Instrucções sobre a expedição que partio do Porto de S. Bento sob o commando de Estevão Bayão.	72
Instrucções que levou a expedição que partio do Porto de S. Bento sob as ordens de Francisco Nunes Pereira	76
Instrucções que levou Bruno da Costa Filgueira Commandante da expedição que partio do Porto de Cayacanga.	80
Carta de Affonso Botelho de S. Payo a D. Luiz Antonio, informando sobre as ex- plorações nos Sertões do Ivahy e Rio do Registro	81
Outra carta do Coronel Affonso Botelho á D. Luiz Antonio dando informações sobre as expedições do Sertão	83
Carta de Bruno da Costa informando sobre o que tem feito no Sertão	84
Nova carta de Bruno da Costa informando sobre o que tem visto e observado no Sertão	85
Carta do Capitão Antonio da Silveira Peixoto informando sobre as explorações do Sertão.	86
Carta do Ajudante Affonso Botelho com mais noticias sobre o Sertão do Ivahy	87
Carta do mesmo dando parte do que tem feito as expedições do Sertão	88
Carta do Ajudante Antonio Lopes de Azevedo sobre explorações feitas e a fazer no sertão do Paraná	90
Relação do que succedeu ao Capitão Silveira Peixoto	91
Carta ao Snr. Marquez do Lavradio, sobre o descobrimento dos Campos de Gua- rapuava	94
Carta de D. Luiz Antonio ao Snr. Marquez de Pombal, sobre a prizão do Cap. ^m Silveira Peixoto pelos Castelhanos.	95
Cópia da carta do Capitão Silveira Peixoto a Pedro José Soares, Governador da Colonia do Sacramento.	97